

**MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA**



ORGANIZAÇÃO GERAL

RICA 21 - 158

**REGIMENTO INTERNO DO HOSPITAL DE
AERONÁUTICA DE RECIFE**

2011

**MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA
HOSPITAL DE AERONÁUTICA DE RECIFE**



ORGANIZAÇÃO GERAL

RICA 21 - 158

**REGIMENTO INTERNO DO HOSPITAL DE
AERONÁUTICA DE RECIFE**

2011



MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA
DIRETORIA DE SAÚDE DA AERONÁUTICA

PORTARIA DIRSA Nº 20/SECGAB, DE 14 DE MARÇO DE 2011.

**Aprova o Regimento Interno do Hospital
de Aeronáutica de Recife.**

O DIRETOR DE SAÚDE DA AERONÁUTICA, no uso das atribuições, e
de acordo com o item 4.2 da ICA 19-1, resolve:

**Art. 1º - Aprovar a reedição do RICA 21-158 “Regimento Interno do Hospital
de Aeronáutica de Recife (HARF)”, que com esta baixa.**

Art. 2º - Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

**Art. 3º - Revoga-se a Portaria DIRSA nº 31/SDTSA, de 16 de agosto de 2006,
publicada no Boletim do Comando da Aeronáutica nº 187, de 5 de outubro de 2006.**

Maj Brig Méd JOSÉ ANTONIO MONTEIRO
Diretor de Saúde da Aeronáutica

(Publicado no BCA nº 063, de 1º de abril de 2011)

SUMÁRIO

CAPITULO I	CATEGORIA E FINALIDADE.....	05
CAPITULO II	ORGANIZAÇÃO.....	05
CAPITULO III	COMPETÊNCIA DOS SETORES.....	09
CAPITULO IV	ATRIBUIÇÕES DOS CHEFES.....	37
CAPITULO V	DISPOSIÇÕES GERAIS.....	56
Anexo A – Organograma do HOSPITAL DE AERONÁUTICA DE RECIFE.....		72
Anexo B – Organograma da DIREÇÃO.....		73
Anexo C – Organograma da DIVISÃO MÉDICA.....		74
Anexo D – Organograma da SUBDIVISÃO DE CLÍNICAS MÉDICAS.....		75
Anexo E – Organograma da SUBDIVISÃO DE CLÍNICAS CIRÚRGICAS.....		76
Anexo F – Organograma da SUBDIVISÃO DE CLÍNICAS COMPLEMENTARES.....		77
Anexo G – Organograma da DIVISÃO DE ATIVIDADES COMPLEMENTARES.....		78
Anexo H – Organograma da DIVISÃO DE ENFERMAGEM.....		79
Anexo I – Organograma da DIVISÃO FARMACÊUTICA.....		80
Anexo J – Organograma da DIVISÃO ADMINISTRATIVA.....		81
Anexo K – Organograma da DIVISÃO DE ENSINO E PESQUISA.....		82

REGIMENTO INTERNO DO HOSPITAL DE AERONÁUTICA DE RECIFE

CAPÍTULO I CATEGORIA E FINALIDADE

Art. 1º O Hospital de Aeronáutica de Recife (HARF), Organização do Comando da Aeronáutica (COMAER), criado pelo Decreto nº 8.291, de 05 de dezembro de 1945, tem por finalidade a provisão de assistência médico-hospitalar aos militares da Aeronáutica e a seus dependentes, em área sob jurisdição do Segundo Comando Aéreo Regional.

Art. 2º O HARF é diretamente subordinado à Diretoria de Saúde da Aeronáutica.

Art. 3º O HARF tem sua sede no Município de Jaboatão dos Guararapes, no Estado de Pernambuco.

Art. 4º O HARF é classificado como Unidade Gestora Executora, de acordo com os termos da Portaria nº 206/GM3, de 25 de março de 1988.

Art. 5º Ao HARF compete:

- I – prestar assistência de saúde nos campos da medicina preventiva, curativa e de reabilitação, no nível de 3º escalão, ao pessoal militar da Aeronáutica e seus dependentes;
- II – propor a celebração de convênios e contratos com entidades civis, objetivando a complementação da assistência médico-hospitalar;
- III – realizar estudos, pesquisas e treinamentos técnicos na sua área de atuação;
- IV – realizar a ligação com organizações congêneres existentes na área, a fim de atualizar, aprimorar e desenvolver suas atividades; e
- V – realizar as inspeções de saúde no âmbito do Segundo Comando Aéreo Regional.

CAPÍTULO II ORGANIZAÇÃO

Art. 6º O HARF tem como estrutura básica:

- I – Direção;
- II – Divisão Médica;
- III – Divisão de Atividades Complementares;
- IV – Divisão de Enfermagem;
- V – Divisão Farmacêutica;
- VI – Divisão Administrativa; e
- VII – Divisão de Ensino e Pesquisa.

Art. 7º A Direção tem a seguinte constituição:

- I – Diretor
- II – Secretaria da Direção (SDIR);
- III – Seção de Inteligência (SINTE);
- IV – Seção Arquivo Médico e Estatística (SAME);
- V – Seção Convênios e Auditoria Médica (SCAM);
- VI – Seção de Ouvidoria (SOUV);
- VII – Assessoria de Controle Interno (ASCI);

VIII – Junta de Saúde; e
IX – Comissões.

Art. 8º A Secretaria da Direção (SDIR) tem a seguinte constituição:

I – Chefe;
II – Seção Auxiliar (SAUX);
III – Seção de Comunicação Social (SCS);
IV – Seção de Informática (SINFO); e
V – Seção de Investigação e Justiça (SIJ).

Art. 9º A Seção de Inteligência (SINTE) tem a seguinte constituição:

I – Chefe.
II – Encarregado.

Art. 10 A Seção de Arquivo Médico e Estatística (SAME) tem a seguinte constituição:

I – Chefe;
II – Secretaria (SSAME);
III – Subseção de Estatística e Informações de Saúde (SEIS); e
IV – Subseção de Apoio ao Paciente (SSAP).

Art. 11 A Seção de Convênios e Auditoria Médica (SCAM) tem a seguinte constituição:

I – Chefe.
II – Encarregado.

Art. 12 A Seção de Ouvidoria (SOUV) tem a seguinte constituição:

I – Chefe.
II – Encarregado.

Art. 13 A Assessoria de Controle Interno (ASCI) tem a seguinte constituição:

I – Chefe;
II – Seção de Controle e Conferência (SCCF); e
III – Seção de Análises Gerenciais (SAGR).

Art. 14 As Juntas de Saúde (JS) têm a seguinte constituição:

I – Chefe;
II – Secretaria (SJS); e
III – Seção Técnico-Pericial (STP).

Art. 15 A Divisão Médica (DM) tem a seguinte constituição:

I – Chefe;
II – Subdivisão de Clínicas Médicas (SDCM);
III – Subdivisão de Clínicas Cirúrgicas (SDCC); e
IV – Subdivisão de Clínicas Complementares (SDCCP).

Art. 16 A Subdivisão de Clínicas Médicas (SDCM) tem a seguinte constituição:

I – Chefe;

- II – Seção de Cardiologia (SCAR);
- III – Seção de Clínica Médica (SCM);
- IV – Seção de Dermatologia (SDER);
- V – Seção de Endocrinologia (SEND0);
- VI – Seção de Gastroenterologia (SGAST);
- VII – Seção de Geriatria e Gerontologia (SGG);
- VIII – Seção de Infectologia (SINFE);
- IX - Seção de Nefrologia (SNEFRO);
- X – Seção de Neurologia (SNEU);
- XI – Seção de Pediatria e Puericultura (SPED);
- XII – Seção de Pneumologia (SPNEU);
- XIII – Seção de Psiquiatria (SPSI); e
- XIV – Seção de Reumatologia (SREU).

Art. 17 A Subdivisão de Clínicas Cirúrgicas (SDCC) tem a seguinte constituição:

- I – Chefe;
- II – Seção de Cirurgia Geral (SCGE);
- III – Seção de Cirurgia Plástica (SCPL);
- IV – Seção de Cirurgia Vascular (SCV);
- V – Seção de Ginecologia e Obstetrícia (SGOB);
- VI – Seção de Oftalmologia (SOFT);
- VII – Seção de Ortopedia (SORT);
- VIII – Seção de Otorrinolaringologia (SORL); e
- IX – Seção de Urologia (SURO).

Art. 18 A Subdivisão de Clínicas Complementares (SDCCP) tem a seguinte constituição:

- I – Chefe;
- II – Seção de Anatomia Patológica (SAPAT);
- III – Seção de Anestesiologia (SANE);
- IV – Seção de Medicina Preventiva (SMP);
- V – Seção de Medicina Operacional (SMOP);
- VI – Serviço de Atendimento Domiciliar (SAD);
- VII – Unidade de Diagnóstico por Imagem (UDIM);
- VIII - Unidade de Emergência (UE); e
- IX – Unidade de Terapia Intensiva (UTI).

Art. 19 A Divisão de Atividades Complementares (DAC) tem a seguinte constituição:

- I - Chefe;
- II - Subdivisão de Apoio Clínico (SDAC); e
- III - Subdivisão de Nutrição e Dietética (SDNUT).

Art. 20 A Subdivisão de Apoio Clínico (SDAC) tem a seguinte constituição:

- I – Chefe;
- II – Seção de Fonoaudiologia (SFONO);
- III – Seção de Psicologia (SPSIC);

- IV – Seção de Serviço Social (SSOC);
- V – Seção de Terapia Ocupacional (STO); e
- VI – Unidade de Fisioterapia (UFIS).

Art. 21 A Subdivisão de Nutrição e Dietética (SDNUT) tem a seguinte constituição:

- I – Chefe;
- II – Seção de Dietoterapia (SDIET);
- III – Seção de Produção (SPROD); e
- IV – Seção de Nutrição Clínica (SNUTC).

Art. 22 A Divisão de Enfermagem (DENF) tem a seguinte constituição:

- I – Chefe;
- II – Unidade de Centro Cirúrgico (UCC);
- III – Unidade de Internação – 1 (UI-1);
- IV – Unidade de Internação – 2 (UI-2);
- V – Unidade de Internação Pediátrica (UPED);
- VI – Unidade de Maternidade (UMAT); e
- VII – Unidade de Pacientes Externos (UPE).

Art. 23 A Divisão Farmacêutica (DFAR) tem a seguinte constituição:

- I – Chefe;
- II – Subdivisão de Análises Clínicas (SDANC); e
- III – Subdivisão de Farmácia (SDFAR).

Art. 24 A Subdivisão de Análises Clínicas (SDANC) tem a seguinte constituição:

- I – Chefe;
- II – Seção de Bioquímica (SBIO);
- III – Seção de Citologia Clínica (SCITO);
- IV – Seção de Controle de Qualidade (SQUA);
- V – Seção de Hematologia (SHEM);
- VI – Seção de Imunologia (SIMU);
- VII – Seção de Material de Laboratório (SML);
- VIII – Seção de Microbiologia (SMIC);
- IX – Seção de Parasitologia e Uranálise (SPUR); e
- X – Seção de Recepção e Coleta (SRC).

Art. 25 A Subdivisão de Farmácia (SDFAR) tem a seguinte constituição:

- I – Chefe;
- II – Seção de Almoxarifado (SALF);
- III – Seção de Antineoplásicos (SANT);
- IV – Seção de Dispensação (SDISP); e
- V – Seção de Farmacotécnica (SFT).

Art. 26 A Divisão Administrativa (DA) tem a seguinte constituição:

- I - Chefe;
- II - Subdivisão de Infra-Estrutura (SDIE);
- III - Subdivisão de Intendência (SDIN); e
- IV - Subdivisão de Pessoal (SDP).

Art. 27 A Subdivisão de Infra-Estrutura (SDIE) tem a seguinte constituição:

- I - Chefe;
- II - Seção de Comunicações (SCOM);
- III - Seção de Contra-Incêndio (SCI);
- IV - Seção de Engenharia Clínica (SENC);
- V - Seção de Gestoria Hospitalar (SGEST);
- VI - Seção de Rouparia (SROU);
- VII - Seção de Serviços Gerais (SSGE); e
- VIII - Seção de Transporte de Superfície (STSU).

Art. 28 A Subdivisão de Intendência (SDIN) tem a seguinte constituição:

- I - Chefe;
- II - Seção de Faturamento (SFAT);
- III - Seção de Finanças (SFIN);
- IV - Seção de Licitações (SLIC);
- V – Seção de Patrimônio (SPAT);
- VI – Seção de Provisões (SPRO);
- VII – Seção de Registro (SREG); e
- VIII – Seção de Subsistência (SSUB).

Art. 29 A Subdivisão de Pessoal (SDP) tem a seguinte constituição:

- I - Chefe;
- II - Seção de Pessoal Civil (SPC);
- III - Seção de Pessoal Militar (SPM); e
- IV - Seção de Serviços Especiais (SESP).

Art. 30 A Divisão de Ensino e Pesquisa (DEP) tem a seguinte constituição:

- I – Chefe;
- II – Subdivisão de Ensino e Treinamento (SDET); e
- III – Subdivisão de Pesquisas (SDPE).

Art. 31 A Subdivisão de Ensino e Treinamento (SDET) tem a seguinte constituição:

- I – Chefe;
- II – Seção de Centro de Estudos (SCE); e
- III – Seção de Cursos e Estágios (SCES).

Art. 32 A Subdivisão de Pesquisas (SDPE) tem a seguinte constituição:

- I – Chefe;
- II – Seção de Biblioteca e Documentação (SDOC); e
- III – Seção de Pesquisas Científicas (SPEC).

CAPÍTULO III COMPETÊNCIA DOS SETORES

Art. 33 A Direção do HARF compete:

- I – Assessorar o Diretor de Saúde quanto à previsão e o planejamento das atividades atribuídas ao HARF;
- II – Coordenar as inspeções de saúde realizadas no HARF;

III – Elaborar o Programa de Trabalho Anual do HARF, encaminhando-o a DIRSA;

IV – Promover o intercâmbio cultural e científico com as Organizações congêneres da área;

V – Propor convênios e contratos com entidades civis, objetivando complementação da assistência de saúde; e

VI – Manter a Diretoria de Saúde informada quanto às atividades e aos programas de trabalho desenvolvidos pelo HARF, através da proposição de medidas necessárias ao seu aprimoramento.

Art. 34 A Secretaria da Direção (SDIR) compete:

I – Manusear a correspondência pessoal do Diretor e da Direção;

II – Organizar e controlar a agenda de despachos do Diretor;

III – Organizar e assessorar o Diretor nos assuntos jurídicos e disciplinares e relativos ao expediente, protocolo, arquivo, legislação e comunicação social; e

IV – Tratar dos assuntos relativos ao Cerimonial Militar.

Art. 35 A Seção Auxiliar compete:

I – Receber o protocolo, efetuar a movimentação e o envio de documentos, e arquivar as correspondências e os documentos ostensivos pertinentes ao HARF;

II – Manter atualizado o arquivo de legislações do Comando da Aeronáutica e dos Diários Oficiais da União; e

III – Organizar e controlar o arquivo geral do HARF.

Art. 36 A Seção de Comunicação Social (SCS) compete:

I – Coordenar e executar os programas e projetos do Centro de Comunicação Social da Aeronáutica – CECOMSAER, no âmbito do HARF;

II – Executar as atividades de Comunicação Social do HARF com seu público interno e externo, objetivando o bom relacionamento do Hospital com seus usuários;

III – Efetuar, em nome do HARF, os contatos com os representantes da imprensa, quando autorizados pela Direção;

IV – Divulgar os eventos científicos e sociais realizados no HARF;

V – Manter atualizado o Livro Histórico e o Álbum Fotográfico do Hospital; e

VI – Planejar, organizar e coordenar a manutenção da Sala Histórica do HARF.

Art. 37 A Seção de Informática (SINFO) compete:

I – Executar as atividades específicas e as relacionadas ao acompanhamento do sistema de rede de computadores implantados no HARF, utilizando a gestão hospitalar;

II – Gerenciar e supervisionar o desenvolvimento, manutenção e operação dos sistemas de computação necessários às atividades do HARF;

III – Participar no desenvolvimento de sistemas ou programas necessários às diversas atividades do HARF; e

IV – Cumprir as ordens técnicas e administrativas, de acordo com a legislação em vigor.

Art. 38 A Seção de Investigação e Justiça (SIJ) compete:

I – Propor e coordenar, quando necessário, a abertura de sindicâncias, de IPM e de Conselhos de Justiça e Disciplina;

II – Escalar os oficiais encarregados de sindicâncias ou IPM, auxiliando-os durante o desenrolar das investigações e na elaboração das soluções e pareceres;

III - Organizar e controlar, em arquivo específico, todos os processos relacionados às Sindicâncias, IPM e Conselhos de Justificação e de Disciplina já encerrados ou que estejam em curso no HARF;

IV – Controlar todos os processos de natureza policial militar a fim de verificar se estão de acordo com a legislação vigente;

V – Acompanhar os processos em andamento na Justiça Militar e Civil, envolvendo militares da Organização;

VI – Confeccionar os itens para boletins sigilosos que versem sobre transcrição de sentenças judiciais;

VII – Controlar a aquisição e o registro de armamentos para o pessoal do HARF, de acordo com a legislação pertinente; e

VIII – Confeccionar e controlar as Autorizações de Porte de Arma de Fogo dos militares do efetivo da Organização Militar, nos termos da legislação vigente;

Art. 39 A Seção de Inteligência (SINTE) compete:

I – Assessorar o Diretor nos assuntos relativos ao Sistema de Inteligência da Aeronáutica;

II – Receber, ordenar, numerar, controlar, arquivar e encaminhar os documentos sigilosos de acordo com a regulamentação em vigor;

III – Manter sob sua responsabilidade da tramitação das mensagens-rádio criptografadas;

IV – Confeccionar os itens para os Boletins Internos sigilosos do Hospital;

V – Acionar as coletas e buscas, informações e o processamento dos dados obtidos, bem como a difusão e o arquivo dos informes e informações recebidos e produzidos;

VI – Manter atualizado o Plano de Reuniões e coordenar sua execução em situações especiais ou de emergência;

VII – Manter a ligação com os diversos órgãos de inteligência, objetivando o assessoramento ao Diretor do HARF;

VIII – Cumprir as normas emanadas do Centro de Inteligência da Aeronáutica (CIAER) quanto à utilização da Rede de Comunicação de Dados Sigilosos do Comando da Aeronáutica (COMAER); e

IX – Elaborar e controlar o Plano de Contra-inteligência do HARF.

Art. 40 A Seção de Arquivo Médico e Estatística (SAME) compete:

I – Registrar os pacientes, de acordo com a legislação em vigor;

II – Arquivar e preservar a documentação médica dos pacientes cadastrados no Hospital;

III – Controlar o fluxo de pacientes;

IV – Elaborar e coordenar os dados estatísticos de saúde do HARF, de acordo com a legislação pertinente;

V – Fornecer a documentação de saúde, quando solicitada, a critério da Direção, de acordo com a legislação pertinente;

VI – Manter atualizada as informações relativas aos pacientes internados;

VII – Comunicar às Unidades de Internação e à Seção de Gestoria Hospitalar quando da admissão de pacientes;

VIII – Fornecer dados à Seção de Faturamento; e

XIV – Coordenar, em conjunto com as chefias das diversas clínicas, a agenda dos ambulatorios, prevendo o número de pacientes a serem atendidos.

Art. 41 A Secretaria da SAME (SSAME) compete:

- I – Arquivar, distribuir, controlar, conservar e revisar os prontuários;
- II – Manter o arquivo nosológico atualizado;
- III – Efetuar o arquivo de laudos, pareceres e resultados de exames nos

respectivos prontuários;

IV – Controlar toda movimentação de prontuários para os ambulatorios, para as Unidades de Internação e os requisitados para a consulta e revisão;

V – Cadastrar os pacientes vinculados ao Comando da Aeronáutica, observada a legislação em vigor e processar a abertura de prontuário médico;

VI – Coordenar e organizar a marcação de consultas;

VII – Fornecer cópias da documentação de saúde, quando solicitadas, a critério da Direção, de acordo com a legislação pertinente; e

VIII – Controlar o recebimento e expedição da correspondência interna e externa da SAME.

Art. 42 A Subseção de Estatística e Informações de Saúde (SEIS) compete:

I – Assessorar o Chefe da SAME quanto aos dados estatísticos gerados, objetivando a otimização do processo de atendimento e avaliação de resultados;

II – Coletar os dados e processar os registros das atividades do HARF;

III – Fornecer os relatórios à Direção do HARF e a DIRSA;

IV – Elaborar gráficos e mapas estatísticos das atividades assistenciais do HARF; e

V – Levantar dados que auxiliem a auditoria técnica de saúde.

Art. 43 A Subseção de Apoio ao Paciente (SSAP) compete:

I – Controlar e executar as atividades de internação e alta hospitalar, de acordo com as orientações da Chefia da Subdivisão e da DAC; e

II – Realizar os procedimentos, em conjunto com a Seção de Serviço Social, para o apoio de transporte aéreo e terrestre dos pacientes oriundos de localidades fora da Região Metropolitana ou do Estado, de acordo com as orientações da Chefia da Divisão e da Direção.

Art. 44 A Seção de Convênios e Auditoria Médica (SCAM) compete:

I – Efetuar o processamento administrativo e a supervisão técnica das questões afetas ao Fundo de Saúde da Aeronáutica (FUNSA);

II – Cumprir as normas e diretrizes emanadas pela Subdiretoria de Aplicações dos Recursos para Assistência Médico-Hospitalar (SARAM);

III – Confeccionar as Guias de Apresentação de Beneficiários (GAB) e Guias de Encaminhamento para a Assistência Médico-Hospitalar (GEAM), solicitadas por profissionais de saúde da Aeronáutica e de acordo com a legislação em vigor; e

IV – Realizar as atividades de auditoria médica junto às instituições conveniadas e com a Seção de Faturamento do HARF, de acordo com a legislação pertinente.

Art. 45 A Seção de Ouvidoria (SOUV) compete:

I – Executar as atividades de Ouvidoria no HARF, atendendo ao seu público interno e externo, ouvindo e registrando as críticas e sugestões apresentadas, objetivando o bom relacionamento do Hospital com seus usuários;

II – Buscar solucionar o problema apresentado pelo usuário, em tempo hábil, identificando o segmento que direta ou indiretamente gerou o problema, buscando sua solução, visando à correção de falhas e evitar as reincidências;

III – Avaliar em conjunto com a Seção de Comunicação Social as críticas e sugestões constantes da “Caixa de Sugestões”, dando ciência à Direção; e

IV – Atuar em conjunto com a Seção de Comunicação Social, para aferição da satisfação do usuário e do público interno, visando à correção de procedimentos e melhoria contínua dos processos técnicos e administrativos.

Art. 46 A Assessoria de Controle Interno (ASCI) compete:

I – Elaborar os relatórios e documentos pertinentes a ASCI;

II – Programar e executar o plano de auditoria contábil-financeira e sistêmica interna;

III – Assessorar o Agente Diretor/Ordenador de Despesas do HARF no sentido de comprovar, à luz da legislação em vigor, a formalidade, a legalidade, a correção contábil e a veracidade dos controles existentes;

IV – Acompanhar a execução das despesas de forma contínua e permanente;

V – Registrar, no SIAFI, a conformidade diária após o confronto dos documentos com os registros contábeis do dia anterior; e, quando verificadas incorreções, o lançamento dos acertos efetuados;

VI – Conferir os documentos de receitas e despesas assim como daqueles que alterem a situação patrimonial do HARF;

VII – Controlar os pedidos de aquisição de material, prestação de serviços e obras e do seu emprego; e

VIII – Organizar as coletâneas de legislação, NPA's e Instruções específicas às atividades administrativas do HARF.

Art. 47 A Seção de Controle e Conferência (SCCF) compete:

I – Verificar diariamente os registros efetuados no SIAFI do dia anterior, confrontando o Relatório de Conformidade, extraído do próprio sistema, com os documentos originais neles lançados;

II – Conferir e controlar os Processos Administrativos de Gestão (PAG) e demais documentos que impliquem em ciência da ASCI;

III – Realizar a conferência de todos os documentos que devam ser analisados e assinados pelo Agente de Controle Interno (Notas de Empenhos, Notas de Lançamentos, Balancetes, Guias de Remessa, Comprovação de Suprimento de Fundos, Demonstrativos Sintéticos de Bens Móveis e Imóveis, Mapa de Disponibilidade de Viaturas, Disponibilidade de Numerário, Conformidade Diária, Guias de Consumo Diário do Rancho, Requisição Complementar de Etapas, Descargas de Materiais, Alienações de Materiais, Mapas de Movimentação Mensal de Material, Inventários e Balancetes de Prestação de Contas e outros que possam ser incluídos para atender novas legislações) e encaminhados ao SEREF, a SEFA e aos demais órgãos de controle externo; e

IV – Distribuir aos setores interessados, as mensagens recebidas no SIAFI, acompanhando as providências tomadas.

Art. 48 A Seção de Análises Gerenciais (SAGR) compete:

I – Consolidar as informações relativas aos custos mensais do HARF, para remessa em tempo hábil aos órgãos externos de contabilidade de custos;

II – Conferir e complementar a apropriação de custos constante de documentos identificadores de custos antes da transcrição para o Relatório de Distribuição e Classificação de Custos (PC-03);

III – Apropriar a documentação dos Balancetes de Suprimentos de Fundos, certificando o ato na contracapa; e

IV – Elaborar os instrumentos (formulários, gráficos, etc.) que sintetizem as principais atividades administrativas do HARF.

Art. 49 As Juntas de Saúde (JS) compete:

I – Realizar as inspeções de saúde a cargo do HARF, nos termos da legislação específica;

II – Assessorar o Diretor nos assuntos ligados à sua área de atuação; e

III – Coordenar, controlar e executar as atividades das Juntas ativadas no HARF.

Art. 50 A Secretaria da Junta (SJS) compete:

I – Executar, supervisionar e controlar as atividades relacionadas com arquivo médico, agendamento e cadastramento, relativos ao inspecionando e ao trâmite de prontuários na Junta;

II – Aplicar a legislação em vigor e a administração própria das inspeções de saúde;

III – Controlar a validade das inspeções de saúde do pessoal militar do efetivo do HARF, informando à Subdivisão de Pessoal para publicação em Boletim Interno; e

IV – Supervisionar os relatórios administrativos, ofícios e toda a documentação emitida pela JS, exceto as fichas de saúde.

Art. 51 A Seção Técnico-Pericial (STP) compete:

I – Executar as atividades relacionadas com as especialidades médicas e complementares específicas das inspeções de saúde;

II – Coordenar o controle da execução das atividades de inspeções de saúde pelas diversas Seções do Hospital; e

III – Efetuar a supervisão técnica das inspeções de saúde, das clínicas envolvidas e dos pareceres emitidos.

Art. 52 As Comissões Permanentes compete:

I – Assessorar o Diretor no sentido de estabelecer subsídios à ação decisória em áreas específicas da administração, que lhes dão título, numa ação multidisciplinar e contínua de elaboração de normas; e

II – Fiscalizar os procedimentos, a análise e o emprego de meios, aconselhando o profissional e avaliando os recursos. Serão designadas pelo Diretor e ativadas para definir a

solução para problemas eventuais ou permanentes do HARF, através da indicação de linhas de ação para decisão do Diretor.

Art. 53 A Divisão Médica (DM), além das atribuições previstas em regulamento, compete:

- I – Planejar, organizar, coordenar e controlar os trabalhos das Subdivisões subordinadas;
- II – Realizar a supervisão técnica do Fundo de Saúde da Aeronáutica (FUNSA);
- III – Supervisionar as atividades relativas à auditoria médica;
- IV – Supervisionar e controlar os encaminhamentos de pacientes às instituições conveniadas;
- V – Zelar pelo cumprimento da ética profissional;
- VI – Coordenar a execução dos programas de medicina preventiva no HARF;
- VII – Avaliar as atividades médico-assistenciais, propor e coordenar os cursos de reciclagem médica a fim de promover a elevação do padrão técnico do corpo clínico do HARF;
- VIII – Gerenciar a execução das atividades médicas, sejam de natureza clínica, cirúrgica, de complemento diagnóstico ou terapêutico;
- IX – Organizar o Plano de Férias das Subdivisões subordinadas, encaminhando-o para SDP para montagem do plano e aprovação do Diretor; e
- X – Supervisionar a elaboração das escalas de Médico de Dia e de sobreaviso às clínicas.

Art. 54 A Subdivisão de Clínicas Médicas (SDCM) compete:

- I – Coordenar e controlar as atividades técnicas das Seções subordinadas;
- II – Coordenar e controlar o atendimento médico aos pacientes em regime de internação e ambulatorial sob a responsabilidade de sua Subdivisão;
- III – Supervisionar as escalas de serviço, encaminhando-as para aprovação do Chefe da Divisão Médica;
- IV – Supervisionar o padrão técnico-assistencial prestado pelas diversas Seções subordinadas;
- V – Coordenar a confecção das escalas de sobreaviso das diversas clínicas;
- VI – Planejar e coordenar as atividades para o estabelecimento de rotinas, visando uma melhor produtividade nos trabalhos das diversas Seções;
- VII – Controlar o preenchimento correto dos prontuários médicos, prescrições e demais documentos; e
- VIII – Colaborar na execução dos programas de ensino e treinamento.

Art. 55 A Seção de Cardiologia (SCAR) compete:

- I – Promover o atendimento específico, de acordo com as características da Seção;
- II – Preencher corretamente os prontuários médicos, prescrições e demais documentos;
- III – Colaborar nas execuções de programas de ensino e treinamento;
- IV – Providenciar a elaboração dos pareceres técnicos relativos à sua área; e
- V – Manter o estreito relacionamento e colaboração com as demais Seções, a fim de proporcionar um bom nível de assistência médica aos usuários.

Art. 56 A Seção de Clínica Médica (SCM) compete:

Seção;
I – Promover o atendimento específico, de acordo com as características da
documentos;
II – Preencher corretamente os prontuários médicos, prescrições e demais
III – Colaborar nas execuções de programas de ensino e treinamento;
IV – Providenciar a elaboração dos pareceres técnicos relativos à sua área; e
V – Manter o estreito relacionamento e colaboração com as demais Seções, a
fim de proporcionar um bom nível de assistência médica aos usuários.

Art. 57 A Seção de Dermatologia (SDER) compete:

Seção;
I – Promover o atendimento específico, de acordo com as características da
documentos;
II – Preencher corretamente os prontuários médicos, prescrições e demais
III – Colaborar nas execuções de programas de ensino e treinamento;
IV – Providenciar a elaboração dos pareceres técnicos relativos à sua área; e
V – Manter o estreito relacionamento e colaboração com as demais Seções, a
fim de proporcionar um bom nível de assistência médica aos usuários.

Art. 58 A Seção de Endocrinologia (SENDO) compete:

Seção;
I – Promover o atendimento específico, de acordo com as características da
documentos;
II – Preencher corretamente os prontuários médicos, prescrições e demais
III – Colaborar nas execuções de programas de ensino e treinamento;
IV – Providenciar a elaboração dos pareceres técnicos relativos à sua área; e
V – Manter o estreito relacionamento e colaboração com as demais Seções, a
fim de proporcionar um bom nível de assistência médica aos usuários.

Art. 59 A Seção de Gastroenterologia (SGAST) compete:

Seção;
I – Promover o atendimento específico, de acordo com as características da
documentos;
II – Preencher corretamente os prontuários médicos, prescrições e demais
III – Colaborar nas execuções de programas de ensino e treinamento;
IV – Providenciar a elaboração dos pareceres técnicos relativos à sua área; e
V – Manter o estreito relacionamento e colaboração com as demais Seções, a
fim de proporcionar um bom nível de assistência médica aos usuários.

Art. 60 A Seção de Geriatria e Gerontologia (SGG) compete:

Seção;
I – Promover o atendimento específico, de acordo com as características da
documentos;
II – Preencher corretamente os prontuários médicos, prescrições e demais
III – Colaborar nas execuções de programas de ensino e treinamento;
IV – Providenciar a elaboração dos pareceres técnicos relativos à sua área; e
V – Manter o estreito relacionamento e colaboração com as demais Seções, a
fim de proporcionar um bom nível de assistência médica aos usuários.

Art. 61 A Seção de Infectologia (SINFE) compete:

Seção;

I – Promover o atendimento específico, de acordo com as características da

documentos;

II – Preencher corretamente os prontuários médicos, prescrições e demais

III – Colaborar nas execuções de programas de ensino e treinamento;

IV – Providenciar a elaboração dos pareceres técnicos relativos à sua área; e

V – Manter o estreito relacionamento e colaboração com as demais Seções, a fim de proporcionar um bom nível de assistência médica aos usuários.

Art. 62 A Seção de Nefrologia (SNEFRO) compete:

Seção;

I – Promover o atendimento específico, de acordo com as características da

documentos;

II – Preencher corretamente os prontuários médicos, prescrições e demais

III – Colaborar nas execuções de programas de ensino e treinamento;

IV – Providenciar a elaboração dos pareceres técnicos relativos à sua área; e

V – Manter o estreito relacionamento e colaboração com as demais Seções, a fim de proporcionar um bom nível de assistência médica aos usuários.

Art. 63 A Seção de Neurologia (SNEU) compete:

Seção;

I – Promover o atendimento específico, de acordo com as características da

documentos;

II – Preencher corretamente os prontuários médicos, prescrições e demais

III – Colaborar nas execuções de programas de ensino e treinamento;

IV – Providenciar a elaboração dos pareceres técnicos relativos à sua área; e

V – Manter o estreito relacionamento e colaboração com as demais Seções, a fim de proporcionar um bom nível de assistência médica aos usuários.

Art. 64 A Seção de Pediatria e Puericultura (SPED) compete:

Seção;

I – Promover o atendimento específico, de acordo com as características da

documentos;

II – Preencher corretamente os prontuários médicos, prescrições e demais

III – Colaborar nas execuções de programas de ensino e treinamento;

IV – Providenciar a elaboração dos pareceres técnicos relativos à sua área; e

V – Manter o estreito relacionamento e colaboração com as demais Seções, a fim de proporcionar um bom nível de assistência médica aos usuários.

Art. 65 A Seção de Pneumologia (SPNEU) compete:

Seção;

I – Promover o atendimento específico, de acordo com as características da

documentos;

II – Preencher corretamente os prontuários médicos, prescrições e demais

III – Colaborar nas execuções de programas de ensino e treinamento;

IV – Providenciar a elaboração dos pareceres técnicos relativos à sua área; e

V – Manter o estreito relacionamento e colaboração com as demais Seções, a fim de proporcionar um bom nível de assistência médica aos usuários.

Art. 66 A Seção de Psiquiatria (SPSI) compete:

Seção;

I – Promover o atendimento específico, de acordo com as características da

documentos;

II – Preencher corretamente os prontuários médicos, prescrições e demais

III – Colaborar nas execuções de programas de ensino e treinamento;

IV – Providenciar a elaboração dos pareceres técnicos relativos à sua área; e

V – Manter o estreito relacionamento e colaboração com as demais Seções, a fim de proporcionar um bom nível de assistência médica aos usuários.

Art. 67 A Seção de Reumatologia (SREU) compete:

Seção;

I – Promover o atendimento específico, de acordo com as características da

documentos;

II – Preencher corretamente os prontuários médicos, prescrições e demais

III – Colaborar nas execuções de programas de ensino e treinamento;

IV – Providenciar a elaboração dos pareceres técnicos relativos à sua área; e

V – Manter o estreito relacionamento e colaboração com as demais Seções, a fim de proporcionar um bom nível de assistência médica aos usuários.

Art. 68 A Subdivisão de Clínicas Cirúrgicas (SDCC) compete:

I – Coordenar e controlar as atividades técnicas das Seções subordinadas;

II – Coordenar e controlar o atendimento médico aos pacientes em regime de internação e ambulatorial sob a responsabilidade de sua Subdivisão;

III – Supervisionar as escalas de serviço, encaminhando-as para aprovação do Chefe da Divisão Médica;

IV – Supervisionar o padrão técnico-assistencial prestado pelas diversas Seções subordinadas;

V – Coordenar a confecção das escalas de sobreaviso das diversas clínicas;

VI – Planejar e coordenar as atividades para o estabelecimento de rotinas, visando uma melhor produtividade nos trabalhos das diversas Seções;

VII – Controlar o preenchimento correto dos prontuários médicos, prescrições e demais documentos; e

VIII – Colaborar na execução dos programas de ensino e treinamento.

Art. 69 A Seção de Cirurgia Geral (SCGE) compete:

Seção;

I – Promover o atendimento específico, de acordo com as características da

documentos;

II – Preencher corretamente os prontuários médicos, prescrições e demais

III – Colaborar nas execuções de programas de ensino e treinamento;

IV – Providenciar a elaboração dos pareceres técnicos relativos à sua área; e

V – Manter o estreito relacionamento e colaboração com as demais Seções, a fim de proporcionar um bom nível de assistência médica aos usuários.

Art. 70 A Seção de Cirurgia Plástica (SCPL) compete:

Seção;

I – Promover o atendimento específico, de acordo com as características da

documentos;

II – Preencher corretamente os prontuários médicos, prescrições e demais

III – Colaborar nas execuções de programas de ensino e treinamento;

IV – Providenciar a elaboração dos pareceres técnicos relativos à sua área; e

V – Manter o estreito relacionamento e colaboração com as demais Seções, a fim de proporcionar um bom nível de assistência médica aos usuários.

Art. 71 A Seção de Cirurgia Vascular (SCV) compete:

I – Promover o atendimento específico, de acordo com as características da Seção;

II – Preencher corretamente os prontuários médicos, prescrições e demais documentos;

III – Colaborar nas execuções de programas de ensino e treinamento;

IV – Providenciar a elaboração dos pareceres técnicos relativos à sua área; e

V – Manter o estreito relacionamento e colaboração com as demais Seções, a fim de proporcionar um bom nível de assistência médica aos usuários.

Art. 72 A Seção de Ginecologia e Obstetrícia (SGOB) compete:

I – Promover o atendimento específico, de acordo com as características da Seção;

II – Preencher corretamente os prontuários médicos, prescrições e demais documentos;

III – Colaborar nas execuções de programas de ensino e treinamento;

IV – Providenciar a elaboração dos pareceres técnicos relativos à sua área; e

V – Manter o estreito relacionamento e colaboração com as demais Seções, a fim de proporcionar um bom nível de assistência médica aos usuários.

Art. 73 A Seção de Oftalmologia (SOFT) compete:

I – Promover o atendimento específico, de acordo com as características da Seção;

II – Preencher corretamente os prontuários médicos, prescrições e demais documentos;

III – Colaborar nas execuções de programas de ensino e treinamento;

IV – Providenciar a elaboração dos pareceres técnicos relativos à sua área; e

V – Manter o estreito relacionamento e colaboração com as demais Seções, a fim de proporcionar um bom nível de assistência médica aos usuários.

Art. 74 A Seção de Ortopedia (SORT) compete:

I – Promover o atendimento específico, de acordo com as características da Seção;

II – Preencher corretamente os prontuários médicos, prescrições e demais documentos;

III – Colaborar nas execuções de programas de ensino e treinamento;

IV – Providenciar a elaboração dos pareceres técnicos relativos à sua área; e

V – Manter o estreito relacionamento e colaboração com as demais Seções, a fim de proporcionar um bom nível de assistência médica aos usuários.

Art. 75 A Seção de Otorrinolaringologia (SORL) compete:

I – Promover o atendimento específico, de acordo com as características da Seção;

II – Preencher corretamente os prontuários médicos, prescrições e demais documentos;

III – Colaborar nas execuções de programas de ensino e treinamento;

IV – Providenciar a elaboração dos pareceres técnicos relativos à sua área; e

V – Manter o estreito relacionamento e colaboração com as demais Seções, a fim de proporcionar um bom nível de assistência médica aos usuários.

Art. 76 A Seção de Urologia (SURO) compete:

- I – Promover o atendimento específico, de acordo com as características da Seção;
- II – Preencher corretamente os prontuários médicos, prescrições e demais documentos;
- III – Colaborar nas execuções de programas de ensino e treinamento;
- IV – Providenciar a elaboração dos pareceres técnicos relativos à sua área; e
- V – Manter o estreito relacionamento e colaboração com as demais Seções, a fim de proporcionar um bom nível de assistência médica aos usuários.

Art. 77 A Subdivisão de Clínicas Complementares (SDCCP) compete:

- I – Planejar, coordenar e controlar as atividades das Seções, Serviços e Unidades subordinadas, cumprindo as orientações e normas da Divisão Médica;
- II – Supervisionar os serviços médicos de prevenção, de diagnóstico e de tratamento especializado;
- III – Viabilizar o encaminhamento de pacientes para outros Serviços, com a finalidade de complementar a assistência de saúde aos usuários do HARF, de acordo com a legislação pertinente;
- IV – Realizar a auditoria médica das contas hospitalares do HARF;
- V – Supervisionar as escalas de serviço dos Setores subordinados, encaminhando-as para aprovação do Chefe da Divisão Médica;
- VI – Coordenar o apoio às atividades de Medicina Preventiva e Aeroespacial;
- VII – Controlar o preenchimento correto dos prontuários médicos, prescrições e demais documentos; e
- VIII – Colaborar na execução dos programas de ensino e treinamento.

Art. 78 A Seção de Anatomia Patológica (SAPAT) compete:

- I – Realizar os exames complementares específicos em pacientes ambulatoriais e oriundos dos diversos Setores do HARF, com a emissão dos respectivos laudos;
- II – Colaborar nas execuções de programas de ensino e treinamento; e
- III – Participar em Comissões de Investigação de Acidentes Aeronáuticos.

Art. 79 A Seção de Anestesiologia (SANE) compete:

- I – Planejar, organizar, coordenar e controlar as atividades de Anestesiologia;
- II – Elaborar e controlar as escalas de serviço inerentes às atividades da Seção;
- III – Colaborar na execução dos programas de ensino e treinamento;
- IV – Elaborar as rotinas, submetendo-as à aprovação do Chefe da Subdivisão; e
- V – Controlar o suprimento, o estoque e a contabilização dos custos de gases medicinais aos diversos setores do Hospital.

Art. 80 A Seção de Medicina Preventiva (SMP) compete:

- I – Planejar, organizar, coordenar e controlar os programas relativos à Medicina Preventiva no âmbito do HARF, de acordo com as orientações e normas da Subdivisão de Clínicas Complementares e da DM; e
- II – Colaborar na execução dos programas de ensino e treinamento.

Art. 81 A Seção de Medicina Operacional (SMOP) compete:

I – Elaborar e controlar a escala de apoio às missões EVAM/MMI, no âmbito do HARF;

II – Atender os pacientes aeronavegantes, de acordo com as orientações e normas emanadas da Subdivisão de Clínicas Complementares e da DM;

III – Planejar, organizar e coordenar as atividades de educação continuada em Medicina Aeroespacial do efetivo aeronavegante do HARF; e

IV – Planejar, organizar e controlar os materiais e equipamentos médicos que compõem o conjunto de apoio às missões EVAM/MMI.

Art. 82 Ao Serviço de Atendimento Domiciliar (SAD) compete:

I – Planejar, organizar, coordenar e controlar as atividades relativas ao Programa de Atendimento Domiciliar de acordo com as orientações e normas da Subdivisão de Clínicas Complementares e da DM;

II – Colaborar na execução dos programas de ensino e treinamento; e

III – Manter o estreito relacionamento e colaboração com as demais Seções, a fim de proporcionar um bom nível de assistência de saúde aos usuários.

Art. 83 A Unidade de Diagnóstico por Imagem (UDIM) compete:

I – Realizar os exames complementares de diagnóstico por imagens em pacientes ambulatoriais e oriundos dos diversos Setores do HARF, com a emissão dos respectivos laudos;

II – Colaborar na execução dos programas de ensino e treinamento; e

III – Manter o estreito relacionamento e colaboração com os demais Setores, a fim de proporcionar um bom nível de assistência de saúde aos usuários.

Art. 84 A Unidade de Emergência (UE) compete:

I – Promover o atendimento inicial aos pacientes externos em caráter de urgência e emergência, dando o encaminhamento necessário de acordo com as orientações e normas da Subdivisão de Clínicas Complementares e da DM;

II – Atender as intercorrências dos pacientes internados no HARF, de acordo com as orientações e normas da Subdivisão de Clínicas Complementares e da DM;

III – Supervisionar e controlar o estado de conservação e funcionamento dos equipamentos médicos que compõem as ambulâncias terrestres, inspecionando-as periodicamente;

IV – Colaborar na execução dos programas de ensino e treinamento; e

V – Manter o estreito relacionamento e colaboração com as demais Seções, a fim de proporcionar um bom nível de assistência de saúde aos usuários.

Art. 85 A Unidade de Terapia Intensiva (UTI) compete:

I – Preencher corretamente os prontuários médicos, prescrições e demais documentos;

II – Colaborar na execução dos programas de ensino e treinamento; e

III – Atender os pacientes críticos e com necessidade de cuidados intensivos no âmbito do HARF, de acordo com as orientações e normas da Subdivisão de Clínicas Complementares e da Direção; e

IV – Manter o estreito relacionamento e colaboração com as demais Seções, a fim de proporcionar um bom nível de assistência de saúde aos usuários.

Art. 86 A Divisão de Atividades Complementares (DAC), além das atribuições previstas em regulamento, compete:

Divisão;

- I – Supervisionar e aprovar as escalas de serviço de responsabilidade da
- II – Cooperar para o desenvolvimento dos programas de ensino e treinamento;
- III – Planejar, organizar, coordenar e controlar as atividades técnicas de apoio à assistência médica;
- IV – Supervisionar as atividades desenvolvidas pelas Subdivisões subordinadas, atentando para o cumprimento da ética profissional; e
- V – Organizar o Plano de Férias das Subdivisões subordinadas, encaminhando-o para SDP para montagem do plano e aprovação do Diretor.

Art. 87 A Subdivisão de Apoio Clínico (SDAC) compete:

- I – Planejar, coordenar e controlar as atividades das Seções e Unidades subordinadas, cumprindo as orientações e normas da Divisão de Atividades Complementares;
- II – Supervisionar os serviços de apoio terapêutico especializados;
- III – Supervisionar as escalas de serviço dos Setores subordinados, encaminhando-as para aprovação do Chefe da Divisão;
- IV – Controlar o preenchimento correto dos prontuários médicos, prescrições e demais documentos; e
- V – Colaborar na execução dos programas de ensino e treinamento.

Art. 88 A Seção de Fonoaudiologia (SFONO) compete:

- I – Planejar, organizar, coordenar e controlar as atividades relativas à sua área específica no âmbito do HARF, de acordo com as orientações e normas da Subdivisão de Apoio Clínico e da DAC;
- II – Preencher corretamente os prontuários dos pacientes, prescrições e demais documentos;
- III – Colaborar na execução dos programas de ensino e treinamento; e
- IV – Manter o estreito relacionamento e colaboração com as demais Seções, a fim de proporcionar um bom nível de assistência de saúde aos usuários.

Art. 89 A Seção de Psicologia (SPSIC) compete:

- I – Realizar as atividades de Psicologia no âmbito do HARF, de acordo com as orientações e normas da Subdivisão de Apoio Clínico e da DAC;
- II – Preencher corretamente os prontuários dos pacientes, prescrições e demais documentos;
- III – Colaborar na execução dos programas de ensino e treinamento;
- IV – Participar nos Programas de Prevenção de Acidentes Aeronáuticos; e
- V – Participar de Comissões de Investigação de Acidentes Aeronáuticos, sendo responsável pelos Aspectos Psicológicos do Fator Humano.

Art. 90 A Seção de Serviço Social (SSOC) compete:

- I – Executar as atividades de Assistência Social relativas ao público interno e externo do HARF;
- II – Coordenar a execução dos assuntos pertinentes ao Sistema de Assistência Social no âmbito do HARF de acordo com a legislação em vigor;
- III – Assessorar na elaboração de convênios de natureza social no interesse do HARF e de seu público interno e externo;
- IV – Manter ligações com entidades regionais civis de natureza assistencial, visando os interesses do público interno e externo do HARF;

V – Acompanhar as internações de pacientes em hospitais e outras instituições conveniadas;

VI – Coordenar o apoio de transporte de superfície e demais facilidades, como hospedagem, eventual transporte aéreo por ocasião de internação e/ou alta hospitalar de pacientes; e

VII – Manter contatos pertinentes com as Organizações Militares envolvidas com os pacientes e/ou com os familiares.

Art. 91 A Seção de Terapia Ocupacional (STO) compete:

I – Preencher corretamente os prontuários dos pacientes, prescrições e demais documentos;

II – Colaborar na execução dos programas de ensino e treinamento;

III – Planejar, organizar, coordenar e controlar as atividades relativas à sua área específica no âmbito do HARF, de acordo com as orientações e normas da Subdivisão de Apoio Clínico e da DAC; e

IV – Manter o estreito relacionamento e colaboração com as demais Seções, a fim de proporcionar um bom nível de assistência de saúde aos usuários.

Art. 92 A Unidade de Fisioterapia (UFIS) compete:

I – Planejar, organizar, coordenar e controlar as atividades relativas à sua área específica no âmbito do HARF, de acordo com as orientações e normas da Subdivisão de Apoio Clínico e da DAC;

II – Preencher corretamente os prontuários dos pacientes, prescrições e demais documentos;

III – Colaborar na execução dos programas de ensino e treinamento; e

IV – Manter o estreito relacionamento e colaboração com as demais Seções, a fim de proporcionar um bom nível de assistência de saúde aos usuários.

Art. 93 A Subdivisão de Nutrição e Dietética (SDNUT) compete:

I – Planejar, organizar, coordenar e controlar os trabalhos das Seções subordinadas;

II – Avaliar e requisitar as necessidades de pessoal e material nas áreas de sua competência;

III – Supervisionar o padrão técnico-assistencial prestado pelas Seções subordinadas; e

IV – Participar nos programas de seleção, admissão e treinamento de pessoal de nutrição e dietética.

Art. 94 A Seção de Dietoterapia (SDIET) compete:

I – Visitar os pacientes internados, com realização de anamnese sob o ponto de vista alimentar e a orientação quanto à dieta;

II – Verificar diariamente as prescrições médicas, interagindo com a equipe sobre a adequação das dietas às necessidades dos pacientes e sua aceitação.

III – Orientar os pacientes quanto ao acompanhamento dietético ambulatorial, após sua alta;

IV – Elaborar mapa diário de distribuição das refeições, de acordo com as observações relativas a cada paciente;

- V – Elaborar dietas terapêuticas, orais e enterais;
- VI – Orientar o preparo e a distribuição dos alimentos destinados aos pacientes e acompanhantes;
- VII – Elaborar mapa geral das dietas para as copas;
- VIII – Requisitar diariamente à dispensa os gêneros alimentícios necessários à confecção de lanches e das dietas especiais preparadas na copa e à Seção de Farmácia, das dietas necessárias para a confecção da alimentação enteral;
- IX – Fiscalizar as condições de higiene, conservação, manuseio e utilização dos alimentos;
- X – Elaborar escala mensal de serviço do pessoal que presta serviço nas copas;
- XI – Assessorar tecnicamente a Seção de Subsistência na elaboração do cardápio de dietas e no controle da qualidade de gêneros alimentícios;
- XII – Colaborar nos programas de ensino e treinamento realizados no HARF; e
- XIII – Visitar os pacientes domiciliares com alimentação enteral.

Art. 95 A Seção de Produção (SPROD) compete:

- I – Planejar e elaborar cardápios equilibrados e balanceados;
- II – Requisitar os gêneros alimentícios necessários à execução dos cardápios;
- III – Supervisionar o preparo dos cardápios e da distribuição das refeições; e
- IV – Fiscalizar as condições de higiene, manuseio e utilização dos alimentos.

Art. 96 A Seção de Nutrição Clínica (SNUTC) compete:

- I – Elaborar os roteiros de dietas para o paciente externo de acordo com sua necessidade;
- II – Orientar os princípios básicos da dieta do paciente externo;
- III – Efetuar o treinamento técnico do pessoal da área de nutrição;
- IV – Promover a educação alimentar nas áreas onde se fizerem necessárias; e
- V – Participar em equipes multi-profissionais (nutrição enteral, quimioterapia).

Art. 97 A Divisão de Enfermagem (DENF) compete:

- I – Planejar, organizar, coordenar e controlar as atividades de enfermagem no âmbito do HARF;
- II – Supervisionar o padrão técnico-administrativo das Unidades subordinadas, sob a orientação da DIRSA;
- III – Cooperar nos programas de ensino e treinamento no âmbito do HARF;
- IV – Confeccionar as escalas de serviço das diversas Unidades subordinadas;
- V – Distribuir o pessoal de enfermagem de acordo com as necessidades apontadas pela Direção do Hospital; e
- VI – Planejar, organizar e controlar as atividades de ensino e treinamento de enfermagem.

Art. 98 A Unidade de Centro Cirúrgico (UCC) compete:

- I – Realizar as atividades relativas à sua área específica, de acordo com as orientações e normas da Subdivisão de Enfermagem e da DAC;
- II – Preencher corretamente os prontuários dos pacientes, relatórios e demais documentos;
- III – Colaborar na execução dos programas de ensino e treinamento; e
- IV – Manter estreito relacionamento e colaboração com as demais Seções, a fim de proporcionar um bom nível de assistência de saúde aos usuários.

Art. 99 A Unidade de Internação 1 (UI-1) compete:

I – Preencher corretamente os prontuários dos pacientes, relatórios e demais documentos;

II – Realizar as atividades relativas à sua área específica, de acordo com as orientações e normas da Subdivisão de Enfermagem e da DAC;

III – Manter estreito relacionamento e colaboração com as demais Seções, a fim de proporcionar um bom nível de assistência de saúde aos usuários; e

IV – Colaborar na execução dos programas de ensino e treinamento;

Art. 100 A Unidade de Internação 2 (UI-2) compete:

I – Realizar as atividades relativas à sua área específica, de acordo com as orientações e normas da Subdivisão de Enfermagem e da DAC;

II – Preencher corretamente os prontuários dos pacientes, relatórios e demais documentos;

III – Colaborar na execução dos programas de ensino e treinamento; e

IV – Manter estreito relacionamento e colaboração com as demais Seções, a fim de proporcionar um bom nível de assistência de saúde aos usuários.

Art. 101 A Unidade de Internação Pediátrica (UPED) compete:

I – Realizar as atividades relativas à sua área específica, de acordo com as orientações e normas da Subdivisão de Enfermagem e da DAC;

II – Preencher corretamente os prontuários dos pacientes, relatórios e demais documentos;

III – Colaborar na execução dos programas de ensino e treinamento; e

IV – Manter estreito relacionamento e colaboração com as demais Seções, a fim de proporcionar um bom nível de assistência de saúde aos usuários.

Art. 102 A Unidade de Maternidade (UMAT) compete:

I – Realizar as atividades relativas à sua área específica, de acordo com as orientações e normas da Subdivisão de Enfermagem e da DAC;

II – Preencher corretamente os prontuários dos pacientes, relatórios e demais documentos;

III – Colaborar na execução dos programas de ensino e treinamento; e

IV – Manter estreito relacionamento e colaboração com as demais Seções, a fim de proporcionar um bom nível de assistência de saúde aos usuários.

Art. 103 A Unidade de Pacientes Externos (UPE) compete:

I – Realizar as atividades relativas à sua área específica, de acordo com as orientações e normas da Subdivisão de Enfermagem e da DAC;

II – Verificar o estado dos ambulatórios e providenciar a correção das impropriedades observadas;

III – Acompanhar, junto com a SAME, o andamento das consultas, auxiliando os pacientes que precisarem;

IV – Colaborar na execução dos programas de ensino e treinamento; e

V – Manter estreito relacionamento e colaboração com as demais Seções, a fim de proporcionar um bom nível de assistência de saúde aos usuários.

Art. 104 A Divisão Farmacêutica (DFAR) compete:

- I – Planejar, organizar, coordenar e controlar as Seções que lhe são subordinadas;
- II – Supervisionar o padrão técnico desenvolvido pelas Seções subordinadas;
- III – Cooperar nos programas de ensino, treinamento e pesquisa; e
- IV – Elaborar estatísticas e relatórios pertinentes à sua Subdivisão.

Art. 105 A Subdivisão de Análises Clínicas (SDANC) compete:

- I – Executar os exames laboratoriais de análises qualitativas e quantitativas de natureza química, biológica, microbiológica e afim em pacientes dos diversos Setores do HARF, emitindo os respectivos laudos;
- II – Planejar, organizar, coordenar e controlar as atividades técnico-administrativas das Subseções subordinadas;
- III – Manter programas de aprimoramento técnico;
- IV – Cooperar com os programas de ensino e treinamento;
- V – Encaminhar os exames laboratoriais para serem realizados em outras organizações militares de saúde ou em instituições conveniadas, de acordo com a legislação pertinente; e
- VI – Manter atualizado o arquivo do Laboratório, inclusive cópias dos laudos expedidos.

Art. 106 A Seção de Bioquímica (SBIO) compete:

- I – Realizar as atividades relativas às suas áreas específicas, de acordo com as orientações e normas do Laboratório e da Subdivisão Farmacêutica;
- II – Preencher corretamente relatórios e demais documentos;
- III – Colaborar na execução dos programas de ensino e treinamento; e
- IV – Elaborar rotinas, submetendo-as à aprovação do Chefe da Seção de Análises Clínicas.

Art. 107 A Seção de Citologia Clínica (SCITO) compete:

- I – Realizar as atividades relativas às suas áreas específicas, de acordo com as orientações e normas do Laboratório e da Subdivisão Farmacêutica;
- II – Preencher corretamente relatórios e demais documentos;
- III – Colaborar na execução dos programas de ensino e treinamento; e
- IV – Elaborar rotinas, submetendo-as à aprovação do Chefe da Seção de Análises Clínicas.

Art. 108 A Subseção de Controle de Qualidade (SSQUA) compete:

- I – Realizar as atividades relativas às suas áreas específicas, de acordo com as orientações e normas do Laboratório e da Subdivisão Farmacêutica;
- II – Preencher corretamente relatórios e demais documentos;
- III – Colaborar na execução dos programas de ensino e treinamento; e
- IV – Elaborar rotinas, submetendo-as à aprovação do Chefe da Seção de Análises Clínicas.

Art. 109 A Seção de Hematologia (SHEM) compete:

I – Realizar as atividades relativas às suas áreas específicas, de acordo com as orientações e normas do Laboratório e da Subdivisão Farmacêutica;
II – Preencher corretamente relatórios e demais documentos;
III – Colaborar na execução dos programas de ensino e treinamento; e
IV – Elaborar rotinas, submetendo-as à aprovação do Chefe da Seção de Análises Clínicas.

Art. 110 A Subseção de Imunologia (SIMU) compete:

I – Realizar as atividades relativas às suas áreas específicas, de acordo com as orientações e normas do Laboratório e da Subdivisão Farmacêutica;
II – Preencher corretamente relatórios e demais documentos;
III – Colaborar na execução dos programas de ensino e treinamento; e
IV – Elaborar rotinas, submetendo-as à aprovação do Chefe da Seção de Análises Clínicas.

Art. 111 A Seção de Material de Laboratório (SML) compete:

I – Realizar as atividades relativas às suas áreas específicas, de acordo com as orientações e normas do Laboratório e da Subdivisão Farmacêutica;
II – Preencher corretamente relatórios e demais documentos;
III – Colaborar na execução dos programas de ensino e treinamento; e
IV – Elaborar rotinas, submetendo-as à aprovação do Chefe da Seção de Análises Clínicas.

Art. 112 A Seção de Microbiologia (SMIC) compete:

I – Realizar as atividades relativas às suas áreas específicas, de acordo com as orientações e normas do Laboratório e da Subdivisão Farmacêutica;
II – Preencher corretamente relatórios e demais documentos;
III – Colaborar na execução dos programas de ensino e treinamento; e
IV – Elaborar rotinas, submetendo-as à aprovação do Chefe da Seção de Análises Clínicas.

Art. 113 A Seção de Parasitologia e Uranálise (SPUR) compete:

I – Realizar as atividades relativas às suas áreas específicas, de acordo com as orientações e normas do Laboratório e da Subdivisão Farmacêutica;
II – Preencher corretamente relatórios e demais documentos;
III – Colaborar na execução dos programas de ensino e treinamento; e
IV – Elaborar rotinas, submetendo-as à aprovação do Chefe da Seção de Análises Clínicas.

Art. 114 A Seção de Recepção e Coleta (SRC) compete:

I – Preencher corretamente relatórios e demais documentos;
II – Realizar as atividades relativas às suas áreas específicas, de acordo com as orientações e normas do Laboratório e da Subdivisão Farmacêutica;
III – Colaborar na execução dos programas de ensino e treinamento; e
IV – Elaborar rotinas, submetendo-as à aprovação do Chefe da Seção de Análises Clínicas.

Art. 115 A Subdivisão de Farmácia (SDFAR) compete:

I – Efetuar o suprimento de medicamentos e materiais de consumo aos diversos setores do Hospital, assim como o controle de estoque e a contabilização de custos;

II – Planejar, organizar, coordenar e controlar as atividades técnico-administrativas das Subseções subordinadas;

III – Participar nos programas da Comissão de Controle de Infecção Hospitalar;

IV – Confeccionar os PAM solicitados pelas subseções subordinadas visando a aquisição do material necessário para sua atividade;

V – Participar nos programas de Padronização de Medicamentos e Material de Consumo hospitalar;

VI – Confeccionar relatórios de sua atividade, propondo modificação ou atualização à Comissão de Padronização de Medicamentos; e

VII – Elaborar e fiscalizar a realização de estatísticas periódicas de aquisição, consumo, estoque e suprimento.

Art. 116 A Seção de Almoxarifado (SALF) compete:

I – Realizar as atividades relativas às suas áreas específicas, de acordo com as orientações e normas da Seção de Farmácia e da Subdivisão Farmacêutica;

II – Preencher corretamente os relatórios e demais documentos;

III – Controlar os prazos de validade dos medicamentos e dos materiais de consumo hospitalar sob sua guarda;

IV – Solicitar ao chefe da Seção a confecção de PAM para aquisição do material necessário para sua atividade;

V – Colaborar na execução dos programas de ensino e treinamento; e

VI – Organizar e controlar o estoque de materiais e equipamentos, seguindo as normas de conservação de material e padrões de segurança.

Art. 117 A Seção de Antineoplásicos (SANT) compete:

I – Realizar as atividades relativas às suas áreas específicas, de acordo com as orientações e normas da Seção de Farmácia e da Subdivisão Farmacêutica;

II – Preencher corretamente os relatórios e demais documentos;

III – Colaborar na execução dos programas de ensino e treinamento;

IV – Solicitar ao chefe da Seção a confecção de PAM para aquisição do material necessário para sua atividade;

V – Preparar as medicações que serão utilizadas nos pacientes portadores de neoplasias; e

VI – Controlar os prazos de validade dos medicamentos utilizados nas terapias dos pacientes.

Art. 118 A Seção de Dispensação (SDISP) compete:

I – Preencher corretamente os relatórios e demais documentos;

II – Realizar as atividades relativas às suas áreas específicas, de acordo com as orientações e normas da Seção de Farmácia e da Subdivisão Farmacêutica;

III – Controlar os prazos de validade dos medicamentos utilizados pelas unidades de internação e pelos centros cirúrgicos;

IV – Colaborar na execução dos programas de ensino e treinamento; e

V – Organizar e controlar o estoque de materiais e equipamentos, seguindo as normas de conservação de material e padrões de segurança.

Art. 119 A Seção de Farmacotécnica (SFT) compete:

I – Realizar as atividades relativas às suas áreas específicas, de acordo com as orientações e normas da Seção de Farmácia e da Subdivisão Farmacêutica;

- II – Preencher corretamente os relatórios e demais documentos;
- III – Colaborar na execução dos programas de ensino e treinamento; e
- IV – Solicitar ao chefe da Seção a confecção de PAM para aquisição do material necessário para sua atividade;
- V – Realizar a manipulação de produtos farmacêuticos, de uso tópico, para utilização nas unidades de internação;
- VI – Controlar os prazos de validade dos materiais utilizados para fabricação dos produtos manipulados; e
- VII – Organizar e controlar o estoque de materiais e equipamentos, seguindo as normas de conservação de material e padrões de segurança.

Art. 120 A Divisão Administrativa (DA), além das atribuições previstas em regulamento, compete:

- I – Planejar, organizar, coordenar e controlar as atividades de apoio administrativo e de serviços necessários ao funcionamento do HARF, visando assegurar o cumprimento da sua atividade fim;
- II – Planejar, organizar, coordenar e controlar os trabalhos das Subdivisões subordinadas;
- III – Executar as atividades logísticas necessárias ao cumprimento da missão do Hospital;
- IV – Elaborar as propostas orçamentárias anuais e plurianuais do HARF;
- V – Elaborar e propor ao Diretor o Plano de Segurança do Hospital, bem como o zelo pelo seu cumprimento e atualização;
- VI – Elaborar e manter atualizado o Plano Diretor do Hospital em consonância com diretrizes da Direção;
- VII – Planejar os meios em pessoal, material e instalações para o bom funcionamento do Hospital, em coordenação com os demais chefes de Divisões;
- VIII – Elaborar as estatísticas e relatórios globais das atividades da Divisão;
- IX – Colaborar nos programas de ensino e treinamento do Hospital;
- X – Organizar o Plano de Férias das Subdivisões subordinadas, encaminhando-o para SDP para montagem do plano e aprovação do Diretor;
- XI – Coordenar e controlar as atividades de administração de pessoal civil e militar, cerimonial, documentação, histórico, guarda e segurança do HARF; e
- XII – Promover o estreito relacionamento com as demais Divisões no sentido de assegurar um funcionamento harmônico no HARF.

Art. 121 A Subdivisão de Infra-Estrutura (SDIE) compete:

- I – Prover os meios necessários ao funcionamento das Seções subordinadas;
- II – Planejar, coordenar e controlar as atividades relativas à manutenção, restauração, a adaptação ou reforma de bens imóveis e equipamentos, transporte de superfície e serviços de hotelaria hospitalar;
- III – Planejar, organizar, coordenar e controlar as atividades das Seções subordinadas;
- IV – Planejar, organizar, coordenar e controlar as atividades de inspeções periódicas às instalações do HARF;
- V – Assessorar a elaboração do Plano de Obras e dos Planos de Manutenção e Conservação das edificações do HARF;

VI – Fiscalizar os trabalhos de manutenção de edificações, no âmbito do HARF; e

VII – Encaminhar à Assessoria de Controle Interno, através da Divisão Administrativa, os relatórios, processos de prestação de contas e outros documentos, referentes à Subdivisão e às Seções subordinadas, que devam ser assinados pelo Agente de Controle Interno.

Art. 122 A Seção de Comunicações (SCOM) compete:

I – Gerenciar a operação da Central de PABX, das atividades de intercomunicação e do sistema de sonorização e comunicação interna do HARF;

II – Coordenar os serviços de reparo e conservação dos equipamentos ao seu encargo, no que concerne às inspeções periódicas e restaurações de avarias;

III – Elaborar os relatórios mensais de estatística e de consumo de material;

IV – Controlar a operação e a manutenção da Central Telefônica e da Estação Telex do HARF;

V – Controlar a manutenção do sistema de alarme do Hospital;

VI – Controlar a instalação do sistema de som nas solenidades, cerimônias militares e nas reuniões do HARF; e

VIII – Guardar e controlar os aparelhos telefônicos, os estoques mínimos de materiais necessários aos reparos dos aparelhos telefônicos, da central telefônica, telex e do material de expediente da Seção.

Art. 123 A Seção de Contra-Incêndio (SCI) compete:

I – Controlar a operação, a manutenção e o suprimento de materiais e equipamentos de contra-incêndio;

II – Executar os serviços de limpeza, recarga, pesagem e recuperação dos extintores e demais equipamentos de contra-incêndio empregados nas dependências do HARF;

III – Confeccionar os relatórios de controle de extintores, conforme as normas estabelecidas pelo órgão competente; e

IV – Realizar palestras e aulas práticas para militares e servidores civis do HARF.

Art. 124 A Seção de Engenharia Clínica (SENC) compete:

I – Planejar, organizar, coordenar e controlar as atividades de Engenharia Clínica hospitalar;

II – Executar a manutenção preventiva e corretiva do parque de equipamentos médico-hospitalares do HARF;

III – Elaborar programas de treinamento de utilização correta de equipamentos médico-hospitalares para os respectivos usuários; e

IV – Colaborar nos processos de avaliação de aquisição de novas tecnologias.

Art. 125 A Seção de Gestoria Hospitalar (SGEST) compete:

I – Verificar periodicamente as instalações dos apartamentos das Unidades de Internação, providenciando os consertos necessários;

II – Planejar, organizar, coordenar e controlar as atividades de hotelaria hospitalar;

III – Supervisionar o controle dos equipamentos, materiais e roupas hospitalares que compõem os apartamentos, tomando as devidas providências quando houver avarias ou desaparecimentos; e

IV – Manter o estreito relacionamento com as Unidades de Internação e as demais Seções da Subdivisão de Infra-Estrutura, a fim de proporcionar o nível adequado de conforto, higiene e segurança aos pacientes internados e seus acompanhantes.

Art. 126 A Seção de Rouparia (SROU) compete:

- I – Confeccionar os relatórios pertinentes à Seção;
- II – Planejar as necessidades de material para o cumprimento das atividades da Seção;
- III – Controlar a escrituração da documentação prevista, mantendo-a em ordem e em dia; e
- IV – Planejar, organizar, coordenar e controlar as atividades relativas ao processamento e de fornecimento de roupas hospitalares aos pacientes internados e aos diversos Setores do HARF.

Art. 127 A Seção de Serviços Gerais (SSGE) compete:

- I – Gerenciar a administração e conservação dos bens móveis e imóveis do HARF, bem como a execução e supervisão das manutenções necessárias;
- II – Executar os serviços de serralharia, eletrônica, elétrica, hidráulica, alvenaria, climatização, pintura, obras, caldeiraria, carpintaria, ferramentaria e urbanização no âmbito do HARF;
- III – Verificar periodicamente as dependências do Hospital, no sentido de conhecer as suas deficiências e possíveis soluções;
- IV – Acompanhar os planos de manutenção e conservação das instalações prediais;
- V – supervisionar a execução dos serviços de limpeza, corte de grama e de conservação das vias internas de circulação e das áreas úteis do HARF;
- VI – Requisitar o material necessário ao serviço de manutenção e conservação das instalações e edificações;
- VII – Supervisionar a execução dos serviços de manutenção e recuperação das redes de distribuição de água, esgoto, energia elétrica, comunicações, gás e ar-comprimido; e
- VIII – Supervisionar a manutenção dos materiais e ferramentas da Seção em perfeitas condições de uso.

Art. 128 A Seção de Transporte de Superfície (STSU) compete:

- I – Gerenciar a manutenção, o suprimento e a operação dos transportes de superfície do HARF;
- II – Coordenar, controlar e executar os serviços de manutenção preventiva e corretiva das viaturas e seus equipamentos;
- III – Gerenciar e fiscalizar o suprimento de combustíveis e lubrificantes para as viaturas;
- IV – Fiscalizar, controlar e zelar pelo cumprimento das normas de segurança quanto ao armazenamento e distribuição dos combustíveis e lubrificantes para abastecimento das viaturas;

V – Supervisionar o controle de saída e chegada das viaturas, através das fichas de tráfego de viaturas e dos formulários de requisição;

VI – Supervisionar a elaboração dos itinerários das viaturas;

VII – Controlar e executar as atividades de guarda, conservação, distribuição e recebimento das ferramentas da Seção;

VIII – Elaborar os relatórios pertinentes à Seção; e

IX – Cumprir as determinações técnicas decorrentes das inspeções das ambulâncias terrestres e respectivos equipamentos médicos, realizadas periodicamente pela Unidade de Emergência do HARF.

Art. 129 A Subdivisão de Intendência (SDIN) compete:

I – Executar as atividades de previsão, provisão e administração dos recursos materiais destinados ao pleno funcionamento do HARF;

II – Planejar, organizar, coordenar e controlar as atividades das Seções subordinadas;

III – Prever e prover as necessidades do Hospital em material, numerário e serviços, em coordenação com a Divisão Administrativa e as demais Divisões;

IV – Manter, em cada Seção subordinada, a coletânea de legislação e instruções específicas;

V – Cumprir as ordens técnicas e administrativas de acordo com a legislação em vigor; e

IV – Encaminhar à Assessoria de Controle Interno, através da Divisão, os relatórios, processos de prestação de contas e outros documentos referentes à Subdivisão e às Seções subordinadas, que devam ser assinados pelo Agente de Controle Interno.

Art. 130 A Seção de Faturamento (SFAT) compete:

I – Executar as atividades relacionadas à cobrança de procedimentos hospitalares e ambulatoriais, realizados no HARF;

II – Executar, processar e controlar as cobranças de débitos para com o HARF, referentes a serviços de saúde prestados, de acordo com a legislação em vigor;

III – Encaminhar as contas hospitalares a Subdiretoria de Aplicação dos Recursos para Assistência Médico-Hospitalar (SARAM), visando a indenização dos atendimentos de saúde dos militares e de seus dependentes, amparados pelo Fundo de Saúde da Aeronáutica; e

IV – Atualizar as tabelas de preços utilizadas no HARF.

Art. 131 A Seção de Finanças (SFIN) compete:

I – controlar a execução das atividades referentes a requisições, recebimentos, pagamentos de valores e suas respectivas contabilidades;

II – Executar as atividades ligadas a numerário, contabilidade e outras afins, necessárias ao funcionamento do HARF;

III – Cumprir as instruções normativas, obedecendo às disposições legais vigentes;

IV – Elaborar os relatórios relativos à Seção;

V – Manter em ordem e em dia, sob sua guarda e responsabilidade, os documentos de escrituração da Organização; e

VI – Coletar dados necessários ao apoio da Subseção de Contabilidade de Custos.

Art. 132 A Seção de Licitações (SLIC) compete:

- I – Coordenar as atividades e os processos de licitação para aquisição de materiais, realização de obras e prestação de serviços de interesse do HARF, inclusive gêneros alimentícios e materiais de saúde, de acordo com a legislação em vigor;
- II – Cadastrar as firmas fornecedoras junto ao Sistema de Cadastramento Unificado de Fornecedores (SICAF);
- III – Organizar os relatórios relativos à Seção;
- IV – Cumprir as instruções normativas, obedecendo às disposições legais vigentes;
- V – Confeccionar as Notas de Empenho, Contratos, Cartas-Convite, Tomadas de Preços, Concorrências, Pregões e Editais; e
- VI – Determinar os locais, datas e horários para os esclarecimentos que se fizerem necessários nos diversos processos de licitações e a preparação, quando for o caso, das atas para abertura e julgamento de propostas.

Art. 133 A Seção de Patrimônio (SPAT) compete:

- I – Coordenar, controlar, supervisionar e executar as atividades relativas à guarda dos bens imóveis do HARF;
- II – Controlar as fichas cadastrais e a realização da avaliação anual das edificações que compõem o patrimônio do HARF;
- III – Elaborar os demonstrativos sintéticos e analíticos de bens imóveis, mensalmente para as Prestações de Contas e anualmente para a Tomada de Contas;
- IV – Executar, analiticamente, o controle técnico-administrativo das obras ou serviços executados, sob a forma de relatórios e/ou outros documentos remetidos aos Órgãos competentes;
- V – Confeccionar anualmente o inventário analítico dos bens imóveis;
- VI – Confeccionar, arquivar, controlar e atualizar os desenhos técnicos, plantas dos prédios, bem como os pequenos projetos; e
- VII – Efetuar o registro cadastral e o controle das benfeitorias executadas nos bens patrimoniais da Organização.

Art. 134 A Seção de Provisões (SPRO) compete:

- I – Receber, estocar, controlar e distribuir os materiais destinados ao HARF, conforme a legislação em vigor;
- II – Elaborar os relatórios relativos à Seção;
- III – Atualizar periodicamente às normas e padrões do Sistema de Provisões da Aeronáutica;
- IV – Cumprir a legislação vigente no que concerne à previsão de material; e
- V – Apoiar a Subseção de Contabilidade de Custos, fornecendo cronologicamente os dados pertinentes.

Art. 135 A Seção de Registro (SREG) compete:

- I – Efetuar a escrituração analítica e o controle do material permanente do HARF;
- II – Iniciar o processo para designação de comissões, para recebimento e descarga de material permanente;
- III – Registrar, escriturar e controlar todo o material permanente distribuído e movimentado nos diversos setores da Organização; e

IV – Organizar e apresentar, nas épocas próprias, os relatórios pertinentes à Seção.

Art. 136 A Seção de Subsistência (SSUB) compete:

I – Receber, armazenar, preparar e distribuir os gêneros alimentícios destinados ao efetivo, bem como aos pacientes internados no HARF;

II – Elaborar os relatórios inerentes à Seção;

III – Confeccionar o Balancete Mensal de Víveres; e

IV – Confeccionar os cardápios semanais, sob a supervisão da Subdivisão de Nutrição e Dietética.

Art. 137 A Subdivisão de Pessoal (SDP) compete:

I – Planejar, organizar, coordenar e controlar as atividades relativas à administração de pessoal militar e civil executadas pelas Seções subordinadas;

II – Supervisionar o padrão técnico das atividades das Seções subordinadas;

III – Planejar, organizar, elaborar e coordenar o Plano de Férias da unidade, de acordo com as orientações específicas;

IV – Supervisionar e controlar itens para publicação em Boletim Interno Ostensivo encaminhado pelos diversos Setores do HARF;

V – Planejar, organizar, elaborar e coordenar o Plano de Avaliação de Oficiais e Graduados, de acordo com as orientações específicas; e

VI – Elaborar as estatísticas e relatórios das atividades das Seções subordinadas.

Art. 138 A Seção de Pessoal Civil (SPC) compete:

I – Planejar, organizar, coordenar, controlar e executar as atividades administrativas referentes ao pessoal civil;

II – Manter atualizada a legislação inerente ao pessoal civil;

III – executar as atividades administrativas relacionadas com o pessoal civil, quer seja estatutário, celetista, estagiário e outros que, por efetivação de contratos, desempenham suas atividades no âmbito do HARF;

IV – Participar na aplicação dos planos de ensino e treinamento do pessoal civil;

V – Manter atualizado o registro do efetivo do pessoal civil;

VI – Controlar a frequência do pessoal civil;

VII – Providenciar para que sejam publicadas em Boletim Interno as alterações ocorridas com o pessoal civil;

VIII – Elaborar e informar os processos referentes a direitos, deveres e vantagens dos servidores civis;

IX – Registrar e controlar as ocorrências diárias que envolvam o pessoal civil;

X – Elaborar os Planos de Licença Especial e Férias do pessoal civil; e

XI – Controlar a validade dos exames periódicos de saúde e das licenças para tratamento de saúde.

Art. 139 A Seção de Pessoal Militar (SPM) compete:

I – Planejar, organizar, coordenar, controlar e executar as atividades administrativas relativas ao pessoal militar do efetivo do Hospital e aos assuntos de guarda e segurança;

II – Controlar a atualização do registro do efetivo do pessoal militar do HARF;

III – Supervisionar a organização, controle e publicação das escalas de serviço rotineiras e extraordinárias;

IV – Coordenar as atividades de portaria, claviculário e vestiários do HARF;

V – Manter atualizada a coletânea de legislação relativa ao pessoal militar;

VI – Receber os itens para publicação, o controle da confecção e a conferência dos Boletins Internos Ostensivos do Hospital;

VII – Elaborar os planos para a manutenção da ordem interna e defesa da Organização;

VIII – Planejar, organizar, elaborar e coordenar o Plano de Movimentação da unidade, de acordo com as orientações específicas;

IX – Controlar o recebimento diário do Livro do Oficial de Dia;

X – Controlar a validade das inspeções de saúde do pessoal militar, de acordo com as informações da Secretaria da Junta de Saúde do HARF; e

XI – Coordenar a instrução e adestramento militar do efetivo do HARF.

Art. 140 A Seção de Serviços Especiais (SESP) compete:

I – Planejar, coordenar e controlar as atividades relativas aos serviços especiais no âmbito do HARF, tais como: facilidades, cantina, barbearia, livreiros, copiadoras e outros;

II – Confeccionar os relatórios pertinentes à Seção;

III – Planejar as necessidades de material para o cumprimento das atividades da Seção; e

IV – Controlar as ordens de serviço recebidas e as providências, quanto aos meios necessários ao cumprimento.

Art. 141 A Divisão de Ensino e Pesquisa (DEP), além das atribuições previstas em regulamento, compete:

I – Coordenar, controlar e executar as atividades de ensino, pesquisa e treinamento no âmbito do HARF;

II – Coordenar eventos técnico-científicos no âmbito do HARF;

III – Coordenar e controlar as Subdivisões subordinadas;

IV – Organizar o Plano de Férias das Subdivisões subordinadas, encaminhando-o para SDP para montagem do plano e aprovação do Diretor; e

V – Manter estreita ligação com as chefias das Divisões, objetivando atender às necessidades de realização de cursos ou estágios para aperfeiçoamento do pessoal.

Art. 142 A Subdivisão de Ensino e Treinamento (SDET) compete:

I – Planejar e coordenar a execução das atividades de ensino, treinamento e aperfeiçoamento do pessoal técnico das áreas de saúde e administrativa do efetivo do HARF;

II – Propor o intercâmbio cultural e científico com instituições de ensino e organizações congêneres, objetivando aprimoramento do pessoal técnico da área de saúde do HARF;

III – Elaborar os planos de instrução, treinamento e reciclagem técnica para todas as categorias profissionais do HARF;

IV – Orientar, coordenar e supervisionar a elaboração de trabalhos científicos pelo pessoal do Hospital, visando a Jornada Científica do HARF, a publicação em revistas especializadas e outras atividades afins; e

V – Coordenar e organizar os estágios de interesse do HARF.

Art. 143 A Seção de Centro de Estudos (SCE) compete:

I – Assessorar o planejamento e a coordenação das atividades de ensino, treinamento e aperfeiçoamento do pessoal técnico da área de saúde e administrativa do efetivo do HARF;

II – Apoiar na orientação, coordenação e supervisão da elaboração de trabalhos científicos pelo pessoal do Hospital, visando a Jornada Científica do HARF, a publicação em revistas especializadas e outras atividades afins;

III – Promover a programação e supervisão de cursos, reuniões, conferências, seminários e simpósios, visando à especialização, reciclagem e aprimoramento técnico-profissional do pessoal civil e militar do HARF;

IV – Apoiar à instrução e a disponibilização de ambientes adequados às atividades da Divisão de Ensino e Pesquisas; e

V – Promover o intercâmbio com bancos de dados de instituições civis e militares para assuntos técnico-científicos de interesse do HARF.

Art. 144 A Seção de Cursos e Estágios (SCES) compete:

I – Assessorar no planejamento e na coordenação das atividades de ensino, treinamento e aperfeiçoamento do pessoal técnico da área de saúde e administrativa do efetivo do HARF;

II – Coordenar a organização dos estágios de interesse do HARF;

III – Promover a programação e a supervisão de cursos, reuniões, conferências, seminários e simpósios, visando à especialização, reciclagem e aprimoramento técnico-profissional do pessoal civil e militar do HARF; e

Art. 145 A Subdivisão de Pesquisas (SDPE) compete:

I – Orientar a organização das pesquisas clínicas e experimentais de interesse da saúde, com a autorização da Direção;

II – Promover a orientação, coordenação e supervisão da elaboração de trabalhos científicos pelo pessoal do Hospital, visando a Jornada Científica do HARF, a publicação em revistas especializadas e outras atividades afins;

III – Estimular e apoiar à realização de pesquisas científicas no âmbito do HARF; e

IV – Propor o intercâmbio com entidades e instituições acadêmicas e Organizações de Saúde para o estabelecimento de parcerias em pesquisas de interesse do HARF.

Art. 146 A Seção de Biblioteca e Documentação (SDOC) compete:

I – Catalogar, conservar e controlar o acervo bibliográfico do HARF;

II – Prestar ao Corpo Clínico do HARF o apoio bibliográfico necessário à elaboração de trabalhos, pesquisas e consultas de natureza técnico-científicas;

III – Apoiar à instrução e a disponibilização de ambientes adequados às atividades da Divisão de Ensino e Pesquisas; e

IV – Administrar o acervo de livros, periódicos, trabalhos e de documentação técnico-científica afeta ao HARF.

Art. 147 A Seção de Pesquisas Científicas (SPEC) compete:

I – Assessorar a orientação das pesquisas clínicas e experimentais de interesse da saúde, com a autorização da Direção;

II – Estimular e apoiar à realização de pesquisas científicas no âmbito do HARF;

III – Prestar ao Corpo Clínico do HARF, o apoio bibliográfico necessário à elaboração de trabalhos, pesquisas e consultas de natureza técnico-científicas; e

CAPÍTULO IV ATRIBUIÇÕES DOS CHEFES

Art. 148 Ao Diretor incumbe:

I – Dirigir, coordenar e controlar as atividades desenvolvidas pelo HARF;

II – Ativar ou desativar Subseções e Setores do HARF, por proposta dos Chefes das Divisões;

III – Orientar e elaborar as propostas orçamentárias anuais e plurianuais do HARF e encaminhá-las, para a compatibilização, junto à Diretoria de Saúde;

IV – Designar orientar e coordenar as Comissões Permanentes, bem como as outras Comissões de natureza técnica ou administrativa de interesse da Organização;

V – Presidir as Juntas de Saúde, de acordo com as normas em vigor; e.

VI – Zelar pelo cumprimento das diretrizes, normas, critérios, princípios, planos e programas oriundos dos Órgãos dos Sistemas do Comando da Aeronáutica;

Art. 149 Ao Chefe da Secretária da Direção (SDIR) incumbe:

I – Propor a criação, ativação ou desativação de Subseções subordinadas à Secretaria, quando necessário;

II – A coordenação e organização da agenda do Diretor; e

III – Manter a escrituração, conservação e controle do material carga sob sua responsabilidade em ordem e em dia.

Art. 150 Ao Chefe da Seção Auxiliar (SAUX) incumbe:

I – Assessorar o Chefe da Secretaria da Direção nos assuntos pertinentes à Seção; e

II – Manter a escrituração, conservação e controle do material carga sob sua responsabilidade em ordem e em dia.

Art. 151 Ao Chefe da Seção de Comunicação Social (SCS) incumbe:

I – Participar ao Chefe da Secretaria sobre as atividades desenvolvidas pela Seção;

II – Assessorar o Diretor na programação de solenidades a cargo do HARF, especialmente nos assuntos relacionados ao cerimonial militar;

III – Manter atualizado o cadastro de endereços e telefones do efetivo do Hospital; e

IV – Manter a escrituração, conservação e controle do material carga sob sua responsabilidade em ordem e em dia.

Art. 152 Ao Chefe da Seção de Informática (SINFO) incumbe:

I – Assessorar o Diretor nos assuntos referentes à Informática; e
II – Manter a escrituração, conservação e controle do material carga sob sua responsabilidade em ordem e em dia.

Art. 153 Ao Chefe da Seção de Investigação e Justiça (SIJ) incumbe:
I – Assessorar ao Diretor nos assuntos pertinentes à sua área de atuação;
II – Assessorar o Diretor na designação de oficiais para as sindicâncias, IPM e Conselhos de Justiça e Disciplina; e
III – Manter a escrituração, conservação e controle do material carga sob sua responsabilidade em ordem e em dia.

Art. 154 Ao Chefe da Seção de Inteligência (SINTE) incumbe:
I – Assessorar o Diretor nos assuntos pertinentes à segurança da Organização;
II – Propor o aprimoramento técnico de seu pessoal através da realização de cursos pertinentes à atividade de Inteligência; e
III – Manter a escrituração, conservação e controle do material carga sob sua responsabilidade em ordem e em dia.

Art. 155 Ao Chefe da Seção de Arquivo Médico e Estatística (SAME) incumbe:
I – Planejar, organizar, coordenar e controlar as atividades das Seções subordinadas;
II – Assessorar o Diretor nos assuntos pertinentes à sua área;
III – Zelar pela manutenção do sigilo, guarda e conservação da documentação médica;
IV – Informar diariamente ao Diretor sobre a situação de altas, internações e disponibilidade de leitos;
V – Fiscalizar a emissão de cópias de documentação médica, após a aprovação do Diretor; e
VI – Manter a escrituração, conservação e controle do material carga sob sua responsabilidade em ordem e em dia.

Art. 156 Ao Chefe da Secretaria da SAME (SSAME) incumbe:
I – Zelar pelo sigilo profissional da documentação médica;
II – Informar diariamente à chefia da SAME, das altas, internações e disponibilidade de leitos;
III – Controlar o movimento diário das matrículas;
IV – Controlar a disponibilidade dos leitos e do fluxo de altas hospitalares;
V – Manter atualizado o quadro de internação; e
VI – Manter a escrituração, conservação e controle do material carga sob sua responsabilidade em ordem e em dia.

Art. 157 Ao Chefe da Subseção de Estatística e Informações de Saúde (SEIS) incumbe:
I – Assessorar o Chefe da Seção nos assuntos relativos à sua área;
II – Reunir os respectivos assistentes para avaliações técnico-administrativas; e
III – Manter a escrituração, conservação e controle do material carga sob sua responsabilidade em ordem e em dia.

Art. 158 Ao Chefe da Subseção de Apoio ao Paciente (SSAP) incumbe:

- I – Orientar o encaminhamento dos usuários para os setores competentes;
- II – Dar ciência às chefias da Subdivisão e da Divisão, bem como à Direção, dos pacientes internados no Hospital, oriundos de localidades fora da Região Metropolitana ou do Estado; e
- III – Manter a escrituração, conservação e controle do material carga sob sua responsabilidade em ordem e em dia.

Art. 159 Ao Chefe da Seção de Convênios e Auditorias Médicas (SCAM) incumbe:

- I – Assessorar o Chefe da Subdivisão no trato de assuntos ligados à sua área de atuação;
- II – Manter o estreito relacionamento com as instituições conveniadas, a fim de proporcionar um bom nível de assistência de saúde aos usuários; e
- III – Manter a escrituração, conservação e controle do material carga sob sua responsabilidade em ordem e em dia.

Art. 160 Ao Chefe da Seção de Ouvidoria (SOUV) incumbe:

- I – Participar ao Diretor sobre as atividades desenvolvidas pela Seção, bem como dar ciência das críticas e sugestões apresentadas;
- II – Manter um registro das críticas e sugestões que possibilite a coleta e análise dos dados visando, quando solicitado, a elaboração de estatísticas; e
- III – Manter a escrituração, conservação e controle do material carga sob sua responsabilidade em ordem e em dia.

Art. 161 Ao Chefe da Assessoria de Controle Interno (ASCI) incumbe:

- I – Assessorar o Diretor em assuntos relativos ao orçamento, às finanças, à contabilidade, à auditoria da Unidade Administrativa e aos atos e fatos correspondentes, segundo normas previstas em legislações pertinentes;
- II – Supervisionar a confecção e conferência dos Boletins Financeiros do HAREF;
- III – Propor a criação, ativação ou desativação de Subseções subordinadas à Assessoria de Controle Interno, quando necessário;
- IV – Controlar a fidelidade funcional dos Agentes da Administração responsáveis por bens e valores; e
- V – Manter a escrituração, conservação e controle do material carga sob sua responsabilidade em ordem e em dia.

Art. 162 Ao Chefe da Seção de Controle e Conferência (SCCF) incumbe:

- I – Apoiar o Agente de Controle Interno no sentido de comprovar, à luz da legislação em vigor, a formalidade, a legalidade, a correção contábil e a veracidade dos controles existentes;
- II – Supervisionar as atividades do SIAFI, verificando as mensagens expedidas e recebidas;
- III – Planejar e coordenar a conferência e controle dos processos administrativos a serem despachados pelo Agente de Controle Interno, com o Agente Diretor e Ordenador de Despesas;

IV – Implementar os controles previstos nas Instruções pertinentes ao setor; e
V – Manter a escrituração, conservação e controle do material carga sob sua responsabilidade em ordem e em dia.

Art. 163 Ao Chefe da Seção de Análises Gerenciais (SAGR) incumbe:

I – Assessorar, no que couber, ao Agente de Controle Interno;
II – Analisar o Relatório de Custos da OM, encaminhando-o ao Agente Diretor, através do Agente de Controle Interno; e
III – Manter a escrituração, conservação e controle do material carga sob sua responsabilidade em ordem e em dia.

Art. 164 Ao Chefe da Junta de Saúde (JS) incumbe:

I – Dar ciência ao Diretor das atividades das Juntas;
II – Propor à Direção as normas, medidas, instruções e procedimentos julgados cabíveis e necessários ao aprimoramento das atividades das Juntas; e
III – Manter a escrituração, conservação e controle do material carga sob sua responsabilidade em ordem e em dia.

Art. 165 Ao Chefe da Secretaria das Juntas de Saúde (SJS) incumbe:

I – Assessorar o Chefe da Junta no trato dos assuntos ligados à sua área de atuação;
II – Propor ao Chefe da Junta normas, medidas, instruções e procedimentos julgados cabíveis e necessários ao aprimoramento das atividades das Juntas; e
III – Manter a escrituração, conservação e controle do material carga sob sua responsabilidade em ordem e em dia.

Art. 166 Ao Chefe da Seção Técnico-Pericial (STP) incumbe:

I – Assessorar o Chefe da Junta nos assuntos relacionados à sua área de atuação;
II – Propor ao Chefe da Junta normas, medidas, instruções e procedimentos julgados cabíveis e necessários ao aprimoramento das atividades das Juntas; e
III – Manter a escrituração, conservação e controle do material carga sob sua responsabilidade em ordem e em dia.

Art. 167 Ao Chefe da Divisão Médica (DM) incumbe:

I – Assessorar o Diretor nos assuntos pertinentes à Divisão;
II – Propor ao Diretor os componentes das comissões criadas no interesse da Divisão, presidindo as reuniões;
III – Propor a criação, ativação ou desativação de Subseções subordinadas à sua Divisão, quando necessário;
IV – Promover o estreito relacionamento com as demais Divisões no sentido de assegurar um funcionamento harmônico no HARF;
V – Receber a passagem do serviço de Médico de Dia, providenciando a solução das ocorrências, encaminhando-as aos setores responsáveis;
VI – Realizar reuniões de caráter técnico e administrativo com as Subdivisões e Seções subordinadas; e
VII – Manter a escrituração, conservação e controle do material carga sob sua responsabilidade em ordem e em dia.

Art. 168 Ao Chefe da Subdivisão de Clínicas Médicas (SDCM) incumbe:

- I – Assessorar o Chefe da Divisão Médica na indicação de especialistas para atuar como revisores de prontuários;
- II – Avaliar e requisitar as necessidades de pessoal e material nas áreas de sua competência;
- III – Reunir os chefes das Seções subordinadas para avaliação técnico-administrativa;
- IV – Assessorar o Chefe da Divisão Médica nos assuntos referentes às atividades clínicas;
- V – Propor a indicação de pessoal para participar de congressos, cursos e estágios visando o aprimoramento profissional;
- VI – Integrar as Seções que lhe são subordinadas, visando um melhor desempenho das funções técnicas e o entrosamento com os demais Setores do Hospital; e
- VII – Manter a escrituração, conservação e controle do material carga sob sua responsabilidade em ordem e em dia.

Art. 169 Ao Chefe da Seção de Cardiologia (SCAR) incumbe:

- I – Assessorar o Chefe da Subdivisão nos assuntos relativos à sua área;
- II – Propor ao Chefe da Subdivisão as rotinas para o atendimento dos pacientes, visando a melhor produtividade e desempenho da Seção;
- III – Reunir os assistentes da Seção para avaliações técnico-administrativas; e
- IV – Manter a escrituração, conservação e controle do material carga sob sua responsabilidade em ordem e em dia.

Art. 170 Ao Chefe da Seção de Clínica Médica (SCM) incumbe:

- I – Assessorar o Chefe da Subdivisão nos assuntos relativos à sua área;
- II – Propor ao Chefe da Subdivisão as rotinas para o atendimento dos pacientes, visando a melhor produtividade e desempenho da Seção;
- III – Reunir os assistentes da Seção para avaliações técnico-administrativas; e
- IV – Manter a escrituração, conservação e controle do material carga sob sua responsabilidade em ordem e em dia.

Art. 171 Ao Chefe da Seção de Dermatologia (SDER) incumbe:

- I – Assessorar o Chefe da Subdivisão nos assuntos relativos à sua área;
- II – Propor ao Chefe da Subdivisão as rotinas para o atendimento dos pacientes, visando a melhor produtividade e desempenho da Seção;
- III – Reunir os assistentes da Seção para avaliações técnico-administrativas; e
- IV – Manter a escrituração, conservação e controle do material carga sob sua responsabilidade em ordem e em dia.

Art. 172 Ao Chefe da Seção de Endocrinologia (SENDO) incumbe:

- I – Assessorar o Chefe da Subdivisão nos assuntos relativos à sua área;
- II – Propor ao Chefe da Subdivisão as rotinas para o atendimento dos pacientes, visando a melhor produtividade e desempenho da Seção;
- III – Reunir os assistentes da Seção para avaliações técnico-administrativas; e
- IV – Manter a escrituração, conservação e controle do material carga sob sua responsabilidade em ordem e em dia.

Art. 173 Ao Chefe da Seção de Gastroenterologia (SGAST) incumbe:

- I – Assessorar o Chefe da Subdivisão nos assuntos relativos à sua área;
- II – Propor ao Chefe da Subdivisão as rotinas para o atendimento dos pacientes, visando a melhor produtividade e desempenho da Seção;

III – Reunir os assistentes da Seção para avaliações técnico-administrativas; e
IV – Manter a escrituração, conservação e controle do material carga sob sua responsabilidade em ordem e em dia.

Art. 174 Ao Chefe da Seção de Geriatria e Gerontologia (SGG) incumbe:

I – Assessorar o Chefe da Subdivisão nos assuntos relativos à sua área;
II – Propor ao Chefe da Subdivisão as rotinas para o atendimento dos pacientes, visando a melhor produtividade e desempenho da Seção;
III – Reunir os assistentes da Seção para avaliações técnico-administrativas; e
IV – Manter a escrituração, conservação e controle do material carga sob sua responsabilidade em ordem e em dia.

Art. 175 Ao Chefe da Seção de Infectologia (SINFE) incumbe:

I – Assessorar o Chefe da Subdivisão nos assuntos relativos à sua área;
II – Propor ao Chefe da Subdivisão as rotinas para o atendimento dos pacientes, visando a melhor produtividade e desempenho da Seção;
III – Reunir os assistentes da Seção para avaliações técnico-administrativas; e
IV – Manter a escrituração, conservação e controle do material carga sob sua responsabilidade em ordem e em dia.

Art. 176 Ao Chefe da Seção de Nefrologia (SNEFRO) incumbe:

I – Assessorar o Chefe da Subdivisão nos assuntos relativos à sua área;
II – Propor ao Chefe da Subdivisão as rotinas para o atendimento dos pacientes, visando a melhor produtividade e desempenho da Seção;
III – Reunir os assistentes da Seção para avaliações técnico-administrativas; e
IV – Manter a escrituração, conservação e controle do material carga sob sua responsabilidade em ordem e em dia.

Art. 177 Ao Chefe da Seção de Neurologia (SNEU) incumbe:

I – Assessorar o Chefe da Subdivisão nos assuntos relativos à sua área;
II – Propor ao Chefe da Subdivisão as rotinas para o atendimento dos pacientes, visando a melhor produtividade e desempenho da Seção;
III – Reunir os assistentes da Seção para avaliações técnico-administrativas; e
IV – Manter a escrituração, conservação e controle do material carga sob sua responsabilidade em ordem e em dia.

Art. 178 Ao Chefe da Seção de Pediatria e Puericultura (SPED) incumbe:

I – Assessorar o Chefe da Subdivisão nos assuntos relativos à sua área;
II – Propor ao Chefe da Subdivisão as rotinas para o atendimento dos pacientes, visando a melhor produtividade e desempenho da Seção;
III – Reunir os assistentes da Seção para avaliações técnico-administrativas; e
IV – Manter a escrituração, conservação e controle do material carga sob sua responsabilidade em ordem e em dia.

Art. 179 Ao Chefe da Seção de Pneumologia (SPNEU) incumbe:

I – Assessorar o Chefe da Subdivisão nos assuntos relativos à sua área;
II – Propor ao Chefe da Subdivisão as rotinas para o atendimento dos pacientes, visando a melhor produtividade e desempenho da Seção;
III – Reunir os assistentes da Seção para avaliações técnico-administrativas; e
IV – Manter a escrituração, conservação e controle do material carga sob sua responsabilidade em ordem e em dia.

Art. 180 Ao Chefe da Seção de Psiquiatria (SPSI) incumbe:

- I – Assessorar o Chefe da Subdivisão nos assuntos relativos à sua área;
- II – Propor ao Chefe da Subdivisão as rotinas para o atendimento dos pacientes, visando a melhor produtividade e desempenho da Seção;
- III – Reunir os assistentes da Seção para avaliações técnico-administrativas; e
- IV – Manter a escrituração, conservação e controle do material carga sob sua responsabilidade em ordem e em dia.

Art. 181 Ao Chefe da Seção de Reumatologia (SREU) incumbe:

- I – Assessorar o Chefe da Subdivisão nos assuntos relativos à sua área;
- II – Propor ao Chefe da Subdivisão as rotinas para o atendimento dos pacientes, visando a melhor produtividade e desempenho da Seção;
- III – Reunir os assistentes da Seção para avaliações técnico-administrativas; e
- IV – Manter a escrituração, conservação e controle do material carga sob sua responsabilidade em ordem e em dia.

Art. 182 Ao Chefe da Subdivisão de Clínicas Cirúrgicas (SDCC) incumbe:

- I – Assessorar o Chefe da Divisão Médica na indicação de especialistas para atuar como revisores de prontuários;
- II – Avaliar e requisitar as necessidades de pessoal e material nas áreas de sua competência;
- III – Reunir os chefes das Seções subordinadas para avaliação técnico-administrativa;
- IV – Assessorar o Chefe da Divisão Médica nos assuntos referentes às atividades cirúrgicas;
- V – Propor a indicação de pessoal para participar de congressos, cursos e estágios visando o aprimoramento profissional;
- VI – Integrar as Seções que lhe são subordinadas, visando um melhor desempenho das funções técnicas e o entrosamento com os demais Setores do Hospital; e
- VII – Manter a escrituração, conservação e controle do material carga sob sua responsabilidade em ordem e em dia.

Art. 183 Ao Chefe da Seção de Cirurgia Geral (SCGE) incumbe:

- I – Assessorar o Chefe da Subdivisão nos assuntos relativos à sua área;
- II – Propor ao Chefe da Subdivisão as rotinas para o atendimento dos pacientes, visando a melhor produtividade e desempenho da Seção;
- III – Reunir os assistentes da Seção para avaliações técnico-administrativas; e
- IV – Manter a escrituração, conservação e controle do material carga sob sua responsabilidade em ordem e em dia.

Art. 184 Ao Chefe da Seção de Cirurgia Plástica (SCPL) incumbe:

- I – Assessorar o Chefe da Subdivisão nos assuntos relativos à sua área;
- II – Propor ao Chefe da Subdivisão as rotinas para o atendimento dos pacientes, visando a melhor produtividade e desempenho da Seção;
- III – Reunir os assistentes da Seção para avaliações técnico-administrativas; e
- IV – Manter a escrituração, conservação e controle do material carga sob sua responsabilidade em ordem e em dia.

Art. 185 Ao Chefe da Seção de Cirurgia Vascular (SCV) incumbe:

- I – Assessorar o Chefe da Subdivisão nos assuntos relativos à sua área;

- II – Propor ao Chefe da Subdivisão as rotinas para o atendimento dos pacientes, visando a melhor produtividade e desempenho da Seção;
- III – Reunir os assistentes da Seção para avaliações técnico-administrativas; e
- IV – Manter a escrituração, conservação e controle do material carga sob sua responsabilidade em ordem e em dia.

Art. 186 Ao Chefe da Seção de Ginecologia e Obstetrícia (SGOB) incumbe:

- I – Assessorar o Chefe da Subdivisão nos assuntos relativos à sua área;
- II – Propor ao Chefe da Subdivisão as rotinas para o atendimento dos pacientes, visando a melhor produtividade e desempenho da Seção;
- III – Reunir os assistentes da Seção para avaliações técnico-administrativas; e
- IV – Manter a escrituração, conservação e controle do material carga sob sua responsabilidade em ordem e em dia.

Art. 187 Ao Chefe da Seção de Oftalmologia (SOFT) incumbe:

- I – Assessorar o Chefe da Subdivisão nos assuntos relativos à sua área;
- II – Propor ao Chefe da Subdivisão as rotinas para o atendimento dos pacientes, visando a melhor produtividade e desempenho da Seção;
- III – Reunir os assistentes da Seção para avaliações técnico-administrativas; e
- IV – Manter a escrituração, conservação e controle do material carga sob sua responsabilidade em ordem e em dia.

Art. 188 Ao Chefe da Seção de Ortopedia (SORT) incumbe:

- I – Assessorar o Chefe da Subdivisão nos assuntos relativos à sua área;
- II – Propor ao Chefe da Subdivisão as rotinas para o atendimento dos pacientes, visando a melhor produtividade e desempenho da Seção;
- III – Reunir os assistentes da Seção para avaliações técnico-administrativas; e
- IV – Manter a escrituração, conservação e controle do material carga sob sua responsabilidade em ordem e em dia.

Art. 189 Ao Chefe da Seção de Otorrinolaringologia (SORL) incumbe:

- I – Assessorar o Chefe da Subdivisão nos assuntos relativos à sua área;
- II – Propor ao Chefe da Subdivisão as rotinas para o atendimento dos pacientes, visando a melhor produtividade e desempenho da Seção;
- III – Reunir os assistentes da Seção para avaliações técnico-administrativas; e
- IV – Manter a escrituração, conservação e controle do material carga sob sua responsabilidade em ordem e em dia.

Art. 190 Ao Chefe da Seção de Urologia (SURO) incumbe:

- I – Assessorar o Chefe da Subdivisão nos assuntos relativos à sua área;
- II – Propor ao Chefe da Subdivisão as rotinas para o atendimento dos pacientes, visando a melhor produtividade e desempenho da Seção;
- III – Reunir os assistentes da Seção para avaliações técnico-administrativas; e
- IV – Manter a escrituração, conservação e controle do material carga sob sua responsabilidade em ordem e em dia.

Art. 191 Ao Chefe da Subdivisão de Clínicas Complementares (SDCCP)

incumbe:

- I – Assessorar o Chefe da Divisão Médica nos assuntos referentes às atividades dos Setores subordinados;

II – Propor a indicação de pessoal para participar de congressos, cursos e estágios visando o aprimoramento profissional;

III – Avaliar e requisitar as necessidades de pessoal e material nas áreas de sua competência;

IV – Supervisionar o padrão técnico-assistencial prestado pelos Setores subordinados;

V – Reunir os chefes das Seções subordinadas para avaliação técnico-administrativa; e

VI – Manter a escrituração, conservação e controle do material carga sob sua responsabilidade em ordem e em dia.

Art. 192 Ao Chefe da Seção de Anatomia Patológica (SAPAT) incumbe:

I – Assessorar o Chefe da Subdivisão nos assuntos relativos à sua área;

II – Manter o do estreito relacionamento e colaboração com as demais Seções, a fim de proporcionar um bom nível de assistência médica aos usuários; e

III – Manter a escrituração, conservação e controle do material carga sob sua responsabilidade em ordem e em dia.

Art. 193 Ao Chefe da Seção de Anestesiologia (SANE) incumbe:

I – Assessorar o Chefe da Subdivisão de Clínicas Complementares nos assuntos relativos à Seção;

II – Manter o estreito relacionamento e colaboração com as demais Seções, a fim de proporcionar um bom nível de assistência de saúde aos usuários; e

III – Manter a escrituração, conservação e controle do material carga sob sua responsabilidade em ordem e em dia.

Art. 194 Ao Chefe da Seção de Medicina Preventiva (SMP) incumbe:

I – Assessorar o Chefe da Subdivisão nos assuntos relativos à sua área;

II – A manutenção do estreito relacionamento e colaboração com as demais Seções, a fim de proporcionar um bom nível de assistência de saúde aos usuários; e

III – Manter a escrituração, conservação e controle do material carga sob sua responsabilidade em ordem e em dia.

Art. 195 Ao Chefe da Seção de Medicina Operacional (SMOP) incumbe:

I – Reunir os respectivos assistentes para avaliações técnico-administrativas;

II – Manter o estreito relacionamento e colaboração com as demais seções, a fim de proporcionar um bom nível de assistência de saúde aos usuários;

III – Assessorar o Chefe da Subdivisão nos assuntos relativos à sua área;

IV – Participar em Programas de Prevenção de Acidentes Aeronáuticos;

V – Colaborar na execução dos programas de ensino e treinamento; e

VI – Manter a escrituração, conservação e controle do material carga sob sua responsabilidade em ordem e em dia.

Art. 196 Ao Chefe do Serviço de Atendimento Domiciliar (SAD) incumbe:

I – Assessorar o Chefe da Subdivisão nos assuntos relativos à sua área;

II – Reunir os respectivos assistentes para avaliações técnico-administrativas; e

III – Manter a escrituração, conservação e controle do material carga sob sua responsabilidade em ordem e em dia.

Art. 197 Ao Chefe da Unidade de Diagnóstico por Imagem (UDIM) incumbe:

- I – Planejar, organizar, coordenar e controlar as atividades técnico-administrativas dos setores da Unidade;
- II – Assessorar o Chefe da Subdivisão de Clínicas Complementares nos assuntos relativos à Unidade;
- III – Manter os programas de aprimoramento técnico;
- IV – Elaborar as rotinas, submetendo-as à aprovação do Chefe da Subdivisão; e
- V – Manter a escrituração, conservação e controle do material carga sob sua responsabilidade em ordem e em dia.

Art. 198 Ao Chefe da Unidade de Emergência (UE) incumbe:

- I – Assessorar o Chefe da Subdivisão nos assuntos relativos à sua área;
- II – Elaborar, coordenar e atualizar permanentemente o Plano de Emergência do HARF;
- III – Planejar, organizar, coordenar e controlar as atividades de apoio ao Plano de Emergência do Aeroporto Internacional dos Guararapes, de acordo com as orientações da INFRAERO; e
- IV – Manter a escrituração, conservação e controle do material carga sob sua responsabilidade em ordem e em dia.

Art. 199 Ao Chefe da Unidade de Terapia Intensiva (UTI) incumbe:

- I – Assessorar o Chefe da Subdivisão nos assuntos relativos à sua área;
- II – Reunir os respectivos assistentes para avaliações técnico-administrativas; e
- III – Manter a escrituração, conservação e controle do material carga sob sua responsabilidade em ordem e em dia.

Art. 200 Ao Chefe da Divisão de Atividades Complementares (DAC) incumbe:

- I – Assessorar o Diretor nos assuntos pertinentes à sua área;
- II – Propor a criação, ativação ou desativação de Subseções subordinadas à sua Divisão, quando necessário;
- III – Promover o estreito relacionamento com as demais Divisões, no sentido de assegurar um funcionamento harmônico no HARF;
- IV – Coordenar as atividades de estabelecimento de rotinas, visando uma melhor produtividade nos trabalhos das diversas Subdivisões e seções;
- V – Avaliar e requisitar as necessidades de pessoal e material nas áreas de sua competência; e
- VI – Manter a escrituração, conservação e controle do material carga sob sua responsabilidade em ordem e em dia.

Art. 201 Ao Chefe da Subdivisão de Apoio Clínico (SDAC) incumbe:

- I – Assessorar o Chefe da Divisão nos assuntos referentes às atividades dos Setores subordinados;
- II – Propor a indicação de pessoal para participar de congressos, cursos e estágios visando o aprimoramento profissional;
- III – Avaliar e requisitar as necessidades de pessoal e material nas áreas de sua competência; e
- IV – Manter a escrituração, conservação e controle do material carga sob sua responsabilidade em ordem e em dia.

Art. 202 Ao Chefe da Seção de Fonoaudiologia (SFONO) incumbe:

- I – Assessorar o Chefe da Subdivisão de Apoio Clínico nos assuntos relativos ao seu Setor;

II – Elaborar as rotinas, submetendo-as à aprovação do Chefe da Subdivisão; e
III – Manter a escrituração, conservação e controle do material carga sob sua responsabilidade em ordem e em dia.

Art. 203 Ao Chefe da Seção de Psicologia (SPSIC) incumbe:

I – Assessorar o Chefe da Subdivisão de Apoio Clínico nos assuntos relativos à Seção;

II – Elaborar rotinas, submetendo-as à aprovação do Chefe da Subdivisão;
III – Manter o estreito relacionamento e colaboração com as demais Seções, a fim de proporcionar um bom nível de assistência de saúde aos usuários; e
IV – Manter a escrituração, conservação e controle do material carga sob sua responsabilidade em ordem e em dia.

Art. 204 Ao Chefe da Seção de Serviço Social (SSOC) incumbe:

I – Participar ao Chefe da Subdivisão sobre as atividades desenvolvidas pela Seção;

II – Participar ao Chefe da Subdivisão sobre a evolução dos pacientes em tratamento em instituições conveniadas; e
III – Manter a escrituração, conservação e controle do material carga sob sua responsabilidade em ordem e em dia.

Art. 205 Ao Chefe da Seção de Terapia Ocupacional (STO) incumbe:

I – Assessorar o Chefe da Subdivisão de Apoio Clínico nos assuntos relativos ao seu Setor;

II – Elaborar as rotinas, submetendo-as à aprovação do Chefe da Subdivisão; e
III – Manter a escrituração, conservação e controle do material carga sob sua responsabilidade em ordem e em dia.

Art. 206 Ao Chefe da Unidade de Fisioterapia (UFIS) incumbe:

I – Assessorar o Chefe da Subdivisão de Apoio Clínico nos assuntos relativos ao seu Setor;

II – Elaborar as rotinas, submetendo-as à aprovação do Chefe da Subdivisão; e
III – Manter a escrituração, conservação e controle do material carga sob sua responsabilidade em ordem e em dia.

Art. 207 Ao Chefe da Subdivisão de Nutrição e Dietética (SDNUT) incumbe:

I – Assessorar o Chefe da Divisão de Atividades Complementares no trato de assuntos referentes à nutrição;

II – Propor a realização de cursos e estágios visando o aprimoramento profissional do pessoal da Seção; e

III – Manter a escrituração, conservação e controle do material carga sob sua responsabilidade em ordem e em dia.

Art. 208 Ao Chefe da Seção de Dietoterapia (SDIET) incumbe:

I – Assessorar o Chefe da Subdivisão nos assuntos relativos à sua área;
II – Reunir os respectivos assistentes para avaliações técnico-administrativas; e
III – Manter a escrituração, conservação e controle do material carga sob sua responsabilidade em ordem e em dia.

Art. 209 Ao Chefe da Seção de Produção (SPROD) incumbe:

I – Assessorar o Chefe da Subdivisão nos assuntos relativos à sua área;

II – Reunir os respectivos assistentes para avaliações técnico-administrativas; e
III– Manter a escrituração, conservação e controle do material carga sob sua responsabilidade em ordem e em dia.

Art. 210 Ao Chefe da Seção de Nutrição Clínica (SNUTC) incumbe:

I – Assessorar o Chefe da Subdivisão nos assuntos relativos à sua área;
II – Reunir os respectivos assistentes para avaliações técnico-administrativas; e
III– Manter a escrituração, conservação e controle do material carga sob sua responsabilidade em ordem e em dia.

Art. 211 Ao Chefe da Divisão de Enfermagem (DENF) incumbe:

I – Assessorar o Diretor do HARF nos assuntos pertinentes à sua área;
II – Propor ao Diretor a solicitação do pessoal necessário para o bom desempenho dos serviços sob sua responsabilidade;
III – Elaborar parecer técnico nos assuntos que envolvem a enfermagem;
IV – Participar nos programas de seleção, admissão e treinamento do pessoal de enfermagem estimulando o aprimoramento técnico dos integrantes das Seções subordinadas; e
V – Manter a escrituração, conservação e controle do material carga sob sua responsabilidade em ordem e em dia.

Art. 212 Ao Chefe da Unidade de Centro Cirúrgico (UCC) incumbe:

I – Assessorar o Chefe da Divisão de Enfermagem nos assuntos relativos ao seu setor;
II – Elaborar rotinas, submetendo-as à aprovação do Chefe da Divisão de Enfermagem;
III – Propor ao Chefe da Divisão a distribuição e atribuições do pessoal de enfermagem;
IV – Manter a escrituração, conservação e controle do material carga sob sua responsabilidade em ordem e em dia.

Art. 213 Ao Chefe da Unidade de Internação 1 (UI-1) incumbe:

I – Assessorar o Chefe da Divisão de Enfermagem nos assuntos relativos ao seu setor;
II – Elaborar rotinas, submetendo-as à aprovação do Chefe da Divisão de Enfermagem;
III – Propor ao Chefe da Divisão a distribuição e atribuições do pessoal de enfermagem;
IV – Manter a escrituração, conservação e controle do material carga sob sua responsabilidade em ordem e em dia.

Art. 214 Ao Chefe da Unidade de Internação 2 (UI-2) incumbe:

I – Assessorar o Chefe da Divisão de Enfermagem nos assuntos relativos ao seu setor;
II – Elaborar rotinas, submetendo-as à aprovação do Chefe da Divisão de Enfermagem;
III – Propor ao Chefe da Divisão a distribuição e atribuições do pessoal de enfermagem;
IV – Manter a escrituração, conservação e controle do material carga sob sua responsabilidade em ordem e em dia.

Art. 215 Ao Chefe da Unidade de Internação Pediátrica (UPED) incumbe:

- I – Assessorar o Chefe da Divisão de Enfermagem nos assuntos relativos ao seu setor;
- II – Elaborar rotinas, submetendo-as à aprovação do Chefe da Divisão de Enfermagem;
- III – Propor ao Chefe da Divisão a distribuição e atribuições do pessoal de enfermagem;
- IV – Manter a escrituração, conservação e controle do material carga sob sua responsabilidade em ordem e em dia.

Art. 216 Ao Chefe da Unidade de Maternidade (UMAT) incumbe:

- I – Assessorar o Chefe da Divisão de Enfermagem nos assuntos relativos ao seu setor;
- II – Elaborar rotinas, submetendo-as à aprovação do Chefe da Divisão de Enfermagem;
- III – Propor ao Chefe da Divisão a distribuição e atribuições do pessoal de enfermagem;
- IV – Manter a escrituração, conservação e controle do material carga sob sua responsabilidade em ordem e em dia.

Art. 217 Ao Chefe da Unidade de Pacientes Externos (UPE) incumbe:

- I – Assessorar o Chefe da Divisão de Enfermagem nos assuntos relativos ao seu setor;
- II – Elaborar rotinas, submetendo-as à aprovação do Chefe da Divisão de Enfermagem;
- III – Propor ao Chefe da Divisão a distribuição e atribuições do pessoal de enfermagem;
- IV – Manter a escrituração, conservação e controle do material carga sob sua responsabilidade em ordem e em dia.

Art. 218 Ao Chefe da Divisão Farmacêutica (DFAR) incumbe:

- I – Assessorar o Sr diretor do HARF nos assuntos pertinentes à sua Subdivisão;
- II – Providenciar os meios, em material e pessoal, para o bom desempenho das seções subordinadas;
- III – Zelar pelo cumprimento do Código de Ética Farmacêutico;
- IV – Manter a escrituração, conservação e controle do material carga sob sua responsabilidade em ordem e em dia.

Art. 219 Ao Chefe da Subdivisão de Análises Clínicas (SDANC) incumbe:

- I – Assessorar o Chefe da Divisão Farmacêutica nos assuntos pertinentes ao Laboratório;
- II – Confeccionar os relatórios estatísticos das atividades de sua Subdivisão;
- III – Manter a escrituração, conservação e controle do material carga sob sua responsabilidade em ordem e em dia.

Art. 220 Ao Chefe da Seção de Bioquímica (SBIO) incumbe:

- I – Assessorar o Chefe da Subdivisão nos assuntos relativos à sua Seção;
- II – Propor ao Chefe da Subdivisão a distribuição e atribuições do pessoal de sua Seção; e
- III – Manter a escrituração, conservação e controle do material carga sob sua responsabilidade em ordem e em dia.

Art. 221 Ao Chefe da Seção de Citologia Clínica (SCITO) incumbe:

- I – Assessorar o Chefe da Subdivisão nos assuntos relativos à sua Seção;
- II – Propor ao Chefe da Subdivisão a distribuição e atribuições do pessoal de sua Seção; e
- III – Manter a escrituração, conservação e controle do material carga sob sua responsabilidade em ordem e em dia.

Art. 222 Ao Chefe da Seção de Controle de Qualidade (SQUA) incumbe:

- I – Assessorar o Chefe da Subdivisão nos assuntos relativos à sua Seção;
- II – Propor ao Chefe da Subdivisão a distribuição e atribuições do pessoal de sua Seção; e
- III – Manter a escrituração, conservação e controle do material carga sob sua responsabilidade em ordem e em dia.

Art. 223 Ao Chefe da Seção de Hematologia (SHEM) incumbe:

- I – Assessorar o Chefe da Subdivisão nos assuntos relativos à sua Seção;
- II – Propor ao Chefe da Subdivisão a distribuição e atribuições do pessoal de sua Seção; e
- III – Manter a escrituração, conservação e controle do material carga sob sua responsabilidade em ordem e em dia.

Art. 224 Ao Chefe da Seção de Imunologia (SIMU) incumbe:

- I – Assessorar o Chefe da Subdivisão nos assuntos relativos à sua Seção;
- II – Propor ao Chefe da Subdivisão a distribuição e atribuições do pessoal de sua Seção; e
- III – Manter a escrituração, conservação e controle do material carga sob sua responsabilidade em ordem e em dia.

Art. 225 Ao Chefe da Seção de Material de Laboratório (SML) incumbe:

- I – Assessorar o Chefe da Subdivisão nos assuntos relativos à sua Seção;
- II – Propor ao Chefe da Subdivisão a distribuição e atribuições do pessoal de sua Seção; e
- III – Manter a escrituração, conservação e controle do material carga sob sua responsabilidade em ordem e em dia.

Art. 226 Ao Chefe da Seção de Microbiologia (SMIC) incumbe:

- I – Assessorar o Chefe da Subdivisão nos assuntos relativos à sua Seção;
- II – Propor ao Chefe da Subdivisão a distribuição e atribuições do pessoal de sua Seção; e
- III – Manter a escrituração, conservação e controle do material carga sob sua responsabilidade em ordem e em dia.

Art. 227 Ao Chefe da Subseção de Parasitologia e Uranálise (SPUR) incumbe:

- I – Assessorar o Chefe do da Subdivisão nos assuntos relativos à sua Seção;
- II – Propor ao Chefe da Subdivisão a distribuição e atribuições do pessoal de sua Seção; e
- III – Manter a escrituração, conservação e controle do material carga sob sua responsabilidade em ordem e em dia.

Art. 228 Ao Chefe da Seção de Recepção e Coleta (SRC) incumbe:

- I – Assessorar o Chefe da Subdivisão nos assuntos relativos à sua Seção;
- I – Propor ao Chefe da Subdivisão a distribuição e atribuições do pessoal de sua Seção; e
- III – Manter a escrituração, conservação e controle do material carga sob sua responsabilidade em ordem e em dia.

Art. 229 Ao Chefe da Subdivisão de Farmácia (SDFAR) incumbe:

- I – Manter sob sua guarda os medicamentos entorpecentes, substâncias psicotrópicas e afins, seguindo normas preconizadas pela DIRSA e pela Divisão de Fiscalização de Medicamentos (Vigilância Sanitária);
- II – Supervisionar a utilização, a aceitabilidade e a qualidade do material fornecido; e
- III – Manter a escrituração, conservação e controle do material carga sob sua responsabilidade em ordem e em dia.

Art. 230 Ao Chefe da Seção de Almojarifado (SALF) incumbe:

- I – Assessorar o Chefe da Subdivisão nos assuntos relativos a sua Seção;
- II – Elaborar rotinas, submetendo-as à aprovação do Chefe da Subdivisão;
- III – Propor ao Chefe da Subdivisão a distribuição e atribuições do pessoal de sua Seção; e
- IV – Manter a escrituração, conservação e controle do material carga sob sua responsabilidade em ordem e em dia.

Art. 231 Ao Chefe da Seção de Antineoplásicos (SANT) incumbe:

- I – Assessorar o Chefe da Subdivisão nos assuntos relativos à sua Seção;
- II – Elaborar rotinas, submetendo-as à aprovação do Chefe da Subdivisão;
- III – Propor ao Chefe da Subdivisão a distribuição e atribuições do pessoal de sua Seção; e
- IV – Manter a escrituração, conservação e controle do material carga sob sua responsabilidade em ordem e em dia.

Art. 232 Ao Chefe da Seção de Dispensação (SDISP) incumbe:

- I – Assessorar o Chefe da Subdivisão nos assuntos relativos à sua Seção;
- II – Elaborar rotinas, submetendo-as à aprovação do Chefe da Subdivisão;
- III – Propor ao Chefe da Subdivisão a distribuição e atribuições do pessoal de sua Seção; e
- IV – Manter a escrituração, conservação e controle do material carga sob sua responsabilidade em ordem e em dia.

Art. 233 Ao Chefe da Seção de Farmacotécnica (SFT) incumbe:

- I – Assessorar o Chefe da Subdivisão nos assuntos relativos à sua Seção;
- II – Elaborar rotinas, submetendo-as à aprovação do Chefe da Subdivisão;
- III – Propor ao Chefe da Subdivisão a distribuição e atribuições do pessoal de sua Seção; e
- IV – Manter a escrituração, conservação e controle do material carga sob sua responsabilidade em ordem e em dia.

Art. 234 Ao Chefe da Divisão Administrativa (DA) incumbe:

- I – Assessorar o Diretor nos assuntos inerentes às atividades logísticas e da Divisão;

II – Assessorar o Diretor na determinação de normas e diretrizes para o fiel cumprimento das legislações em vigor;

III – Propor ao Diretor os componentes das comissões criadas no interesse da Divisão, presidindo as reuniões;

IV – Propor a criação, ativação ou desativação de Subseções subordinadas à sua Divisão, quando necessário;

V – Promover reuniões periódicas com os chefes das Subdivisões subordinadas, visando o aperfeiçoamento das atividades desenvolvidas;

VI – Zelar pelo cumprimento dos Regulamentos, Normas e Ordens em vigor no âmbito de sua Divisão, bem como a elaboração de NPA's necessárias ao seu funcionamento, submetendo-as à aprovação do Diretor; e

VII – Manter a escrituração, conservação e controle do material carga sob sua responsabilidade em ordem e em dia.

Art. 235 Ao Chefe da Subdivisão de Infra-Estrutura (SDIE) incumbe:

I – Assessorar o Chefe da Divisão Administrativa no trato dos assuntos inerentes às atividades de Infra-estrutura do HARF;

II – Cumprir as ordens técnicas e administrativas de acordo com a legislação em vigor;

III – Providenciar o aprimoramento técnico-profissional do pessoal subordinado;

IV – Propor ao Chefe da Divisão Administrativa o pessoal necessário ao funcionamento das Seções subordinadas;

V – Analisar as proposições de NPA's e de rotinas de serviços das Seções subordinadas, que se fizerem necessárias ao cumprimento das ordens em vigor;

VI – Supervisionar o padrão técnico e econômico das atividades desenvolvidas pelas Seções subordinadas; e

VII – Manter a escrituração, conservação e controle do material carga sob sua responsabilidade em ordem e em dia.

Art. 236 Ao Chefe da Seção de Comunicações (SCOM) incumbe:

I – Assessorar o Chefe da Subdivisão nos assuntos relativos à sua área;

II – Elaborar as escalas de serviço necessárias à operação dos sistemas de comunicações;

III – Reunir os respectivos assistentes para avaliações técnico-administrativas; e

IV – Manter a escrituração, conservação e controle do material carga sob sua responsabilidade em ordem e em dia.

Art. 237 Ao Chefe da Seção de Contra-Incêndio (SCI) incumbe:

I – Assessorar o Chefe da Subdivisão nos assuntos relativos à sua área;

II – Controlar e atualizar as publicações técnicas específicas da Seção;

III – Supervisionar a visita mensal dos pontos de contra-incêndio;

IV – Gerenciar a reformulação anual das equipes de contra-incêndio, controle de pânico e evacuação; e

V – Manter a escrituração, conservação e controle do material carga sob sua responsabilidade em ordem e em dia.

Art. 238 Ao Chefe da Seção de Engenharia Clínica (SENC) incumbe:

I – Assessorar o Chefe da Subdivisão nos assuntos relativos à sua área de atuação; e

II – Manter a escrituração, conservação e controle do material carga sob sua responsabilidade em ordem e em dia.

Art. 239 Ao Chefe da Seção de Gestoria Hospitalar (SGEST) incumbe:

I – Assessorar o Chefe da Subdivisão nos assuntos relativos à sua área de atuação; e

II – Manter a escrituração, conservação e controle do material carga sob sua responsabilidade em ordem e em dia.

Art. 240 Ao Chefe da Seção de Rouparia (SROU) incumbe:

I – Assessorar o Chefe da Subdivisão nos assuntos relativos à sua área de atuação;

II – Controlar e providenciar os meios necessários ao cumprimento das ordens de serviço recebidas;

III – Elaborar e coordenar as escalas de serviço relativas à Seção; e

IV – Manter a escrituração, conservação e controle do material carga sob sua responsabilidade em ordem e em dia.

Art. 241 Ao Chefe da Seção de Serviços Gerais (SSGE) incumbe:

I – Supervisionar o cumprimento das normas técnicas relacionadas aos serviços das atividades inerentes;

II – Estabelecer as prioridades para a realização dos serviços a serem executados pela Seção;

III – Propor ao Chefe da Subdivisão às obras, reformas e adequações que forem julgadas necessárias para o bom funcionamento do HARF;

IV – Supervisionar a execução das Ordens de Serviços (OS) de manutenção das instalações;

V – Elaborar e executar o Plano de Manutenção dos Bens Imóveis sob a responsabilidade do HARF;

VI – Supervisionar o recebimento, conferência, estocagem e aplicação do material necessário aos serviços da Seção, de acordo com as normas existentes;

VII – Controlar e atualizar as publicações técnicas específicas da Seção; e

VIII – Manter a escrituração, conservação e controle do material carga sob sua responsabilidade em ordem e em dia.

Art. 242 Ao Chefe da Seção de Transportes de Superfície (STSU) incumbe:

I – Assessorar o Chefe da Subdivisão nos assuntos relativos à sua área de atuação;

II – Controlar a manutenção do estoque mínimo de suprimento para as viaturas;

III – Supervisionar a elaboração da escala dos motoristas;

IV – Supervisionar o cumprimento da legislação de trânsito quanto à adequação da categoria da Carteira Nacional de Habilitação dos motoristas aos tipos de viaturas utilizadas;

V – Adotar providências para soluções imediatas, nos casos de acidente envolvendo viaturas do HARF; e

VI – Manter a escrituração, conservação e controle do material carga sob sua responsabilidade em ordem e em dia.

Art. 243 Ao Chefe da Subdivisão de Intendência (SDIN) incumbe:

I – Assessorar o Agente Diretor, o Agente de Controle Interno e o Chefe da Divisão Administrativa no trato dos assuntos inerentes às atividades da Intendência;

II – Avaliar e emitir parecer sobre documentos encaminhados pelos Agentes da Administração relativos à Intendência;

III – Propor ao Chefe da Divisão Administrativa quanto ao pessoal necessário para o funcionamento das Seções subordinadas;

IV – Supervisionar o padrão técnico e econômico das atividades desenvolvidas pelas Seções subordinadas;

V – Analisar as proposições de NPA's e de rotinas de serviços das Seções subordinadas necessárias ao cumprimento das ordens em vigor; e

VI – Manter a escrituração, conservação e controle do material carga sob sua responsabilidade em ordem e em dia.

Art. 244 Ao Chefe da Seção de Faturamento (SFAT) incumbe:

I – Assessorar o Chefe da Subdivisão nos assuntos relativos à sua área de atuação; e

II – Manter a escrituração, conservação e controle do material carga sob sua responsabilidade em ordem e em dia.

Art. 245 Ao Chefe da Seção de Finanças (SFIN) incumbe:

I – Assessorar o Chefe da Subdivisão nos assuntos relativos à sua área de atuação; e

II – Manter a escrituração, conservação e controle do material carga sob sua responsabilidade em ordem e em dia.

Art. 246 Ao Chefe da Seção de Licitações (SLIC) incumbe:

I – Assessorar o Chefe da Divisão Administrativa na confecção das Propostas Orçamentárias;

II – Propor os componentes da Comissão Permanente de Licitações do HARF;

III – Encaminhar para aprovação do Agente de Controle Interno as multas aplicadas aos fornecedores de acordo com a legislação em vigor; e

IV – Manter a escrituração, conservação e controle do material carga sob sua responsabilidade em ordem e em dia.

Art. 247 Ao Chefe da Seção de Patrimônio (SPAT) incumbe:

I – Assessorar o Chefe da Subdivisão nos assuntos relativos à sua área de atuação; e

II – Controlar e o registrar os bens imóveis do HARF;

III – Acompanhar os contratos de arrendamento; e

IV – Manter a escrituração, conservação e controle do material carga sob sua responsabilidade em ordem e em dia.

Art. 248 Ao Chefe da Seção de Provisões (SPRO) incumbe:

I – Assessorar o Chefe da Subdivisão nos assuntos relativos à sua área de atuação; e

II – Manter a escrituração, conservação e controle do material carga sob sua responsabilidade em ordem e em dia.

Art. 249 Ao Chefe da Seção de Registro (SREG) incumbe:

I – Assessorar o Chefe da Subdivisão nos assuntos relativos à sua área de atuação; e

II – Zelar pelo cumprimento das atribuições previstas na legislação específica vigente para o Gestor de Registro; e

III – Manter a escrituração, conservação e controle do material carga sob sua responsabilidade em ordem e em dia.

Art. 250 Ao Chefe da Seção de Subsistência (SSUB) incumbe:

I – Assessorar o Chefe da Subdivisão nos assuntos relativos à sua área de atuação; e

II – Supervisionar a execução das medidas de higiene e asseio nos locais de preparo e distribuição dos gêneros alimentícios;

III – Cumprir as instruções normativas, obedecendo às normas legais vigentes; e

IV – Manter a escrituração, conservação e controle do material carga sob sua responsabilidade em ordem e em dia.

Art. 251 Ao Chefe da Subdivisão de Pessoal (SDP) incumbe:

I – Assessorar o Chefe da Divisão nos assuntos relativos à sua área de atuação;
II – Reunir os chefes das Seções subordinadas no sentido de aumentar a eficiência e a produtividade dos trabalhos desenvolvidos;

III – Receber a passagem de serviço do Oficial de Dia, inteirando-se das ocorrências registradas, e tomando as providências que se fizerem necessárias;

IV – Propor ao Chefe da Divisão as movimentações de pessoal no âmbito do Hospital; e

V – Manter a escrituração, conservação e controle do material carga sob sua responsabilidade em ordem e em dia.

Art. 252 Ao Chefe da Seção de Pessoal Civil (SPC) incumbe:

I – Assessorar o Chefe da Subdivisão de Pessoal quanto ao aprimoramento técnico-profissional do efetivo civil do HARF;

II – Assessorar o Chefe da Subdivisão de Pessoal nos assuntos inerentes ao pessoal civil; e

III – Manter a escrituração, conservação e controle do material carga sob sua responsabilidade em ordem e em dia.

Art. 253 Ao Chefe da Seção de Pessoal Militar (SPM) incumbe:

I – Assessorar o Chefe da Subdivisão nos assuntos pertinentes à Seção;

II – Assessorar o Chefe da Subdivisão de Pessoal nos assuntos concernentes às formaturas e solenidades militares; e

III – Manter a escrituração, conservação e controle do material carga sob sua responsabilidade em ordem e em dia.

Art. 254 Ao Chefe da Seção de Serviços Especiais (SESP) incumbe:

I – Assessorar o Chefe da Subdivisão nos assuntos relativos à sua área de atuação; e

II – Elaborar e coordenar as escalas de serviço relativas à Seção; e

III – Manter a escrituração, conservação e controle do material carga sob sua responsabilidade em ordem e em dia.

Art. 255 Ao Chefe da Divisão de Ensino e Pesquisa (DEP) incumbe:

I – Assessorar o Diretor nos assuntos de natureza técnico-científica;

II – Propor a criação, ativação ou desativação de Subseções subordinadas à sua Divisão, quando necessário; e

III – Manter a escrituração, conservação e controle do material carga sob sua responsabilidade em ordem e em dia.

Art. 256 Ao Chefe da Subdivisão de Ensino e Treinamento (SDET) incumbe:

I – Assessorar o Chefe da Divisão de Ensino e Pesquisas no trato de assuntos referentes sua área de atuação;

II – Indicar instrutores, quando for o caso, para os diversos cursos e estágios; e

III – Manter a escrituração, conservação e controle do material carga sob sua responsabilidade em ordem e em dia.

Art. 257 Ao Chefe da Seção de Centro de Estudos (SCE) incumbe:

I – Assessorar o Chefe da Subdivisão nos assuntos relativos à sua área;

II – Reunir os respectivos assistentes para avaliações técnico-administrativas; e

III – Manter a escrituração, conservação e controle do material carga sob sua responsabilidade em ordem e em dia.

Art. 258 Ao Chefe da Seção de Cursos e Estágios (SCES) incumbe:

I – Assessorar o Chefe da Subdivisão nos assuntos relativos à sua área;

II – Reunir os respectivos assistentes para avaliações técnico-administrativas; e

III – Manter a escrituração, conservação e controle do material carga sob sua responsabilidade em ordem e em dia.

Art. 259 Ao Chefe da Subdivisão de Pesquisas (SDPE) incumbe:

I – Assessorar o Chefe da Divisão de Ensino e Pesquisas no trato de assuntos referentes sua área de atuação; e

II – Manter a escrituração, conservação e controle do material carga sob sua responsabilidade em ordem e em dia.

Art. 260 Ao Chefe da Seção de Biblioteca e Documentação (SDOC) incumbe:

I – Assessorar o Chefe da Subdivisão nos assuntos relativos à sua área;

II – Reunir os respectivos assistentes para avaliações técnico-administrativas; e

III – Manter a escrituração, conservação e controle do material carga sob sua responsabilidade em ordem e em dia.

Art. 261 Ao Chefe da Seção de Pesquisas Científicas (SPEC) incumbe:

I – Assessorar o Chefe da Subdivisão nos assuntos relativos à sua área;

II – Reunir os respectivos assistentes para avaliações técnico-administrativas; e

III – Manter a escrituração, conservação e controle do material carga sob sua responsabilidade em ordem e em dia.

CAPÍTULO V DISPOSIÇÕES GERAIS

Art. 262 O provimento dos cargos e funções observará as seguintes diretrizes:

Art.263 O Diretor do HARF é Coronel do Quadro de Oficiais Médicos da Aeronáutica, da ativa.

Art. 264 O Chefe da Secretaria da Direção é Tenente Coronel do Quadro de Oficiais Médicos da Aeronáutica, da ativa.

Parágrafo único. O cargo previsto neste artigo poderá ser exercido por Tenente Coronel ou Major de um dos Quadros de Oficiais de Saúde da Aeronáutica, da ativa.

Art. 265 O Encarregado da Secretaria é Suboficial ou Sargento da Aeronáutica, da especialidade SAD, da ativa.

Art. 266 O Chefe da Seção Auxiliar é Capitão do Quadro de Oficiais da Aeronáutica, da ativa.

Parágrafo único. O cargo previsto neste artigo poderá ser exercido por Tenente do Quadro de Oficiais da Aeronáutica, da ativa.

Art. 267 O Encarregado da Seção Auxiliar é Suboficial ou Sargento da Aeronáutica, da especialidade SAD, da ativa.

Art. 268 O Chefe da Seção de Comunicação Social é Tenente do Quadro Complementar de Oficiais da Aeronáutica (QCOA), da especialidade de Comunicação Social, da ativa.

Parágrafo único. O cargo previsto neste artigo poderá ser exercido por Tenente de um dos Quadros de Oficiais, da ativa, ou ainda por Servidor Civil assemelhado do Quadro Permanente da Aeronáutica, da ativa.

Art. 269 O Encarregado da Seção de Comunicação Social é Suboficial ou Sargento da Aeronáutica, da especialidade SAD, da ativa.

Art. 270 O Chefe da Seção de Informática é Capitão de um dos Quadros de Oficiais da Aeronáutica, da ativa.

Parágrafo único. O cargo previsto neste artigo poderá ser exercido por Tenente de um dos Quadros de Oficiais da Aeronáutica, da ativa.

Art. 271 O Chefe da Seção de Investigação e Justiça é Tenente do Quadro Complementar de Oficiais da Aeronáutica (QCOA), da especialidade ASJ, da ativa.

Parágrafo único. O cargo previsto neste artigo poderá ser exercido por Tenente do Quadro de Oficiais da Aeronáutica, da ativa.

Art. 272 O Chefe da Seção de Inteligência é Capitão do Quadro de Oficiais Médicos da Aeronáutica, da ativa.

Parágrafo único. O cargo previsto neste artigo poderá ser exercido por Tenente do Quadro de Oficiais Médicos da Aeronáutica, da ativa.

Art. 273 O Encarregado da Seção de Inteligência é Suboficial ou Sargento da Aeronáutica, da especialidade SAD, da ativa.

Art. 274 O Chefe da Seção de Arquivo Médico e Estatística é Major de um dos Quadros de Oficiais de Saúde da Aeronáutica, da ativa.

Parágrafo único. O cargo previsto neste artigo poderá ser exercido por Capitão de um dos Quadros de Oficiais de Saúde da Aeronáutica, da ativa.

Art. 275 O Encarregado da Seção de Arquivo Médico e Estatística é Suboficial ou Sargento da Aeronáutica, da especialidade SAD, da ativa ou Servidor Civil assemelhado do Quadro Permanente da Aeronáutica, da ativa.

Art. 276 O Chefe da Secretaria da Seção de Arquivo Médico e Estatística é Capitão de um dos Quadros de Oficiais de Saúde da Aeronáutica, da ativa.

Parágrafo único. O cargo previsto neste artigo poderá ser exercido por Tenente de um dos Quadros de Oficiais de Saúde da Aeronáutica, da ativa.

Art. 277 O Chefe da Subseção de Estatística e Informações de Saúde é Capitão de um dos Quadros de Oficiais de Saúde da Aeronáutica, da ativa.

Parágrafo único. O cargo previsto neste artigo poderá ser exercido por Tenente de um dos Quadros de Oficiais de Saúde da Aeronáutica, da ativa.

Art. 278 O Chefe da Subseção de Apoio ao Paciente é Capitão de um dos Quadros de Oficiais de Saúde da Aeronáutica, da ativa.

Parágrafo único. O cargo previsto neste artigo poderá ser exercido por Tenente de um dos Quadros de Oficiais de Saúde da Aeronáutica, da ativa.

Art. 279 O Chefe da Seção de Convênios e Auditoria Médica é Major do Quadro de Oficiais Médicos da Aeronáutica, da ativa.

Parágrafo único. O cargo previsto neste artigo poderá ser exercido por Capitão do Quadro de Oficiais Médicos da Aeronáutica, da ativa.

Art. 280 O Chefe da Seção de Ouvidoria é Major de um dos Quadros de Oficiais de Saúde da Aeronáutica, da ativa.

Parágrafo único. O cargo previsto neste artigo poderá ser exercido por Capitão de um dos Quadros de Oficiais de Saúde da Aeronáutica, da ativa ou por civil assemelhado.

Art. 281 O Chefe da Assessoria de Controle Interno é Tenente-Coronel do Quadro de Oficiais Intendentes da Aeronáutica, da ativa.

Parágrafo único. O cargo previsto neste artigo poderá ser exercido por Major do Quadro de Oficiais Intendentes da Aeronáutica, da ativa ou por qualquer Oficial de um dos Quadros da ativa, por delegação do Sr Diretor.

Art. 282 O Chefe da Seção de Controle e Conferência é Capitão do Quadro de Oficiais Intendentes da Aeronáutica, da ativa.

Parágrafo único. O cargo previsto neste artigo poderá ser exercido por Tenente do Quadro de Oficiais Intendentes da Aeronáutica, da ativa.

Art. 283 O Chefe da Seção de Análises Gerenciais é Capitão do Quadro de Oficiais Intendentes da Aeronáutica, da ativa.

Parágrafo único. O cargo previsto neste artigo poderá ser exercido por Tenente do Quadro de Oficiais Intendentes da Aeronáutica, da ativa.

Art. 284 Os Encarregados das Seções da Assessoria de Controle Interno são Suboficiais ou Sargentos da Aeronáutica, da especialidade SAD, da ativa.

Art. 285 O Chefe da Junta de Saúde é Major do Quadro de Oficiais Médicos da Aeronáutica, da ativa.

Parágrafo único. O cargo previsto neste artigo poderá ser exercido por Capitão do Quadro de Oficiais Médicos da Aeronáutica, da ativa.

Art. 286 O Chefe da Secretaria da Junta de Saúde é Capitão do Quadro de Oficiais Médicos da Aeronáutica, da ativa.

Parágrafo único. O cargo previsto neste artigo poderá ser exercido por Tenente do Quadro de Oficiais Médicos da Aeronáutica, da ativa.

Art. 287 O Chefe da Seção Técnico-Pericial é Capitão do Quadro de Oficiais Médicos da Aeronáutica, da ativa.

Parágrafo único. O cargo previsto neste artigo poderá ser exercido por Tenente do Quadro de Oficiais Médicos da Aeronáutica, da ativa.

Art. 288 O Encarregado da Junta de Saúde é Suboficial ou Sargento da Aeronáutica, da especialidade SEF, da ativa.

Art. 289 O Chefe da Divisão Médica é Tenente Coronel do Quadro de Oficiais Médicos da Aeronáutica, da ativa.

Art. 290 O Chefe da Subdivisão de Clínicas Médicas é Tenente Coronel ou Major do Quadro de Oficiais Médicos da Aeronáutica, da ativa.

Parágrafo único. O cargo previsto neste artigo poderá ser exercido por Capitão do Quadro de Oficiais Médicos da Aeronáutica, da ativa.

Art. 291 O Chefe da Seção de Cardiologia é Capitão do Quadro de Oficiais Médicos da Aeronáutica, da ativa.

Parágrafo único. O cargo previsto neste artigo poderá ser exercido por Tenente do Quadro de Oficiais Médicos da Aeronáutica, da ativa.

Art. 292 O Chefe da Seção de Clínica Médica é Capitão do Quadro de Oficiais Médicos da Aeronáutica, da ativa.

Parágrafo único. O cargo previsto neste artigo poderá ser exercido por Tenente do Quadro de Oficiais Médicos da Aeronáutica, da ativa.

Art. 293 O Chefe da Seção de Dermatologia é Capitão do Quadro de Oficiais Médicos da Aeronáutica, da ativa.

Parágrafo único. O cargo previsto neste artigo poderá ser exercido por Tenente do Quadro de Oficiais Médicos da Aeronáutica, da ativa.

Art. 294 O Chefe da Seção de Endocrinologia é Capitão do Quadro de Oficiais Médicos da Aeronáutica, da ativa.

Parágrafo único. O cargo previsto neste artigo poderá ser exercido por Tenente do Quadro de Oficiais Médicos da Aeronáutica, da ativa.

Art. 295 O Chefe da Seção de Gastroenterologia é Capitão do Quadro de Oficiais Médicos da Aeronáutica, da ativa.

Parágrafo único. O cargo previsto neste artigo poderá ser exercido por Tenente do Quadro de Oficiais Médicos da Aeronáutica, da ativa.

Art. 296 O Chefe da Seção de Geriatria e Gerontologia é Capitão do Quadro de Oficiais Médicos da Aeronáutica, da ativa.

Parágrafo único. O cargo previsto neste artigo poderá ser exercido por Tenente do Quadro de Oficiais Médicos da Aeronáutica, da ativa.

Art. 297 O Chefe da Seção de Infectologia é Capitão do Quadro de Oficiais Médicos da Aeronáutica, da ativa.

Parágrafo único. O cargo previsto neste artigo poderá ser exercido por Tenente do Quadro de Oficiais Médicos da Aeronáutica, da ativa.

Art. 298 O Chefe da Seção de Nefrologia é Capitão do Quadro de Oficiais Médicos da Aeronáutica, da ativa.

Parágrafo único. O cargo previsto neste artigo poderá ser exercido por Tenente do Quadro de Oficiais Médicos da Aeronáutica, da ativa.

Art. 299 O Chefe da Seção de Neurologia é Capitão do Quadro de Oficiais Médicos da Aeronáutica, da ativa.

Parágrafo único. O cargo previsto neste artigo poderá ser exercido por Tenente do Quadro de Oficiais Médicos da Aeronáutica, da ativa.

Art. 300 O Chefe da Seção de Pediatria e Puericultura é Capitão do Quadro de Oficiais Médicos da Aeronáutica, da ativa.

Parágrafo único. O cargo previsto neste artigo poderá ser exercido por Tenente do Quadro de Oficiais Médicos da Aeronáutica, da ativa.

Art. 301 O Chefe da Seção de Pneumologia é Capitão do Quadro de Oficiais Médicos da Aeronáutica, da ativa.

Parágrafo único. O cargo previsto neste artigo poderá ser exercido por Tenente do Quadro de Oficiais Médicos da Aeronáutica, da ativa.

Art. 302 O Chefe da Seção de Psiquiatria é Capitão do Quadro de Oficiais Médicos da Aeronáutica, da ativa.

Parágrafo único. O cargo previsto neste artigo poderá ser exercido por Tenente do Quadro de Oficiais Médicos da Aeronáutica, da ativa.

Art. 303 O Chefe da Seção de Reumatologia é Capitão do Quadro de Oficiais Médicos da Aeronáutica, da ativa.

Parágrafo único. O cargo previsto neste artigo poderá ser exercido por Tenente do Quadro de Oficiais Médicos da Aeronáutica, da ativa.

Art. 304 O Chefe da Subdivisão de Clínicas Cirúrgicas é Tenente Coronel ou Major do Quadro de Oficiais Médicos da Aeronáutica, da ativa.

Parágrafo único. O cargo previsto neste artigo poderá ser exercido por Capitão do Quadro de Oficiais Médicos da Aeronáutica, da ativa.

Art. 305 O Chefe da Seção de Cirurgia Geral é Capitão do Quadro de Oficiais Médicos da Aeronáutica, da ativa.

Parágrafo único. O cargo previsto neste artigo poderá ser exercido por Tenente do Quadro de Oficiais Médicos da Aeronáutica, da ativa.

Art. 306 O Chefe da Seção de Cirurgia Plástica é Capitão do Quadro de Oficiais Médicos da Aeronáutica, da ativa.

Parágrafo único. O cargo previsto neste artigo poderá ser exercido por Tenente do Quadro de Oficiais Médicos da Aeronáutica, da ativa.

Art. 307 O Chefe da Seção de Cirurgia Vascular é Capitão do Quadro de Oficiais Médicos da Aeronáutica, da ativa.

Parágrafo único. O cargo previsto neste artigo poderá ser exercido por Tenente do Quadro de Oficiais Médicos da Aeronáutica, da ativa.

Art. 308 O Chefe da Seção de Ginecologia e Obstetrícia é Capitão do Quadro de Oficiais Médicos da Aeronáutica, da ativa.

Parágrafo único. O cargo previsto neste artigo poderá ser exercido por Tenente do Quadro de Oficiais Médicos da Aeronáutica, da ativa.

Art. 309 O Chefe da Seção de Oftalmologia é Capitão do Quadro de Oficiais Médicos da Aeronáutica, da ativa.

Parágrafo único. O cargo previsto neste artigo poderá ser exercido por Tenente do Quadro de Oficiais Médicos da Aeronáutica, da ativa.

Art. 310 O Chefe da Seção de Ortopedia é Capitão do Quadro de Oficiais Médicos da Aeronáutica, da ativa.

Parágrafo único. O cargo previsto neste artigo poderá ser exercido por Tenente do Quadro de Oficiais Médicos da Aeronáutica, da ativa.

Art. 311 O Chefe da Seção de Otorrinolaringologia é Capitão do Quadro de Oficiais Médicos da Aeronáutica, da ativa.

Parágrafo único. O cargo previsto neste artigo poderá ser exercido por Tenente do Quadro de Oficiais Médicos da Aeronáutica, da ativa.

Art. 312 O Chefe da Seção de Urologia é Capitão do Quadro de Oficiais Médicos da Aeronáutica, da ativa.

Parágrafo único. O cargo previsto neste artigo poderá ser exercido por Tenente do Quadro de Oficiais Médicos da Aeronáutica, da ativa.

Art. 313 O Chefe da Subdivisão de Clínicas Complementares é Tenente Coronel ou Major do Quadro de Oficiais Médicos da Aeronáutica, da ativa.

Parágrafo único. O cargo previsto neste artigo poderá ser exercido por Capitão do Quadro de Oficiais Médicos da Aeronáutica, da ativa.

Art. 314 O Chefe da Seção de Anatomia Patológica é Capitão do Quadro de Oficiais Médicos da Aeronáutica, da ativa.

Parágrafo único. O cargo previsto neste artigo poderá ser exercido por Tenente do Quadro de Oficiais Médicos da Aeronáutica, da ativa.

Art. 315 O Chefe da Seção de Anestesiologia é Capitão do Quadro de Oficiais Médicos da Aeronáutica, da ativa.

Parágrafo único. O cargo previsto neste artigo poderá ser exercido por Tenente do Quadro de Oficiais Médicos da Aeronáutica, da ativa.

Art. 316 O Chefe da Seção de Medicina Preventiva é Capitão do Quadro de Oficiais Médicos da Aeronáutica, da ativa.

Parágrafo único. O cargo previsto neste artigo poderá ser exercido por Tenente do Quadro de Oficiais Médicos da Aeronáutica, da ativa.

Art. 317 O Chefe da Seção de Medicina Operacional é Capitão do Quadro de Oficiais Médicos da Aeronáutica, da ativa.

Parágrafo único. O cargo previsto neste artigo poderá ser exercido por Tenente do Quadro de Oficiais Médicos da Aeronáutica, da ativa.

Art. 318 O Chefe do Serviço de Atendimento Domiciliar é Capitão do Quadro de Oficiais Médicos da Aeronáutica, da ativa.

Parágrafo único. O cargo previsto neste artigo poderá ser exercido por Tenente do Quadro de Oficiais Médicos da Aeronáutica, da ativa.

Art. 319 O Chefe da Unidade de Diagnóstico por Imagem é Capitão do Quadro de Oficiais Médicos da Aeronáutica, da ativa.

Parágrafo único. O cargo previsto neste artigo poderá ser exercido por Tenente do Quadro de Oficiais Médicos da Aeronáutica, da ativa.

Art. 320 O Chefe da Unidade de Emergência é Major ou Capitão do Quadro de Oficiais Médicos da Aeronáutica, da ativa.

Parágrafo único. O cargo previsto neste artigo poderá ser exercido por Tenente do Quadro de Oficiais Médicos da Aeronáutica, da ativa.

Art. 321 O Chefe da Unidade de Terapia Intensiva é Major ou Capitão do Quadro de Oficiais Médicos da Aeronáutica, da ativa.

Parágrafo único. O cargo previsto neste artigo poderá ser exercido por Tenente do Quadro de Oficiais Médicos da Aeronáutica, da ativa.

Art. 322 O Chefe da Divisão de Atividades Complementares é Tenente Coronel do Quadro de Oficiais Médicos da Aeronáutica, da ativa.

Parágrafo único. O cargo previsto neste artigo poderá ser exercido por Tenente Coronel de um dos Quadros de Oficiais de Saúde da Aeronáutica, da ativa.

Art. 323 O Chefe da Subdivisão de Apoio Clínico é Major de um dos Quadros de Oficiais de Saúde da Aeronáutica, da ativa.

Parágrafo único. O cargo previsto neste artigo poderá ser exercido por Capitão de um dos Quadros de Oficiais de Saúde da Aeronáutica, da ativa.

Art. 324 O Chefe da Seção de Fonoaudiologia é Tenente do Quadro Complementar de Oficiais da Aeronáutica (QCOA), da especialidade de Fonoaudiologia, da ativa.

Parágrafo único. O cargo previsto neste artigo poderá ser exercido por Servidor Civil assemelhado do Quadro Permanente da Aeronáutica, da ativa.

Art. 325 O Chefe da Seção de Psicologia é Tenente do Quadro Complementar de Oficiais da Aeronáutica (QCOA), da especialidade de Psicologia, da ativa.

Parágrafo único. O cargo previsto neste artigo poderá ser exercido por Servidor Civil assemelhado do Quadro Permanente da Aeronáutica, da ativa.

Art. 326 O Chefe da Seção de Serviço Social é Tenente do Quadro Complementar de Oficiais da Aeronáutica (QCOA), da especialidade de Serviço Social, da ativa.

Parágrafo único. O cargo previsto neste artigo poderá ser exercido por Servidor Civil assemelhado do Quadro Permanente da Aeronáutica, da ativa.

Art. 327 O Chefe da Seção de Terapia Ocupacional é Tenente do Quadro Complementar de Oficiais da Aeronáutica (QCOA), da especialidade de Terapia Ocupacional, da ativa.

Parágrafo único. O cargo previsto neste artigo poderá ser exercido por Servidor Civil assemelhado do Quadro Permanente da Aeronáutica, da ativa.

Art. 328 O Chefe da Unidade de Fisioterapia é Tenente do Quadro Complementar de Oficiais da Aeronáutica (QCOA), da especialidade de Fisioterapia, da ativa.

Parágrafo único. O cargo previsto neste artigo poderá ser exercido por Servidor Civil assemelhado do Quadro Permanente da Aeronáutica, da ativa.

Art. 329 O Chefe da Subdivisão de Nutrição e Dietética é Tenente do Quadro Complementar de Oficiais (QCOA), da especialidade de nutrição, da ativa.

Art. 330 O Chefe da Seção de Dietoterapia é Tenente do Quadro Complementar de Oficiais (QCOA), da especialidade de nutrição, da ativa.

Parágrafo único. O cargo previsto neste artigo poderá ser exercido por Civil assemelhado do Quadro Permanente da Aeronáutica, da ativa.

Art. 331 O Chefe da Seção de Produção é Tenente do Quadro Complementar de Oficiais (QCOA), da especialidade de nutrição, da ativa.

Parágrafo único. O cargo previsto neste artigo poderá ser exercido por Civil assemelhado do Quadro Permanente da Aeronáutica, da ativa.

Art. 332 O Chefe da Seção de Nutrição Clínica é Tenente do Quadro Complementar de Oficiais (QCOA), da especialidade de nutrição, da ativa.

Parágrafo único. O cargo previsto neste artigo poderá ser exercido por Civil assemelhado do Quadro Permanente da Aeronáutica, da ativa.

Art. 333 O Chefe da Divisão de Enfermagem é Tenente do Quadro Complementar de Oficiais da Aeronáutica (QCOA), da especialidade de Enfermagem, da ativa.

Art. 334 O Encarregado da Subdivisão de Enfermagem é Suboficial ou Sargento da Aeronáutica, da especialidade SEF ou Servidor Civil assemelhado do Quadro Permanente da Aeronáutica, da ativa.

Art. 335 O Chefe da Unidade de Centro Cirúrgico é Tenente do Quadro Complementar de Oficiais da Aeronáutica (QCOA), da especialidade de Enfermagem, da ativa.

Art. 336 O Chefe da Unidade de Internação 1 é Tenente do Quadro Complementar de Oficiais da Aeronáutica (QCOA), da especialidade de Enfermagem, da ativa.

Art. 337 O Chefe da Unidade de Internação 2 é Tenente do Quadro Complementar de Oficiais da Aeronáutica (QCOA), da especialidade de Enfermagem, da ativa.

Art. 338 O Chefe da Unidade de internação Pediátrica é Tenente do Quadro Complementar de Oficiais da Aeronáutica (QCOA), da especialidade de Enfermagem, da ativa.

Art. 339 O Chefe da Unidade de Maternidade é Tenente do Quadro Complementar de Oficiais da Aeronáutica (QCOA), da especialidade de Enfermagem, da ativa.

Art. 340 O Chefe da Unidade de Pacientes Externos é Tenente do Quadro Complementar de Oficiais da Aeronáutica (QCOA), da especialidade de Enfermagem, da ativa.

Art. 341 O Chefe da Divisão Farmacêutica é Tenente Coronel do Quadro de Oficiais Farmacêuticos da Aeronáutica, da ativa.

Parágrafo único. O cargo previsto neste artigo poderá ser exercido por Major do Quadro de Oficiais Farmacêuticos da Aeronáutica, da ativa.

Art. 342 O Chefe da Subdivisão de Análises Clínicas é Major ou Capitão do Quadro de Oficiais Farmacêuticos da Aeronáutica, da ativa.

Parágrafo único. O cargo previsto neste artigo poderá ser exercido por Tenente do Quadro de Oficiais Farmacêuticos da Aeronáutica, da ativa.

Art. 343 O Chefe Seção de Bioquímica é Tenente do Quadro de Oficiais Farmacêuticos da Aeronáutica, da ativa.

Parágrafo único. O cargo previsto neste artigo poderá ser exercido por Tenente do Quadro de Oficiais Farmacêuticos Convocados da Aeronáutica, da ativa.

Art. 344 O Chefe Seção de Citologia Clínica é Tenente do Quadro de Oficiais Farmacêuticos da Aeronáutica, da ativa.

Parágrafo único. O cargo previsto neste artigo poderá ser exercido por Tenente do Quadro de Oficiais Farmacêuticos Convocados da Aeronáutica, da ativa.

Art. 345 O Chefe Seção de Controle de Qualidade é Tenente do Quadro de Oficiais Farmacêuticos da Aeronáutica, da ativa.

Parágrafo único. O cargo previsto neste artigo poderá ser exercido por Tenente do Quadro de Oficiais Farmacêuticos Convocados da Aeronáutica, da ativa.

Art. 346 O Chefe Seção de Hematologia é Tenente do Quadro de Oficiais Farmacêuticos da Aeronáutica, da ativa.

Parágrafo único. O cargo previsto neste artigo poderá ser exercido por Tenente do Quadro de Oficiais Farmacêuticos Convocados da Aeronáutica, da ativa.

Art. 347 O Chefe Seção de Imunologia é Tenente do Quadro de Oficiais Farmacêuticos da Aeronáutica, da ativa.

Parágrafo único. O cargo previsto neste artigo poderá ser exercido por Tenente do Quadro de Oficiais Farmacêuticos Convocados da Aeronáutica, da ativa.

Art. 348 O Chefe Seção de Material de Laboratório é Tenente do Quadro de Oficiais Farmacêuticos da Aeronáutica, da ativa.

Parágrafo único. O cargo previsto neste artigo poderá ser exercido por Tenente do Quadro de Oficiais Farmacêuticos Convocados da Aeronáutica, da ativa.

Art. 349 O Chefe Seção de Microbiologia é Tenente do Quadro de Oficiais Farmacêuticos da Aeronáutica, da ativa.

Parágrafo único. O cargo previsto neste artigo poderá ser exercido por Tenente do Quadro de Oficiais Farmacêuticos Convocados da Aeronáutica, da ativa.

Art. 350 O Chefe Seção de Parasitologia e Uranálise é Tenente do Quadro de Oficiais Farmacêuticos da Aeronáutica, da ativa.

Parágrafo único. O cargo previsto neste artigo poderá ser exercido por Tenente do Quadro de Oficiais Farmacêuticos Convocados da Aeronáutica, da ativa.

Art. 351 O Chefe Seção de Recepção e Coleta é Tenente do Quadro de Oficiais Farmacêuticos da Aeronáutica, da ativa.

Parágrafo único. O cargo previsto neste artigo poderá ser exercido por Tenente do Quadro de Oficiais Farmacêuticos Convocados da Aeronáutica, da ativa.

Art. 352 O Chefe da Subdivisão de Farmácia é Major ou Capitão do Quadro de Oficiais Farmacêuticos da Aeronáutica, da ativa.

Parágrafo único. O cargo previsto neste artigo poderá ser exercido por Tenente do Quadro de Oficiais Farmacêuticos da Aeronáutica, da ativa.

Art. 353 O Encarregado da Subdivisão de Farmácia é Suboficial ou Sargento da Aeronáutica, das especialidades SAD ou BSP, da ativa ou Servidor Civil assemelhado do Quadro Permanente da Aeronáutica, da ativa.

Art. 354 O Chefe Seção de Almoxarifado é Tenente do Quadro de Oficiais Farmacêuticos da Aeronáutica, da ativa.

Parágrafo único. O cargo previsto neste artigo poderá ser exercido por Tenente do Quadro de Oficiais Farmacêuticos Convocados da Aeronáutica, da ativa.

Art. 355 O Chefe Seção de Antineoplásicos é Tenente do Quadro de Oficiais Farmacêuticos da Aeronáutica, da ativa.

Parágrafo único. O cargo previsto neste artigo poderá ser exercido por Tenente do Quadro de Oficiais Farmacêuticos Convocados da Aeronáutica, da ativa.

Art. 356 O Chefe Seção de Dispensação é Tenente do Quadro de Oficiais Farmacêuticos da Aeronáutica, da ativa.

Parágrafo único. O cargo previsto neste artigo poderá ser exercido por Tenente do Quadro de Oficiais Farmacêuticos Convocados da Aeronáutica, da ativa.

Art. 357 O Chefe Seção de Farmacotécnica é Tenente do Quadro de Oficiais Farmacêuticos da Aeronáutica, da ativa.

Parágrafo único. O cargo previsto neste artigo poderá ser exercido por Tenente do Quadro de Oficiais Farmacêuticos Convocados da Aeronáutica, da ativa.

Art. 358 O Chefe da Divisão de Administrativa é Tenente Coronel do Quadro de Oficiais Intendentes da Aeronáutica, da ativa.

Parágrafo único. O cargo previsto neste artigo poderá ser exercido por Tenente Coronel de um dos Quadros de Oficiais de Saúde da Aeronáutica, da ativa.

Art. 359 O Chefe da Subdivisão de Infra-Estrutura é Major de um dos Quadros de Oficiais da Aeronáutica, da ativa.

Parágrafo único. O cargo previsto neste artigo poderá ser exercido por Capitão de um dos Quadros de Oficiais da Aeronáutica, da ativa, ou por Oficial da Reserva Remunerada contratado por Tarefa Tempo Certo.

Art. 360 O Chefe da Seção de Comunicações é Capitão de um dos Quadros de Oficiais da Aeronáutica, da ativa.

Parágrafo único. O cargo previsto neste artigo poderá ser exercido por Tenente de um dos Quadros de Oficiais da Aeronáutica, da ativa, ou por Oficial da Reserva Remunerada contratado por Tarefa Tempo Certo.

Art. 361 O Chefe da Seção de Contra-Incêndio é Capitão de um dos Quadros de Oficiais da Aeronáutica, da ativa.

Parágrafo único. O cargo previsto neste artigo poderá ser exercido por Tenente de um dos Quadros de Oficiais da Aeronáutica, da ativa, ou por Oficial da Reserva Remunerada contratado por Tarefa Tempo Certo.

Art. 362 O Chefe da Seção de Engenharia Clínica é Capitão do Quadro de Oficiais da Aeronáutica com especialização em Engenharia Clínica, da ativa.

Parágrafo único. O cargo previsto neste artigo poderá ser exercido por Tenente do Quadro de Oficiais da Aeronáutica com especialização em Engenharia Clínica, da ativa, por Oficiais da Reserva da Aeronáutica com especialização em Engenharia Clínica, contratados por tempo certo, de acordo com a legislação em vigor ou por Servidores Civis assemelhados do Quadro Permanente da Aeronáutica, da ativa.

Art. 363 O Chefe da Seção de Gestoria Hospitalar é Capitão de um dos Quadros de Oficiais da Aeronáutica, da ativa.

Parágrafo único. O cargo previsto neste artigo poderá ser exercido por Tenente de um dos Quadros de Oficiais da Aeronáutica, da ativa, ou por Oficial da Reserva Remunerada contratado por Tarefa Tempo Certo.

Art. 364 O Chefe da Seção de Rouparia é Capitão de um dos Quadros de Oficiais a Aeronáutica, da ativa.

Parágrafo único. O cargo previsto neste artigo poderá ser exercido por Tenente de um dos Quadros de Oficiais da Aeronáutica, da ativa, ou por Oficial da Reserva Remunerada contratado por Tarefa Tempo Certo.

Art. 365 O Chefe da Seção de Serviços Gerais é Capitão de um dos Quadros de Oficiais a Aeronáutica, da ativa.

Parágrafo único. O cargo previsto neste artigo poderá ser exercido por Tenente de um dos Quadros de Oficiais da Aeronáutica, da ativa, ou por Oficial da Reserva Remunerada contratado por Tarefa Tempo Certo.

Art. 366 O Chefe da Seção de Transporte de Superfície é Capitão de um dos Quadros de Oficiais a Aeronáutica, da ativa.

Parágrafo único. O cargo previsto neste artigo poderá ser exercido por Tenente de um dos Quadros de Oficiais da Aeronáutica, da ativa, ou por Oficial da Reserva Remunerada contratado por Tarefa Tempo Certo.

Art. 367 O Chefe da Subdivisão de Intendência é Major do Quadro de Oficiais Intendentes da Aeronáutica, da ativa.

Parágrafo único. O cargo previsto neste artigo poderá ser exercido por Capitão do Quadro de Oficiais Intendentes da Aeronáutica, da ativa.

Art. 368 O Chefe da Seção de Patrimônio é Capitão de um dos Quadros de Oficiais da Aeronáutica, da ativa.

Parágrafo único. O cargo previsto neste artigo poderá ser exercido por Tenente de um dos Quadros de Oficiais da Aeronáutica, da ativa.

Art. 369 O Chefe da Seção de Finanças é Capitão do Quadro de Oficiais Intendentes da Aeronáutica, da ativa.

Parágrafo único. O cargo previsto neste artigo poderá ser exercido por Tenente do Quadro de Oficiais Intendentes da Aeronáutica, da ativa.

Art. 370 O Chefe da Seção de Licitações é Capitão do Quadro de Oficiais Intendentes da Aeronáutica, da ativa.

Parágrafo único. O cargo previsto neste artigo poderá ser exercido por Tenente do Quadro de Oficiais Intendentes da Aeronáutica, da ativa.

Art. 371 O Chefe da Seção de Patrimônio é Capitão de um dos Quadros de Oficiais da Aeronáutica, da ativa.

Parágrafo único. O cargo previsto neste artigo poderá ser exercido por Tenente de um dos Quadros de Oficiais da Aeronáutica, da ativa.

Art. 372 O Chefe da Seção de Provisões é Capitão do Quadro de Oficiais Intendentes da Aeronáutica, da ativa.

Parágrafo único. O cargo previsto neste artigo poderá ser exercido por Tenente do Quadro de Oficiais Intendentes da Aeronáutica, da ativa.

Art. 373 O Chefe da Seção de Registro é Capitão do Quadro de Oficiais Intendentes da Aeronáutica, da ativa.

Parágrafo único. O cargo previsto neste artigo poderá ser exercido por Tenente do Quadro de Oficiais Intendentes da Aeronáutica, da ativa.

Art. 374 O Chefe da Seção de Subsistência é Capitão do Quadro de Oficiais Intendentes da Aeronáutica, da ativa.

Parágrafo único. O cargo previsto neste artigo poderá ser exercido por Tenente do Quadro de Oficiais Intendentes da Aeronáutica, da ativa.

Art. 375 O Chefe da Subdivisão de Pessoal é Major de um dos Quadros de Oficiais da Aeronáutica, da ativa.

Parágrafo único. O cargo previsto neste artigo poderá ser exercido por Capitão de um dos Quadros de Oficiais da Aeronáutica, da ativa.

Art. 376 O Encarregado da Subdivisão de Pessoal é Suboficial ou Sargento da Aeronáutica, da especialidade SAD ou Servidor Civil assemelhado do Quadro Permanente da Aeronáutica, da ativa.

Art. 377 O Chefe da Seção de Pessoal Civil é Servidor Civil, de nível superior, do Quadro Permanente da Aeronáutica, da ativa.

Art. 378 O Encarregado da Seção de Pessoal Civil é Servidor Civil do Quadro Permanente da Aeronáutica, da ativa.

Art. 379 O Chefe da Seção de Pessoal Militar é Capitão e de um dos Quadros de Oficiais da Aeronáutica, da ativa.

Parágrafo único. O cargo previsto neste artigo poderá ser exercido por Tenente de um dos Quadros de Oficiais da Aeronáutica, da ativa, ou por Oficial da Reserva Remunerada contratado por Tarefa Tempo Certo.

Art. 380 O Encarregado da Seção de Pessoal Militar é Suboficial ou Sargento da Aeronáutica, da especialidade SAD, da ativa.

Art. 381 O Chefe da Seção de Serviços Especiais é Capitão de um dos Quadros de Oficiais da Aeronáutica, da ativa.

Parágrafo único. O cargo previsto neste artigo poderá ser exercido por Tenente de um dos Quadros de Oficiais da Aeronáutica, da ativa, ou por Oficial da Reserva Remunerada contratado por Tarefa Tempo Certo.

Art. 382 O Chefe da Divisão de Ensino e Pesquisa é Tenente Coronel do Quadro de Oficiais Médicos da Aeronáutica, da ativa.

Parágrafo único. O cargo previsto neste artigo poderá ser exercido por Tenente Coronel de um dos Quadros de Oficiais de Saúde da Aeronáutica, da ativa.

Art. 383 O Chefe da Subdivisão de Ensino e Treinamento é Major de um dos Quadros de Oficiais de Saúde da Aeronáutica, da ativa.

Parágrafo único. O cargo previsto neste artigo poderá ser exercido por Capitão de um dos Quadros de Oficiais de Saúde da Aeronáutica, da ativa.

Art. 384 O Chefe da Seção de Centro de Estudos é Capitão de um dos Quadros de Oficiais de Saúde da Aeronáutica, da ativa.

Parágrafo único. O cargo previsto neste artigo poderá ser exercido por Tenente de um dos Quadros de Oficiais de Saúde da Aeronáutica, da ativa.

Art. 385 O Chefe da Seção de Cursos e Estágios é Capitão de um dos Quadros de Oficiais de Saúde da Aeronáutica, da ativa.

Parágrafo único. O cargo previsto neste artigo poderá ser exercido por Tenente de um dos Quadros de Oficiais de Saúde da Aeronáutica, da ativa.

Art. 386 O Chefe da Subdivisão de Pesquisas é Major de um dos Quadros de Oficiais de Saúde da Aeronáutica, da ativa.

Parágrafo único. O cargo previsto neste artigo poderá ser exercido por Capitão de um dos Quadros de Oficiais de Saúde da Aeronáutica, da ativa.

Art. 387 O Chefe da Seção de Biblioteca e Documentação é Capitão de um dos Quadros de Oficiais de Saúde da Aeronáutica, da ativa.

Parágrafo único. O cargo previsto neste artigo poderá ser exercido por Tenente de um dos Quadros de Oficiais de Saúde da Aeronáutica, da ativa.

Art. 388 O Chefe da Seção de Pesquisas Científicas é Capitão de um dos Quadros de Oficiais de Saúde da Aeronáutica, da ativa.

Parágrafo único. O cargo previsto neste artigo poderá ser exercido por Tenente de um dos Quadros de Oficiais de Saúde da Aeronáutica, da ativa.

Art. 389 O Diretor do Hospital de Aeronáutica de Recife poderá designar Oficiais não enquadrados no especificado nos artigos deste Capítulo para exercerem os cargos previstos.

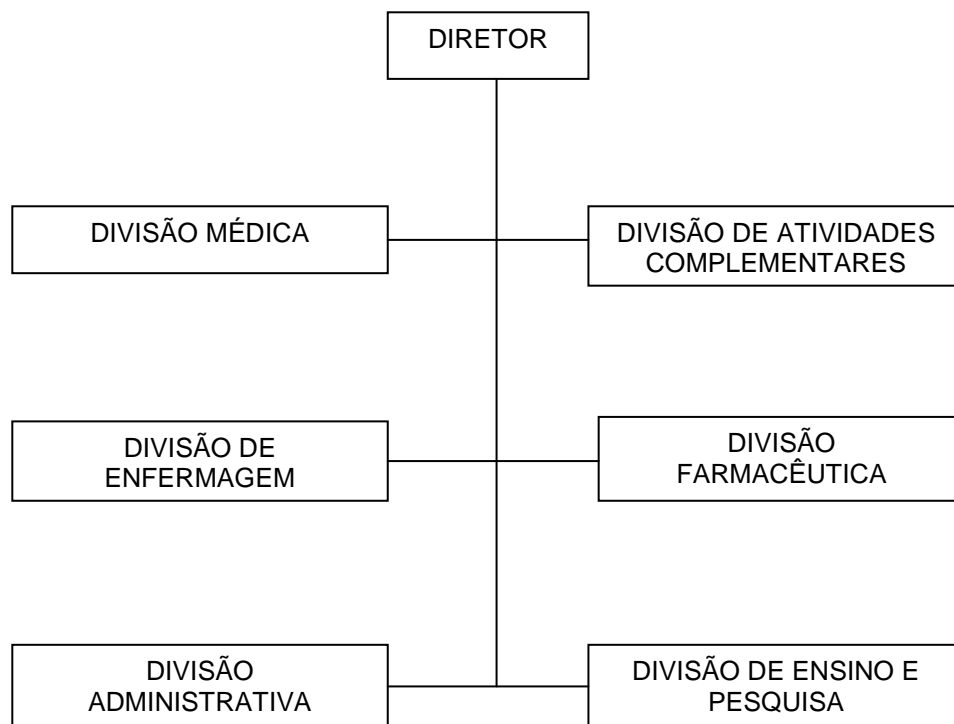
Art. 390 O Diretor do Hospital de Aeronáutica de Recife poderá criar Subseções, Setores ou Serviços, subordinados as Divisões, Subdivisões ou Seções existentes, quando necessário, no intuito de promover a otimização da funcionabilidade do HARF.

Art. 391 As substituições eventuais far-se-ão dentro de cada Setor constitutivo, atendidos os princípios da hierarquia, os quadros e especialidades e as qualificações exigidas.

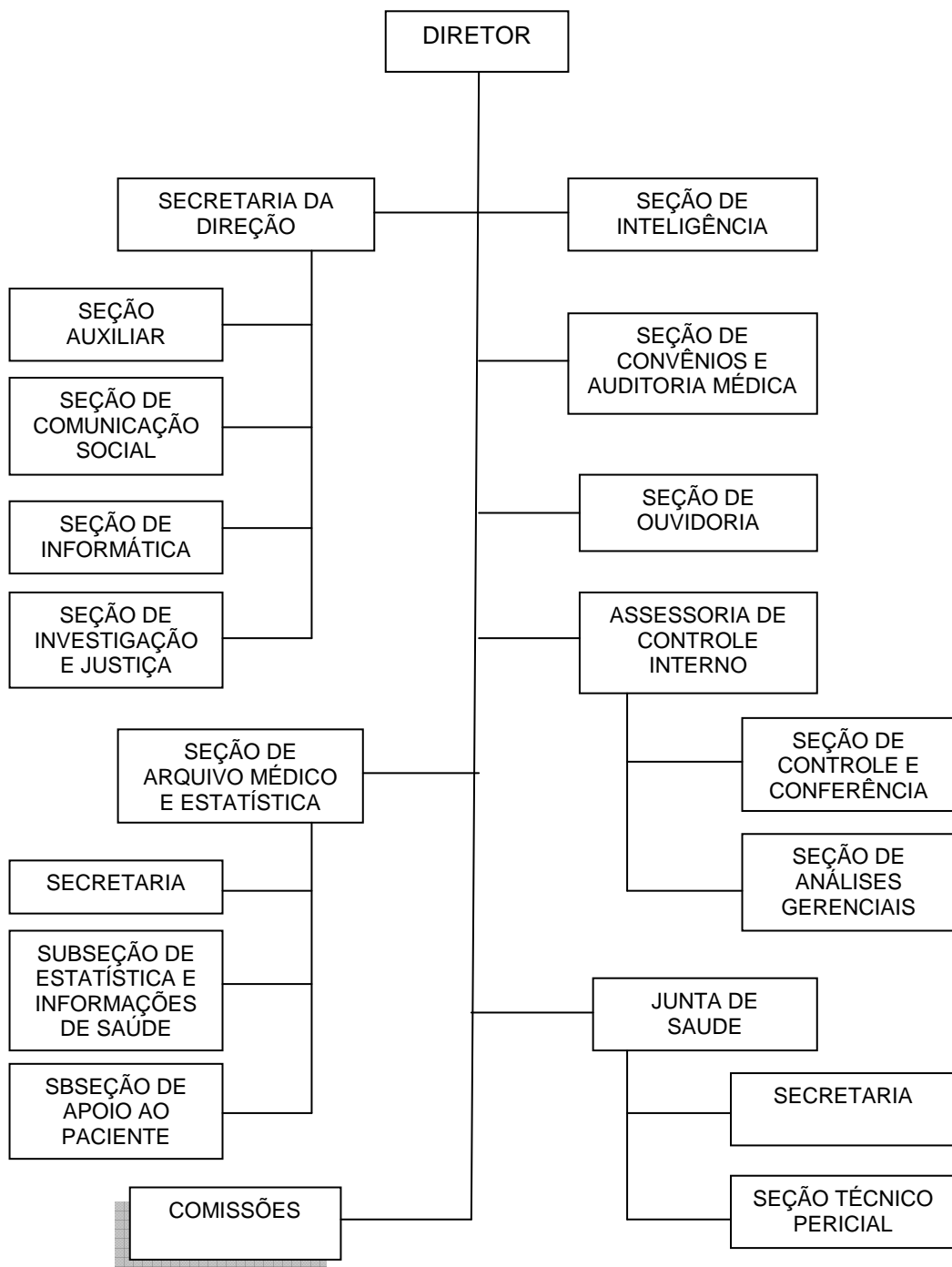
Art. 392 Os detalhamentos das atividades e tarefas dos diversos Setores constitutivos do HARF serão objetos de Normas Padrão de Ação (NPA) específicas, aprovadas pelo Diretor do HARF, no prazo de até 90 (noventa) dias após a data de publicação da Portaria de aprovação deste Regimento Interno.

Art. 393 Os casos não previstos neste Regimento Interno serão submetidos à apreciação do Diretor de Saúde da Aeronáutica.

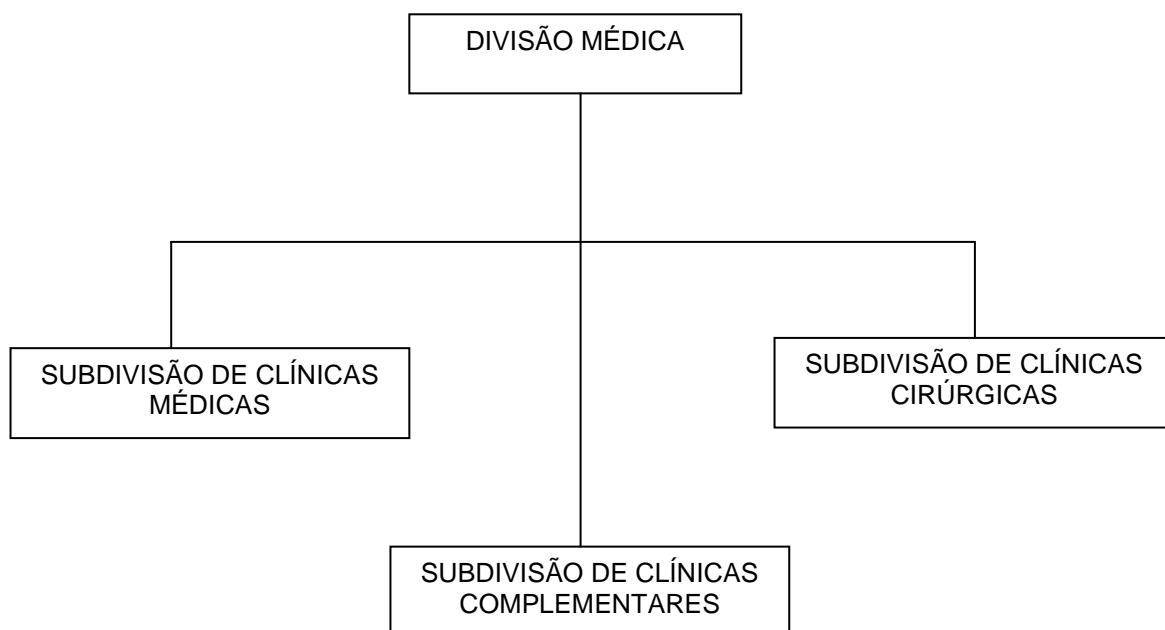
ANEXO A - Organograma do Hospital de Aeronáutica de Recife



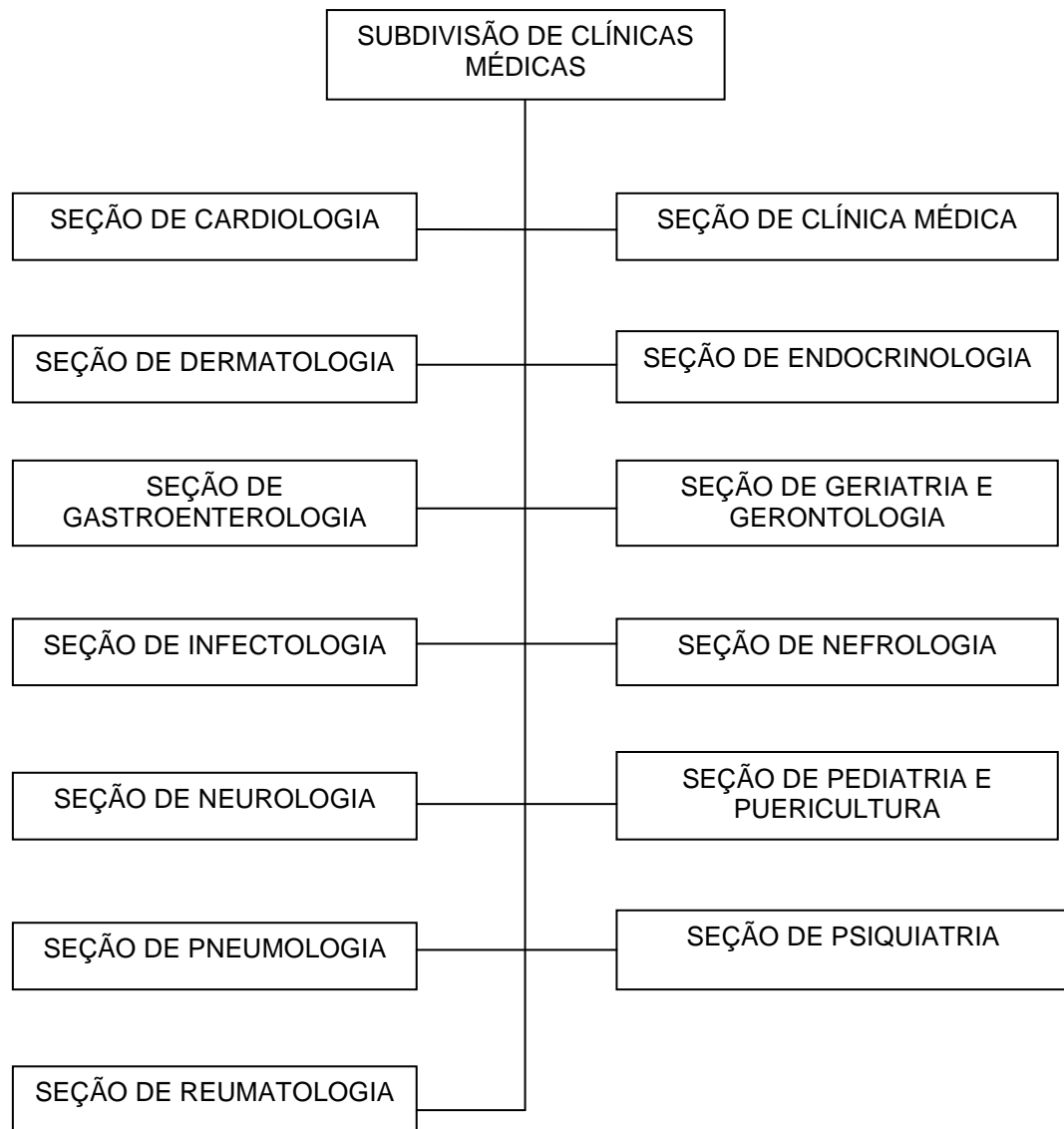
ANEXO B - Organograma da Direção



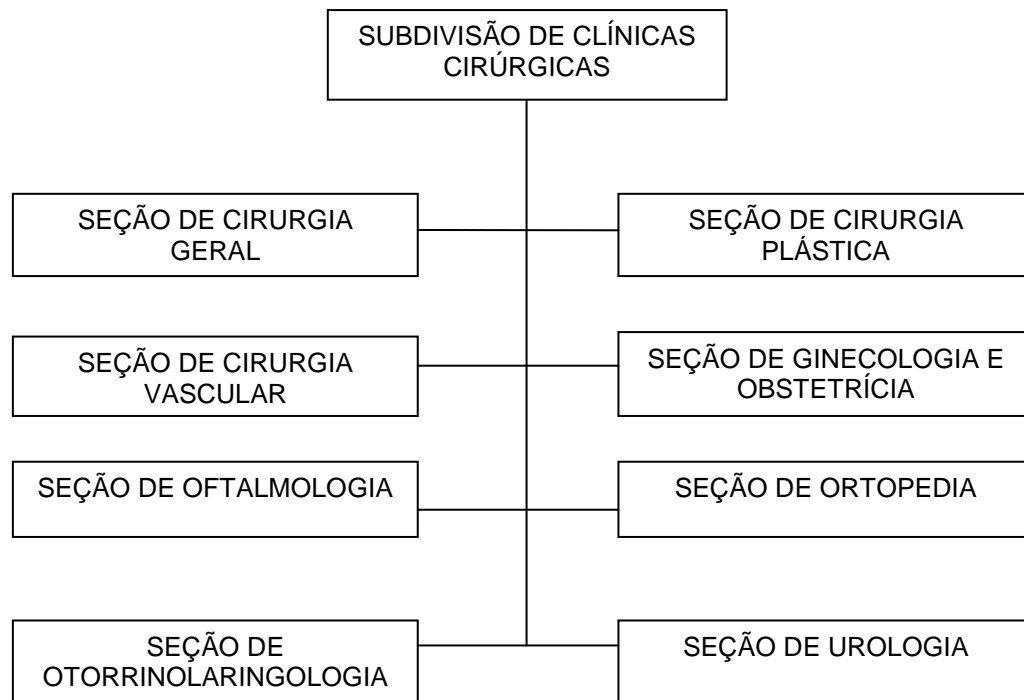
ANEXO C - Organograma da Divisão Médica



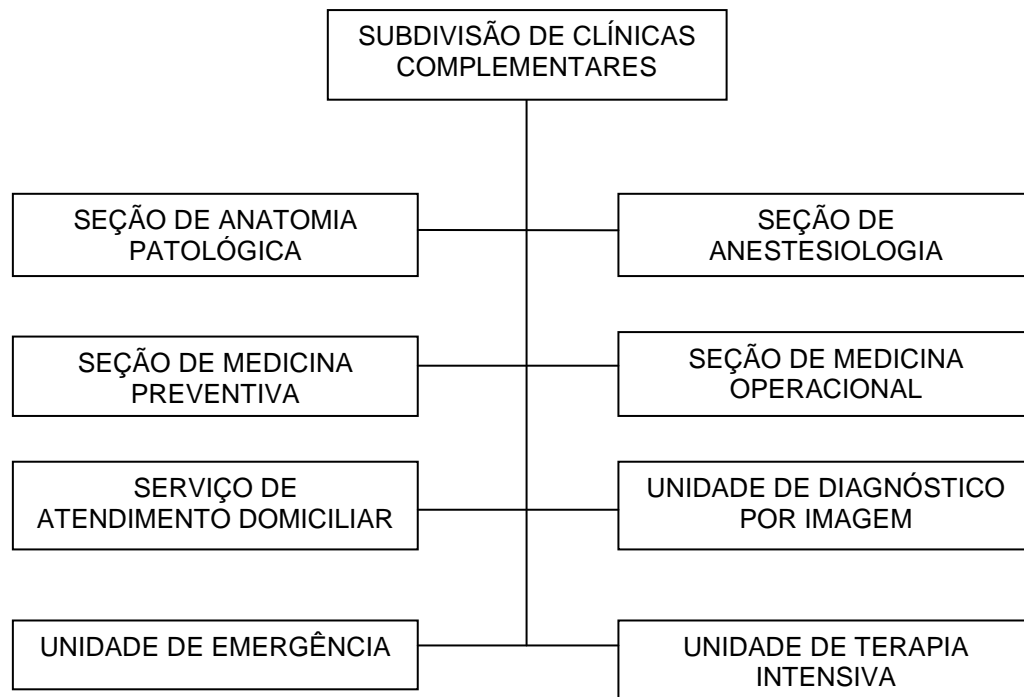
ANEXO D - Organograma da Subdivisão de Clínicas Médicas



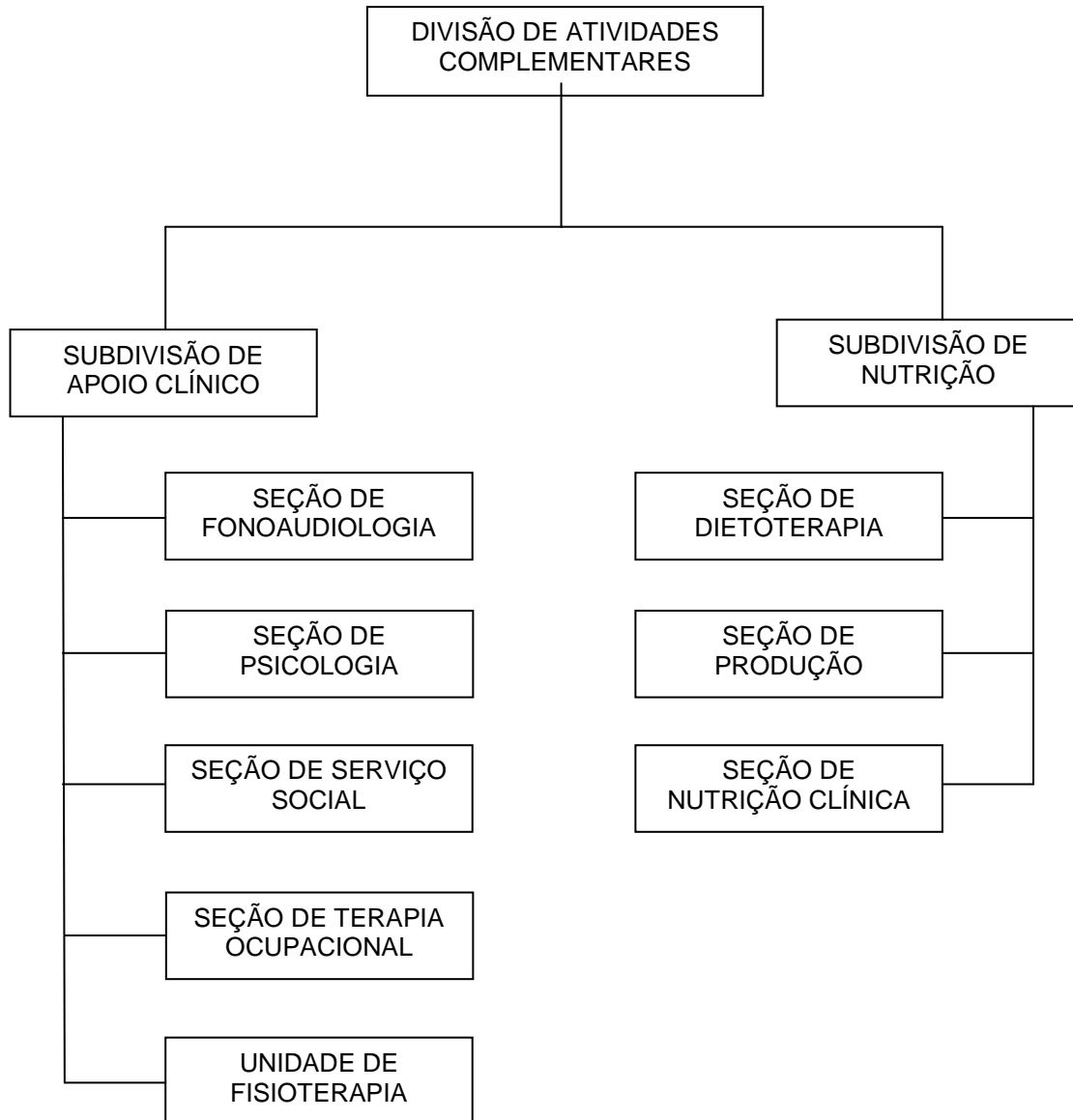
ANEXO E - Organograma da Subdivisão de Clínicas Cirúrgicas



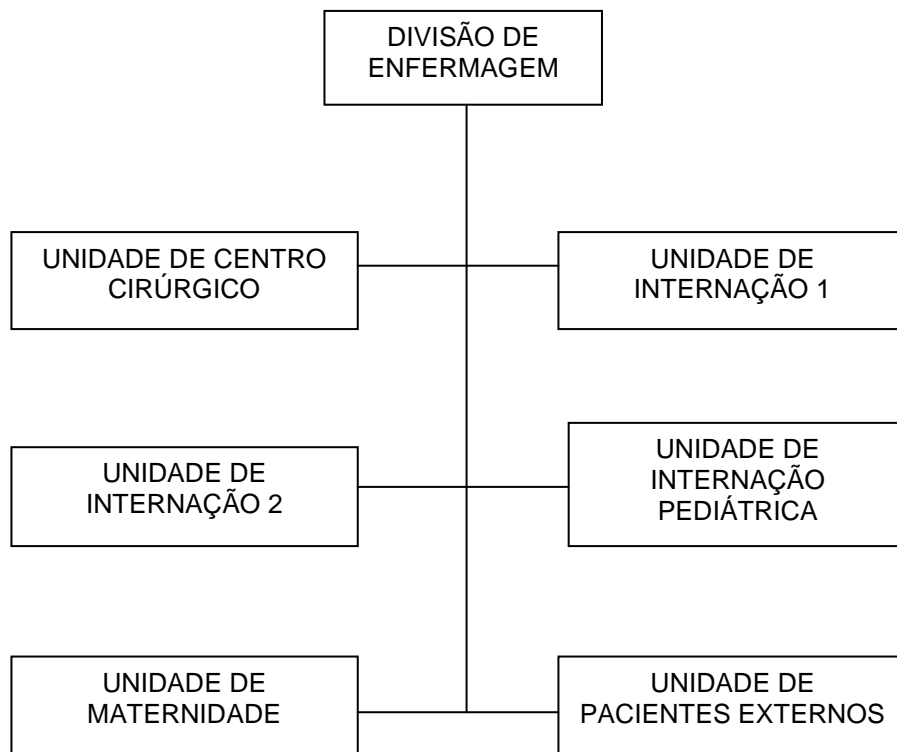
ANEXO F - Organograma da Subdivisão de Clínicas Complementares



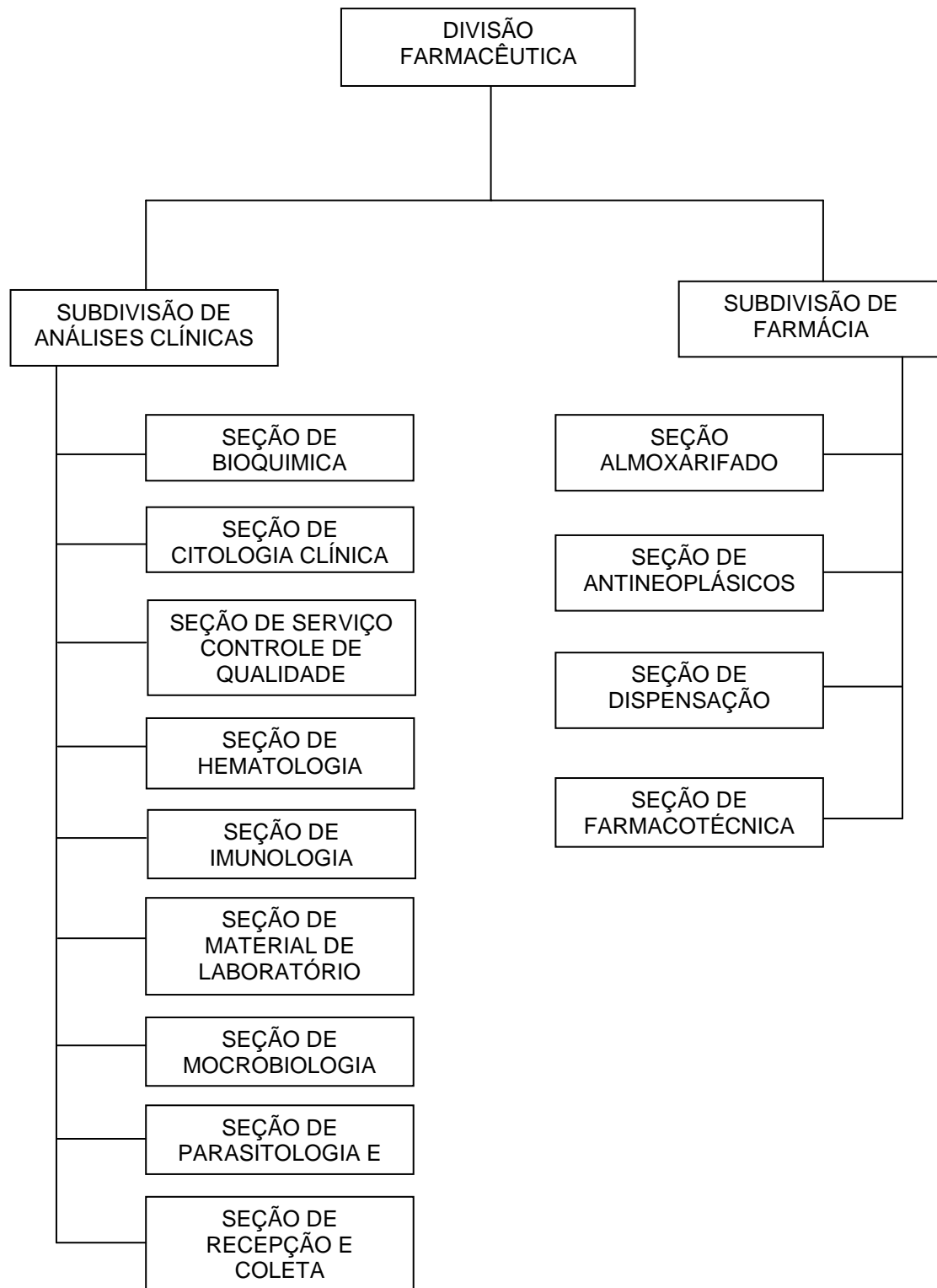
ANEXO G - Organograma da Divisão de Atividades Complementares



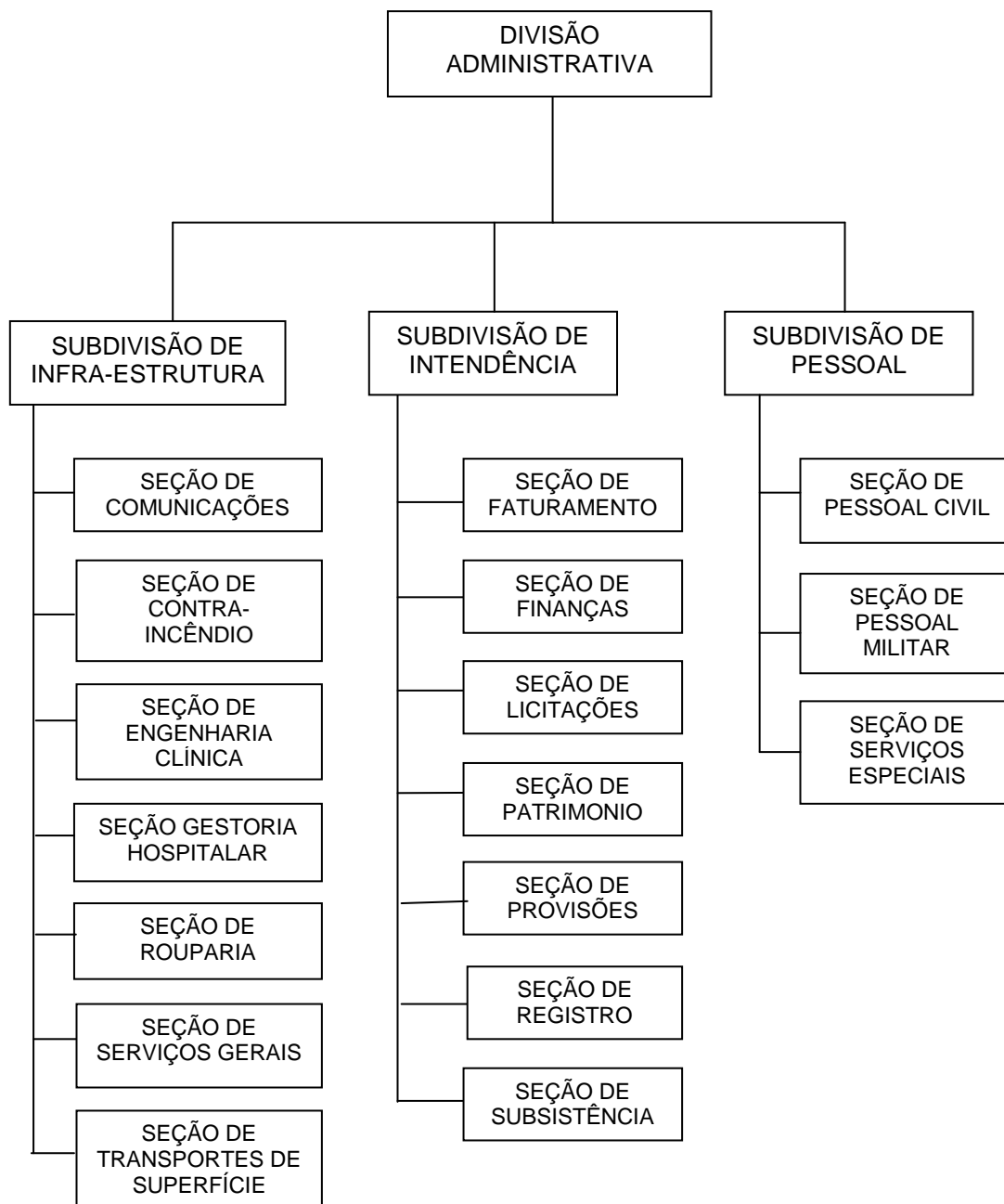
ANEXO H - Organograma da Divisão de Enfermagem



ANEXO I - Organograma da Divisão Farmacêutica



ANEXO J - Organograma da Divisão Administrativa



ANEXO K - Organograma da Divisão de Ensino e Pesquisa

